

ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
A2

MicMac

Tik-Tok of Oz

L. Frank Baum



1 NÍVEL DE
LEITURA

A2



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

TIK-TOK DE OZ

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **A2** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

Tik-Tok of Oz

Tik-Tok de Oz

L. Frank Baum

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

SAMPLE

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

Copyright

Fonte original — domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de Tik-Tok of Oz, de L. Frank Baum, publicado originalmente em 1914.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

L. Frank Baum (1856–1919)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1914.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2010.

Brasil

Autor: L. Frank Baum (1856–1919)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: L. Frank Baum (1856–1919)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: Tik-Tok of Oz

Autor: L. Frank Baum

Primeira publicação: 1914

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ [Project Gutenberg](#)

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ [Internet Archive](#)

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR — Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 — Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 — Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 — Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Assim, você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens e os acontecimentos principais da obra original.

Como usar as notas

No texto de leitura simplificada, cada parágrafo possui um link Pt/En. Esse link abre uma nota com a tradução em português do texto simplificado e o trecho correspondente no texto original em inglês.

No texto original em inglês, o link PT leva diretamente ao parágrafo correspondente na versão em português. Na tradução portuguesa, o link En retorna ao parágrafo correspondente no texto original.

A tradução para o português é feita a partir do texto em inglês simplificado, e não diretamente do texto original. O objetivo é ajudar você a compreender com precisão a frase simplificada que está estudando naquele momento.

O texto original em inglês é apresentado separadamente para a etapa seguinte do aprendizado, quando você já estiver preparado para ler e comparar a obra em sua forma original.

Cada nota contém links que permitem retornar exatamente ao parágrafo que você estava lendo.

Como usar o glossário

Na última parte do livro, o Glossary: New Words reúne, em ordem alfabética, palavras mais complexas ou menos frequentes presentes no texto simplificado de nível B1. Essas palavras aparecem em itálico no texto.

Cada entrada apresenta pronúncia, tradução em português, explicação simples em inglês, frase de exemplo e até cinco frases reais do livro.

O link Back to B1 retorna exatamente à frase correspondente na versão simplificada.

Depois do texto simplificado, o livro apresenta também o texto original completo em inglês e a versão completa em português.

Sobre este livro

Em Tik-Tok de Oz, o oitavo livro da série de L. Frank Baum, a história segue a busca do Homem Desgrenhado para resgatar seu irmão perdido, que foi aprisionado pelo Rei dos Nomes. A aventura começa quando Betsy Bobbin, uma jovem de Oklahoma, naufraga no Reino das Rosas com sua mula Hank. Lá ela encontra o Homem Desgrenhado, e juntos partem em busca de seu irmão. Pelo caminho, encontram o homem mecânico Tik-Tok, a gentil e atrapalhada Policromo (a Filha do Arco-Íris), e o vilão Rei dos Nomes, que governa o subterrâneo Reino dos Nomes. O conflito central gira em torno da captura do irmão do Homem Desgrenhado pelo Rei dos Nomes e seu desejo de conquistar Oz. A progressão da história se dá através de uma série de aventuras em terras mágicas, incluindo o Reino das Rosas, a terra dos Nomes e, finalmente, Oz. O tom é caprichoso e aventureiro, com a mistura característica de humor e fantasia de Baum. O livro introduz novos personagens como Betsy e Hank, enquanto também apresenta figuras familiares como Ozma e o Espantalho. O cenário expande a geografia de

Oz, com mapas incluídos na primeira edição. A narrativa enfatiza temas de amizade, lealdade e coragem, enquanto os personagens trabalham juntos para superar obstáculos e enganar o Rei dos Nomes. O enredo é impulsionado pela determinação do Homem Desgrenhado e pelas alianças inesperadas formadas ao longo do caminho.

Nota editorial

A tradução para o português e a versão Reading Comprehension B1 foram geradas com apoio de inteligência artificial e submetidas a revisão editorial.

Em caso de dúvida ou observações, fale conosco.

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@micmacfromlasvegas.com

Outros livros e materiais

Materiais e outros livros da série ESL Easy Read:

Coleção Oz:

Dorothy and the Wizard in Oz

Glinda of Oz

Rinkitink in Oz

The Emerald City of Oz

The Lost Princess of Oz

The Magic of Oz

The Marvelous Land of Oz

The Patchwork Girl of Oz

The Road to Oz

The Scarecrow of Oz

The Tin Woodman of Oz

The Woggle-Bug Book

The Wonderful Wizard of Oz

Tik-Tok of Oz

Outras coleções disponíveis:

Tik-Tok of Oz

Doctor Dolittle

Anne of Green Gables / L. M. Montgomery

Gothic and Terror Classics

A Selva de Burroughs

Marte de Burroughs

Sherlock Holmes

The Land of Oz

www.micmacfromlasvegas.com

Index - Reading Comprehension B1

[To My Readers](#)

[Ann's Army](#)

[Out of Oogaboo](#)

[Magic Mystifies the Marchers](#)

[Betsy Braves the Billows](#)

[The Roses Repulse the Refugees](#)

[Shaggy Seeks his Stray Brother](#)

To My Readers

Pt/En The author's last Oz book was very popular, and many readers enjoy the Oz stories the most. This new book is another story from Oz. It introduces Ann Soforth, the Queen of Oogaboo, who, with Tik-Tok's help, defeated the Nome King. The story also follows Betsy Bobbin and her many adventures as she finally arrives in the wonderful Land of Oz.

Pt/En There is a play called "The Tik-Tok Man of Oz," but this story is different. Some of the adventures in this book, and in other Oz books, are part of the play. Readers who know the play or other Oz books will discover many new and strange characters and adventures in this story.

Pt/En Children have asked the author to write a story where Trot and Cap'n Bill travel to the Land of Oz to meet Dorothy and Ozma. They also want Button-Bright to meet Ojo the Lucky. The author communicates with Dorothy in Oz using a wireless device. Dorothy said she would tell the author about it, so the author can write a book for children.

Pt/En If Dorothy keeps her promise, the author plans to write another Oz book that will explain how all these characters came together in the Emerald City. The author is very thankful to the many thousands of children who enjoy the books and send kind letters. The author feels proud and happy to have so many friends among the children in America.

Ann's Army

Pt/En Ann refused to sweep the floor, stating that it was below her dignity.

Pt/En Salye, Ann's younger sister, told Ann that the floor needed sweeping. She said that if they didn't sweep, they would soon be covered in dust. Salye also reminded Ann that she was the oldest and in charge of the family.

Pt/En Ann proudly stated that she was the Queen of Oogaboo. However, she added with a sigh that her kingdom was the smallest and poorest in the entire Land of Oz.

Pt/En Oogaboo was a small valley *located* in the mountains of Oz. The people there were generally happy and did not often travel to other parts of Oz. They knew that Princess Ozma ruled all of Oz from the Emerald City. The people of Oogaboo had their own royal family, mainly for pride. Ozma allowed them to have their own rulers like Kings and Queens, but she was the ultimate ruler of the whole land.

Pt/En The King of Oogaboo, named Jol Jemkiph Soforth, used to handle all the difficult tasks like *solving* arguments and telling people when to plant crops. However, his wife did not respect him. One night, King Jol left Oogaboo and went to the Land of Oz *permanently*. After waiting for him for some years, the Queen decided to search for him. She left her oldest daughter, Ann Soforth, to take over as Queen.

Pt/En Ann remembered that her birthday meant a party with food and dancing, but she had forgotten how many years it marked. In Oz, people live forever, so age is not considered important. It can be said that Queen Ann of Oogaboo was old enough to make jelly, but her exact age was not known.

Pt/En Ann did not do much housework because she was ambitious. She was unhappy that her kingdom was small and her people were not very *active*. She often thought about her *parents* who were in the Land of Oz. She believed they had found a better place to live because they had not returned. When Salye refused to sweep the palace floor, and Ann also refused, Ann spoke to her sister.

Pt/En Ann told Salye that she was leaving. She explained that the Kingdom of Oogaboo was annoying her.

Pt/En Salye replied that Ann could leave if she wished, but she thought it was a very unwise decision to leave Oogaboo.

Pt/En Ann asked Salye why she felt that way.

Pt/En Salye explained that in the Land of Oz, which belonged to Ozma, Ann would be an ordinary person. However, in Oogaboo, she was a Queen.

Pt/En Ann replied bitterly that she was indeed a queen, ruling over eighteen men, twenty-seven women, and forty-four children.

Pt/En Salye laughed and told Ann that the Land of Oz had many more people. She suggested that Ann raise an army to conquer Oz and become its queen, trying to provoke her. After making a face at her sister, Salye went to swing in the hammock.

Pt/En Salye's mocking words gave Queen Ann an idea. Ann thought about how Oz was known to be a peaceful country ruled by Ozma, a young queen who was loved by her people because she was gentle. Even in Oogaboo, it was said that Ozma's only army was twenty-seven officers in nice uniforms who carried no weapons, as there was no one to fight. There had been one soldier, but Ozma made him a Captain-General and took his gun to prevent accidents.

Pt/En The more Ann thought about it, the more she felt sure she could easily conquer the Land of Oz and replace Ozma as ruler, if only she had an army. She then planned to conquer other lands and perhaps even travel to the moon. Ann had a strong desire for action and preferred challenges to being idle.

Pt/En Ann decided that an army was essential. She counted the men in her kingdom and found there were only eighteen. She believed this small army could still defeat Ozma's unarmed officers through surprise. Ann told herself that gentle people often fear those who are loud or aggressive. She did not want to harm anyone, but she was sure that by appearing threatening and showing their weapons, the people of Oz would surrender quickly.

Pt/En The Queen of Oogaboo thought about her plan many times. This made her decide to try a very brave and risky thing.

Pt/En She thought that staying in the sad valley, doing *chores*, and arguing with Sister Salye made her unhappy. She decided it was better to try everything and see what good things she could *achieve*.

Pt/En That same day, she began to organize her Army.

Pt/En The first person she met was Jo Apple. He was called Jo Apple because he owned an apple orchard.

Pt/En Ann told Jo that she was going to conquer the world. She asked him to join her Army.

Pt/En Jo Apple politely refused the Queen's request. He said he could not do such a foolish thing.

Pt/En Ann, the Queen of Oogaboo, told Jo Apple that she would command him to join. She said she would not ask him.

Pt/En The man sadly said he supposed he had to obey. He asked the Queen to remember that he was a very important citizen and deserved an office of high rank.

Pt/En Ann promised the man that he would be a General.

Pt/En The man asked if this position would include gold epaulets and a sword.

Pt/En The Queen said that she agreed.

Pt/En Next, she met Jo Bunn. He owned an orchard where many kinds of buns, both hot and cold, grew on the trees.

Pt/En Ann told Jo that she planned to conquer the world. She ordered him to join her Army.

Pt/En Jo exclaimed that it was impossible because the buns needed to be picked.

Pt/En Ann suggested that he should let his wife and children pick the buns.

Pt/En The man protested to the Queen, saying that he was a very important person.

Pt/En The Queen promised him that he would be one of her Generals. He would wear a special hat with gold braid and carry a long sword.

Pt/En The man agreed, but he did not really want to. The Queen then went to the next house, where a man named Jo Cone lived. His orchard trees grew ice-cream cones.

Pt/En Ann told Jo that she planned to conquer the world and asked him to join her Army.

Pt/En Jo Cone replied that he was not a good fighter. He explained that his wife was a much better fighter and asked the Queen to take her instead of him, saying he would be grateful.

Pt/En Ann looked seriously at the small, gentle man. She thought he was the leader of a strong army and said they were brave fighters.

Pt/En The man asked Ann if she planned to leave his wife in Oogaboo.

Pt/En Ann replied that she would, and she also promised to make him a General.

Pt/En Jo Cone agreed to go. Ann then visited Jo Clock, who owned an orchard with clock-trees. Jo Clock *initially* refused to join the army, but Queen Ann's offer to make him a General *eventually* convinced him.

Pt/En Jo Clock asked Ann how many Generals were already in her army.

Pt/En Ann answered that there were four people up to that point.

Pt/En He then asked about the size the army would be.

Pt/En She explained her plan to have all eighteen men from Oogaboo join the army.

Pt/En Jo Clock announced that four Generals were enough and advised her to make the rest of the men Colonels.

Pt/En Ann followed his advice. She appointed Jo Plum, Jo Egg, Jo Banjo, and Jo Cheese as Colonels. However, Jo Nails, the fifth man, felt there were too many Colonels and Generals. He preferred to be a Major, so he and three others, Jo Cake, Jo Ham, and Jo Stockings, were made

Majors. The next four men, Jo Sandwich, Jo Padlocks, Jo Sundae, and Jo Buttons, were then appointed Captains.

Pt/En Queen Ann had a difficult problem. Only two men were left in Oogaboo. If she appointed them as Lieutenants, there would be many officers but only two new ones. This could cause unhappiness and problems in her army.

Pt/En One of these men was Jo Candy, and he refused to go. He said he needed to stay home to harvest his crops, which included sweets like jackson-balls, lemon-drops, bonbons, and chocolate-creams. He also had fields of crackerjack and popcorn to gather. He did not want to disappoint the children of Oogaboo by letting the candy harvest spoil.

Pt/En Since Jo Candy was unwilling to change his mind, Queen Ann let him stay. She then went to meet the last man in Oogaboo, a young man named Jo Files. Jo Files had trees that grew steel files and also trees that grew story-books. The books grew inside green husks that turned red when ripe. They were picked and opened. If picked too early, the stories were confusing, but if picked when perfectly ripe, the stories and spelling were excellent.

Pt/En Jo Files happily gave his books to anyone who wanted them. However, the people of Oogaboo were not very interested in reading. So, Jo Files had to read most of the books himself before they went bad. Once a book was read, the words disappeared and the leaves faded, which was the main problem with books that grew on trees.

Pt/En When Queen Ann spoke to Jo Files, he seemed intelligent and eager. He thought conquering the world would be exciting. However, he pointed out that he was much better than the other men in her army. Therefore, he did not want to be a General, Colonel, or Major; instead, he requested the special position of being the only Private.

Pt/En Ann did not like the idea at all.

Pt/En Ann said she did not want private soldiers in her army because they were too common. She mentioned that Princess Ozma had a private soldier but made him a Captain-General, which she felt proved private soldiers were not needed.

Pt/En Files told Ann that Ozma's army did not fight, but her army needed to fight hard to conquer the world. He explained that private

soldiers always do the fighting because officers are not brave enough. He also said officers need people to command, so he wanted to be that person. Files wanted to fight enemies, become a hero, and then take marbles from children to make a statue of himself.

Pt/En Ann was very pleased with Private Files. She thought he was the kind of warrior she needed for her plan. Her hopes increased when Files said he knew where a gun-tree grew and would get the biggest musket from it.

Out of Oogaboo

Pt/En Three days later, the Grand Army of Oogaboo gathered. The sixteen officers wore *fancy* uniforms and carried swords. Files had his gun, and although it was not large, he looked very fierce. His commanding officers were secretly afraid of him.

Pt/En Women were protesting. They told Queen Ann Soforth that she had no right to take their husbands and fathers. Ann commanded them to be silent, and this was the most difficult order they had ever received.

Pt/En The Queen appeared before her Army in an *impressive* green uniform with gold braid. She wore a green soldier's cap with a purple *feather*. She looked so noble and serious that everyone in Oogaboo, except the Army, was happy she was leaving. The Army was sad that she was not leaving by herself.

Pt/En The Queen shouted in her loud voice for her Army to form ranks.

Pt/En Salye looked out of the palace window and laughed.

Pt/En Salye said that she thought the Army could run better than it could fight.

Pt/En General Bunn replied proudly that they were looking for plunder, not trouble. He explained that they preferred to get a lot of plunder with little fighting.

Pt/En Files said that he preferred war and fighting above all else. He believed that the only way to become a hero was to conquer, and that the easiest way to conquer was to fight.

Pt/En Ann agreed with Files, saying that fighting led to conquering, which led to plunder, and that plunder made one a hero. She said *goodbye* to Salye, promising they would return rich and famous. Then, she told the Generals to march.

Pt/En At this, the Generals stood up straighter and puffed out their chests. They then quickly swung their *shiny* swords in circles and called out to the Colonels.

Pt/En They ordered everyone to march forward.

Pt/En The Colonels ordered the Majors to march forward. Then, the Majors told the Captains to do the same. Finally, the Captains instructed the Private to march forward.

Pt/En The order given was to march forward.

Pt/En Files put his gun on his shoulder and began to march, with all the officers following him. Queen Ann was at the very end of the group. She felt happy about her army and wondered why she had not decided to conquer the world much earlier.

Pt/En In this order, the group marched out of Oogaboo. They went through a narrow mountain path that led to the beautiful Fairyland of Oz.

Magic Mystifies the Marchers

Pt/En Princess Ozma did not know that the Army from Oogaboo, led by their ambitious Queen, planned to conquer her Kingdom. The ruler of Oz was busy taking care of her people and did not think about Ann Soforth or her disloyal plans. However, Glinda the Good, the Official Sorceress of the Kingdom, was always watching to protect the peace and happiness of the Land of Oz.

Pt/En Glinda lives in a beautiful castle far north of the Emerald City. She has a magic book that records everything that happens, everywhere, as soon as it happens.

Pt/En This book records both small and large events. For *example*, if a child gets angry and stamps their foot, Glinda reads about it. If a city burns down, Glinda sees this *information* in her book.

Pt/En Glinda reads her magic book every day. Because of this, she knew that Ann Soforth, the Queen of Oogaboo, had gathered an army. Ann had sixteen officers and one soldier, and she planned to attack and take over the Land of Oz.

Pt/En Ozma could easily defeat Ann's army with help from Glinda and the Wizard. However, Glinda did not want Oz to have any fighting or problems. So, Glinda did not tell Ozma. Instead, Glinda went to her Magic Room and used magic to change the mountain path leading from Oogaboo. The path twisted and turned, so when Ann and her army reached the end, they were in a different *area*, not in the Land of Oz.

Pt/En When the people from Oogaboo entered this new country, the path behind them disappeared. They could not find their way back to Oogaboo. They were confused and did not know where to go. They had never been to Oz before, so it took them time to realize they were in an unknown land, not in Oz.

Pt/En Ann tried not to show she was disappointed. She told her companions that they had begun their mission to conquer the world and that this land was the first part of it. She explained that they would *eventually* reach Oz, but until then, they should *focus* on conquering the *area* they were currently in.

Pt/En Major Cake asked Ann, sounding worried, if they had already conquered the place.

Pt/En Ann *confirmed* that they had conquered the land. She mentioned that they had not encountered any people yet, but when they did, she would inform them that they were now Ann's slaves.

Pt/En General Apple added that after making them slaves, they would take all of their possessions.

Pt/En Private Files suggested that the people might not have anything to take. However, he hoped they would still fight them. He thought that a conquest without a fight would not be *enjoyable*.

Pt/En The Queen told her people not to worry. She explained that they were able to fight, even if their enemies did not. She added that it might be more *convenient* if the enemy surrendered without delay.

Pt/En The land they were in was *empty* and unpleasant to travel through. They also had very little food. As the officers grew hungry, they became annoyed. Many would have left if they knew how to get home, but since the Oogaboo people were completely lost in an *unfamiliar* place, they felt it was safer to stay together rather than *split* up.

Pt/En Queen Ann's mood, which was never very good, became sharp and irritable. She and her army walked on rough roads without finding any people or anything to take. She *complained* to her officers until they became *unfriendly*. A few even asked her to stop talking. Others started to blame her for leading them into trouble. In just three unhappy days, every soldier missed their homes in the pleasant valley of Oogaboo.

Pt/En However, Files was a different kind of person. The more problems he faced, the happier he became. While the officers sighed, the Private Soldier whistled cheerfully. His positive attitude helped to encourage Queen Ann, and soon she was asking the Private Soldier for advice more often than she asked his superiors.

Pt/En On the third day of their journey, they had their first unexpected event. Towards the evening, the sky suddenly became dark, and Major Nails exclaimed something.

Pt/En Someone announced that a fog was approaching them.

Pt/En Files replied that he did not believe it was a fog. He thought it looked more like the breath of a Rak.

Pt/En Ann asked what a Rak was, looking around nervously.

Pt/En The soldier explained that a Rak was a frightening creature with a large appetite. He mentioned he had read about them and if this was a Rak, they would not be able to conquer the world.

Pt/En After hearing this, the officers became worried and moved closer to the soldier.

Pt/En Someone asked what the thing looked like.

Pt/En Files explained that he had seen a picture of a Rak, but it was not very clear. He described the Rak as a creature that could fly, run fast, and swim. It had a hot fire inside its body and breathed out smoke that could make the sky dark for a long distance. The Rak was larger than one hundred men and ate any living thing it could find.

Pt/En The officers began to feel afraid and shake, but Files tried to comfort them.

Pt/En Files told them that the approaching thing might not be a Rak. He also reminded them that the people from Oogaboo, which is part of Oz, could not be killed.

Pt/En Captain Buttons asked what would happen if the Rak caught them, chewed them into small pieces, and swallowed them.

Pt/En Files stated that each small piece would still be alive.

Pt/En Colonel Banjo cried that he did not understand how that would help them. He explained that a hamburger steak was a hamburger steak, whether it was alive or not.

Pt/En Files insisted that it might not be a Rak. He said they would know if it was the breath of a Rak when the cloud came closer. If the cloud had no smell, it was probably fog. But if it smelled like salt and pepper, it was a Rak and they would need to get ready to fight.

Pt/En The group watched the dark cloud with fear. Soon it reached them and began to cover them. Everyone smelled the cloud and noticed the smell of salt and pepper.

Pt/En Private Files shouted that it was the Rak! The sixteen officers fell to the ground, crying and moaning in pain. Queen Ann sat on a rock and faced the cloud bravely, even though her heart was beating fast. Files calmly loaded his gun and prepared to fight the enemy, as a soldier should.

Pt/En It was completely dark because a black cloud covered the sky and the sun was setting. Then, Files saw two round, red lights in the dark. He immediately thought they were the monster's eyes.

Pt/En Files picked up his gun, aimed it, and then shot.

Pt/En The gun had several large, hard bullets. These bullets flew towards the monster and hit it. The monster made a strange, loud cry and fell down. Its large body landed on sixteen officers, who then screamed even louder.

Pt/En The Rak *complained*, saying it was bad that Files had used his dangerous gun.

Pt/En Files answered that he could not see because the cloud from the monster's breath was *blocking* his *view*.

Pt/En The Rak spoke in a way that showed it was unhappy. It flapped its wings and said it was not an accident. It asked the other person to please not say they did not know the gun was loaded.

Pt/En Files replied that he would not say it was an accident. He then asked if the bullets had hurt the Rak very much.

Pt/En The Rak explained that one bullet had broken its jaw, making it difficult to open its mouth and causing its voice to sound rough. Another bullet had broken its left wing, so it could not fly. A third bullet had broken its right leg, so it could not walk. The Rak thought this was a very careless shot.

Pt/En Files asked the Rak if it could lift its body off his commanding officers. He was worried that the Rak's large weight was crushing them, *based* on their cries.

Pt/En The Rak growled that it hoped its weight was crushing them because it had a bad temper. It added that if it could open its mouth, it would eat them all, even though it did not have a large appetite in the warm weather.

Pt/En The Rak began to roll its huge body sideways to crush the officers. But it rolled off them completely. All sixteen officers quickly got to their feet and ran away as fast as they could.

Pt/En Private Files could not see the officers leave, but he heard their voices and knew they had escaped. Because of this, he stopped worrying about them.

Pt/En Files said goodbye to the Rak. He explained that they needed to continue their journey. He also told the Rak not to blame him if it died, because he had to shoot it for self-protection.

Pt/En The monster replied that it would not die because it had a charmed life. However, it asked Files not to leave it.

Pt/En Files asked the monster why it did not want him to leave.

Pt/En The Rak explained that its broken jaw would heal in about an hour, and then it would be able to eat the soldier. It also said its wing would heal in a day and its leg in a week, after which it would be as well as ever. Because the soldier had shot it and caused it trouble, the Rak felt it was fair for the soldier to stay and be eaten once the Rak was healed.

Pt/En The soldier firmly disagreed. He explained that he had promised Queen Ann of Oogaboo that he would help her conquer the world. He stated that he could not break his promise just to be eaten by the Rak.

Pt/En The monster said that the soldier's situation was different. It told the soldier that if he had an important engagement, it would not stop him.

Pt/En Files felt for the Queen's hand in the dark and led her away from the Rak. They walked over stones and gradually began to see the path ahead as they moved further from the wounded monster. They reached a hill and saw a pretty valley with the last sunlight, having passed beyond the Rak's cloudy breath. There, they found the sixteen officers, who were still frightened and out of breath from running. They had stopped because they could not run any farther.

Pt/En Queen Ann scolded the officers severely for being cowards. At the same time, she praised Files for his courage.

Pt/En General Clock said that they were smarter because they had run away. He explained that this allowed them to help the Queen take

over the world. He also mentioned that if the Rak had eaten Files, Files would have abandoned the army.

Pt/En After resting for a short time, they went down into the valley. As soon as they could no longer see the Rak, everyone felt much happier. Near a small river, Queen Ann ordered them to stop and make camp for the night.

Pt/En Every officer carried a small white tent that grew large when placed on the ground, big enough to sleep in. Files had to carry his own tent, a large tent for Queen Ann, a bed, a chair, and a magic table. The table became large when set up in Ann's tent. A drawer in the table held the Queen's extra clothes and her personal items. Only the Queen had a bed; the other officers and soldiers slept in hammocks attached to their tent poles.

Pt/En Files also carried a flag with the royal symbol of Oogaboo. He raised this flag every night on its pole to show that the Queen of Oogaboo had conquered the land. So far, only their group had seen the flag, but Ann was pleased to see it and felt like a famous conqueror.

Betsy Braves the Billows

Pt/En The ship was hit by waves and thunder, and it struck a rock. Betsy Bobbin was thrown from the ship into the dark blue water. The same impact sent Hank, a thin, sad-looking mule, into the sea, far from the ship.

Pt/En Betsy came up from the water, finding it hard to breathe because the cold water had surprised her. In the darkness, she grabbed what she thought was a rope, but then she heard a sad "Hee-haw!" sound. She realized she was holding onto Hank the mule's tail.

Pt/En Suddenly, the sea became very bright. The ship in the distance caught fire, exploded, and then sank into the water.

Pt/En Betsy was upset by the sight of the sinking ship. She then saw some floating wreckage nearby. She let go of Hank's tail and climbed onto the wreckage, where she was safe. Hank swam to the wreckage too, but he needed Betsy's help to get on board because he was clumsy.

Pt/En Betsy and Hank had to stay very close together on the piece of wood from the ship's deck. It floated well and kept them from drowning.

Pt/En The storm continued even after the ship sank. Lightning flashed and thunder roared loudly over the sea. The waves moved the small raft around like a toy. Betsy felt very alone, knowing that for many miles in every direction, there was no one else alive except her and the small donkey.

Pt/En Hank seemed to think the girl was afraid. He gently rubbed his nose on her and made a soft "Hee-haw!" sound to comfort her.

Pt/En The girl asked Hank if he would protect her. Hank replied with another "Hee-haw!" sound, which seemed like a promise to keep her safe.

Pt/En Betsy and Hank had become friends on the ship before it was wrecked. Even though she might have wanted a stronger protector, Betsy felt that Hank, the mule, would do everything he could to keep her safe.

Pt/En They floated on the raft all night. When the storm ended and the waves became calmer, Betsy lay down on the wet raft and fell asleep.

Pt/En Hank did not sleep at all. He stayed awake on the raft next to the sleeping girl, watching over her. He kept watch until the first light of morning appeared on the sea.

Pt/En Betsy Bobbin was woken by the light. She sat up, rubbed her eyes, and looked out over the water.

Pt/En Betsy exclaimed to Hank that she saw land in front of them.

Pt/En Hank replied with his usual sad sound.

Pt/En The raft was moving quickly towards a beautiful country. As they got closer, Betsy could see lovely flowers between leafy trees along the banks, but there were no people anywhere.

The Roses Repulse the Refugees

Pt/En The raft gently touched the sandy beach. Betsy then walked easily to the shore, with the mule following close behind. The sun was shining, the air was warm, and it smelled sweetly of roses.

Pt/En The girl, Betsy, told Hank that she would like some breakfast. She felt happier now that she was on dry land. She also said that they could not eat the flowers, even though they smelled very good.

Pt/En Hank made a sound and then walked up a small path to the top of the bank.

Pt/En Betsy followed Hank and looked around from the high ground. Not far away, she saw a large, beautiful greenhouse with many glass windows that shone brightly in the sun.

Pt/En Betsy thought that there should be people *nearby*, perhaps gardeners. She suggested to Hank that they should go and investigate, as she was becoming hungrier.

Pt/En They walked towards the large greenhouse and reached its entrance without seeing anyone. A door was slightly open, so Hank entered first to *check* for any danger. Betsy followed closely behind him and was amazed by the wonderful sight she saw inside.

Pt/En The greenhouse was full of *impressive* rosebushes in big pots. Each *rosebush* had a beautiful Rose growing from its *main* stem. The Roses were brightly colored and smelled very pleasant, and inside each Rose was the face of a lovely girl.

Pt/En When Betsy and Hank came in, the Roses' heads were hanging down and their eyes were closed as if they were sleeping. But the mule was so surprised that he made a loud "Hee-haw!" sound. The noise made the rose leaves shake, the Roses lifted their heads, and a hundred surprised eyes looked at the *newcomers*.

Pt/En Betsy felt embarrassed and confused. She *apologized*, saying she begged their pardon.

Pt/En The Roses made a sighing sound together. One of them *commented* that the noise was very unpleasant.

Pt/En Betsy explained that it was only Hank. To show she was telling the truth, the mule made another loud "Hee-haw!" sound.

Pt/En The Roses turned on their stems and trembled as if their bushes were being shaken. One Moss Rose exclaimed that the situation was very dreadful.

Pt/En Betsy replied, a little annoyed, that it was not dreadful at all. She explained that once they became used to Hank's voice, it would help them sleep.

Pt/En The Roses looked at the mule with less fear. One of them asked a question.

Pt/En One Rose asked if that wild animal was named Hank.

Pt/En Betsy *confirmed* that Hank was her loyal friend. She *hugged* the little mule tightly and asked Hank if he agreed.

Pt/En Hank could only make a "hee-haw" sound. When he made this noise, the Roses shook again.

Pt/En One of the Roses begged them to go away. She said that they were frightening them so much that they could not grow for a week.

Pt/En Betsy also shouted for them to go away. She explained that they had *nowhere* to go because their ship had been wrecked.

Pt/En The Roses asked in surprise if their ship had been wrecked.

Pt/En The girl explained that a storm had wrecked their large ship. She said that she and Hank had found a raft and floated to this place. They were tired and hungry and asked what country this was.

Pt/En The Moss Rose proudly explained that this was the Rose Kingdom, a place *dedicated* to growing the rarest and most beautiful roses.

Pt/En Betsy said she believed the Moss Rose and admired the pretty flowers.

Pt/En A delicate Tea Rose frowned and told Betsy that only roses were allowed there. She warned Betsy that she had to leave quickly before the Royal Gardener found her and sent her back into the sea.

Pt/En Betsy asked if there really was a Royal Gardener.

Pt/En Someone confirmed that there was indeed a Royal Gardener.

Pt/En The girl asked if he was a Rose too.

Pt/En The reply was that he was not a Rose, but a wonderful man.

Pt/En The girl said she was not afraid of a man. Just then, the Royal Gardener entered the greenhouse carrying a spading fork and a watering pot.

Pt/En He was a small, funny man wearing a rose-colored suit with ribbons on his clothes and in his hair. He had small, bright eyes, a sharp nose, and a wrinkled face.

Pt/En The Gardener exclaimed in surprise to see strangers. When Hank brayed loudly, the Gardener put the watering pot over the mule's head and danced around with his fork. He became so agitated that he tripped and fell onto the ground.

Pt/En Betsy laughed and took the watering pot from Hank's head. The little mule was upset by what happened and moved back towards the Gardener in a dangerous way.

Pt/En Betsy warned the Gardener to be careful of the mule's heels. The Gardener quickly got up and hid behind the roses.

Pt/En The Gardener shouted that Betsy was breaking the Law. He looked at the girl and the mule.

Pt/En Betsy asked the Gardener which Law he was talking about.

Pt/En The Gardener explained that it was the Law of the Rose Kingdom. He said that strangers were not allowed in that place.

Pt/En She asked if being shipwrecked made a difference.

Pt/En The Royal Gardener explained that the Law did not make exceptions for shipwrecks. Just then, glass broke and a man fell through the greenhouse roof, landing on the ground.

Shaggy Seeks his Stray Brother

Pt/En The man who arrived looked unusual and wore very shaggy clothes, making Betsy think he might be an animal. However, he landed sitting down, and she saw he was a man. He was eating an apple and continued to do so calmly after his fall, looking around him.

Pt/En Betsy approached him and exclaimed in surprise. She asked him who he was and where he had come from.

Pt/En The man replied that he was called Shaggy Man. He said he was just visiting for a short time and apologized for his sudden arrival.

Pt/En Betsy said that she understood he could not help being in a hurry.

Pt/En He explained that he had climbed an apple tree outside, but a branch broke, and he fell.

Pt/En While he was speaking, the Shaggy Man finished his apple. He gave the core to Hank, who ate it quickly. Then he stood up and politely bowed to Betsy and the Roses.

Pt/En The Royal Gardener had been very frightened by the noise of breaking glass and the stranger falling into the Roses. He looked out from behind a bush and shouted in his small voice:

Pt/En He shouted that they were breaking the law.

Pt/En Shaggy looked at him with a serious expression.

Pt/En He asked if breaking the glass was against the rules in that country.

Pt/En The Gardener said angrily that breaking the glass was against the Law. He also explained that entering any part of the Rose Kingdom was breaking the Law.

Pt/En Shaggy asked how the Gardener knew this.

Pt/En The Gardener explained that it was written in a book. He showed them a small book and pointed to page thirteen, which said that any stranger entering the Rose Kingdom would be condemned by the

Ruler and put to death. He then told them triumphantly that it meant death for them and their time had come.

Pt/En Hank stepped in the way. He was secretly moving away from the Royal Gardener because he did not like him. Suddenly, the mule kicked Hank hard in the middle. He bent over and was thrown out of the door so quickly that he did not touch the ground. Betsy saw him disappear before she could even *blink*.

Pt/En The mule's sudden kick frightened the girl.

Pt/En The girl quietly asked the Shaggy Man to go somewhere else with her. She held his hand and said that they would surely be killed if they remained there.

Pt/En The Shaggy Man reassured the girl, patting her head. He told her not to worry, explaining that he was not afraid of anything as long as he had the Love Magnet with him.

Pt/En Betsy asked what the Love Magnet was.

Pt/En The speaker explained that the object was a lovely magic *item* that everyone liked. They said it was called the Love Magnet and it was once placed above the entrance to the Emerald City in Oz. Their ruler, Ozma of Oz, gave them permission to take it on their journey.

Pt/En Betsy looked at the person and asked if they were truly from the famous Land of Oz.

Pt/En The person answered yes and asked Betsy if she had ever visited there.

Pt/En Betsy replied that she had not, but she had heard stories about it. She then asked if he knew Princess Ozma.

Pt/En He *confirmed* that he knew Princess Ozma very well.

Pt/En Someone asked if Princess Dorothy was there.

Pt/En Shaggy said that Dorothy was an old friend of his.

Pt/En Betsy was surprised and asked why he had left the beautiful land of Oz.

Pt/En Shaggy explained that he was on a mission to find his dear little brother.

Index - Original English Text

[To My Readers](#)

[Ann's Army](#)

[Out of Oogaboo](#)

[Magic Mystifies the Marchers](#)

[Betsy Braves the Billows](#)

[The Roses Repulse the Refugees](#)

[Shaggy Seeks his Stray Brother](#)

To My Readers

PT The very marked success of my last year's fairy book, "The Patchwork Girl of Oz," convinces me that my readers like the Oz stories "best of all," as one little girl wrote me. So here, my dears, is a new Oz story in which is introduced Ann Soforth, the Queen of Oogaboo, whom Tik-Tok assisted in conquering our old acquaintance, the Nome King. It also tells of Betsy Bobbin and how, after many adventures, she finally reached the marvelous Land of Oz.

PT There is a play called "The Tik-Tok Man of Oz," but it is not like this story of "Tik-Tok of Oz," although some of the adventures recorded in this book, as well as those in several other Oz books, are included in the play. Those who have seen the play and those who have read the other Oz books will find in this story a lot of strange characters and adventures that they have never heard of before.

PT In the letters I receive from children there has been an urgent appeal for me to write a story that will take Trot and Cap'n Bill to the Land of Oz, where they will meet Dorothy and Ozma. Also they think Button-Bright ought to get acquainted with Ojo the Lucky. As you know, I am obliged to talk these matters over with Dorothy by means of the "wireless," for that is the only way I can communicate with the Land of Oz. When I asked her about this idea, she replied: "Why, haven't you heard?" I said "No." "Well," came the message over the wireless, "I'll tell you all about it, by and by, and then you can make a book of that story for the children to read."

PT So, if Dorothy keeps her word and I am permitted to write another Oz book, you will probably discover how all these characters came together in the famous Emerald City. Meantime, I want to tell all my little friends--whose numbers are increasing by many thousands every year--that I am very grateful for the favor they have shown my books and for the delightful little letters I am constantly receiving. I am almost sure that I have as many friends among the children of America as any story writer alive; and this, of course, makes me very proud and happy.

Ann's Army

PT "I won't!"cried Ann; "I won't sweep the floor. It is beneath my dignity."

PT "Some one must sweep it,"replied Ann's younger sister, Salye; "else we shall soon be wading in dust. And you are the eldest, and the head of the family."

PT "I'm Queen of Oogaboo,"said Ann, proudly. "But,"she added with a sigh, "my kingdom is the smallest and the poorest in all the Land of Oz."

PT This was quite true. Away up in the mountains, in a far corner of the beautiful fairyland of Oz, lies a small valley which is named Oogaboo, and in this valley lived a few people who were usually happy and contented and never cared to wander over the mountain pass into the more settled parts of the land. They knew that all of Oz, including their own territory, was ruled by a beautiful Princess named Ozma, who lived in the splendid Emerald City; yet the simple folk of Oogaboo never visited Ozma. They had a royal family of their own--not especially to rule over them, but just as a matter of pride. Ozma permitted the various parts of her country to have their Kings and Queens and Emperors and the like, but all were ruled over by the lovely girl Queen of the Emerald City.

PT The King of Oogaboo used to be a man named Jol Jemkiph Soforth, who for many years did all the drudgery of deciding disputes and telling his people when to plant cabbages and pickle onions. But the King's wife had a sharp tongue and small respect for the King, her husband; therefore one night King Jol crept over the pass into the Land of Oz and disappeared from Oogaboo for good and all. The Queen waited a few years for him to return and then started in search of him, leaving her eldest daughter, Ann Soforth, to act as Queen.

PT Now, Ann had not forgotten when her birthday came, for that meant a party and feasting and dancing, but she had quite forgotten how many years the birthdays marked. In a land where people live always, this is not considered a cause for regret, so we may justly say that Queen Ann of Oogaboo was old enough to make jelly--and let it go at that.

PT But she didn't make jelly, or do any more of the housework than she could help. She was an ambitious woman and constantly resented

the fact that her kingdom was so tiny and her people so stupid and unenterprising. Often she wondered what had become of her father and mother, out beyond the pass, in the wonderful Land of Oz, and the fact that they did not return to Oogaboo led Ann to suspect that they had found a better place to live. So, when Salye refused to sweep the floor of the living room in the palace, and Ann would not sweep it, either, she said to her sister:

PT "I'm going away. This absurd Kingdom of Oogaboo tires me."

PT "Go, if you want to," answered Salye; "but you are very foolish to leave this place."

PT "Why?" asked Ann.

PT "Because in the Land of Oz, which is Ozma's country, you will be a nobody, while here you are a Queen."

PT "Oh, yes! Queen over eighteen men, twenty-seven women and forty-four children!" returned Ann bitterly.

PT "Well, there are certainly more people than that in the great Land of Oz," laughed Salye. "Why don't you raise an army and conquer them, and be Queen of all Oz?" she asked, trying to taunt Ann and so to anger her. Then she made a face at her sister and went into the back yard to swing in the hammock.

PT Her jeering words, however, had given Queen Ann an idea. She reflected that Oz was reported to be a peaceful country and Ozma a mere girl who ruled with gentleness to all and was obeyed because her people loved her. Even in Oogaboo the story was told that Ozma's sole army consisted of twenty-seven fine officers, who wore beautiful uniforms but carried no weapons, because there was no one to fight. Once there had been a private soldier, besides the officers, but Ozma had made him a Captain-General and taken away his gun for fear it might accidentally hurt some one.

PT The more Ann thought about the matter the more she was convinced it would be easy to conquer the Land of Oz and set herself up as Ruler in Ozma's place, if she but had an Army to do it with. Afterward she could go out into the world and conquer other lands, and then perhaps she could find a way to the moon, and conquer that. She had a warlike spirit that preferred trouble to idleness.

PT It all depended on an Army, Ann decided. She carefully counted in her mind all the men of her kingdom. Yes; there were exactly eighteen of them, all told. That would not make a very big Army, but by surprising Ozma's unarmed officers her men might easily subdue them. "Gentle people are always afraid of those that bluster," Ann told herself. "I don't wish to shed any blood, for that would shock my nerves and I might faint; but if we threaten and flash our weapons I am sure the people of Oz will fall upon their knees before me and surrender."

PT This argument, which she repeated to herself more than once, finally determined the Queen of Oogaboo to undertake the audacious venture.

PT "Whatever happens," she reflected, "can make me no more unhappy than my staying shut up in this miserable valley and sweeping floors and quarreling with Sister Salye; so I will venture all, and win what I may."

PT That very day she started out to organize her Army.

PT The first man she came to was Jo Apple, so called because he had an apple orchard.

PT "Jo," said Ann, "I am going to conquer the world, and I want you to join my Army."

PT "Don't ask me to do such a fool thing, for I must politely refuse Your Majesty," said Jo Apple.

PT "I have no intention of asking you. I shall command you, as Queen of Oogaboo, to join," said Ann.

PT "In that case, I suppose I must obey," the man remarked, in a sad voice. "But I pray you to consider that I am a very important citizen, and for that reason am entitled to an office of high rank."

PT "You shall be a General," promised Ann.

PT "With gold epaulets and a sword?" he asked.

PT "Of course," said the Queen.

PT Then she went to the next man, whose name was Jo Bunn, as he owned an orchard where graham-buns and wheat-buns, in great variety, both hot and cold, grew on the trees.

PT "Jo,"said Ann, "I am going to conquer the world, and I command you to join my Army."

PT "Impossible!"he exclaimed. "The bun crop has to be picked."

PT "Let your wife and children do the picking,"said Ann.

PT "But I'm a man of great importance, Your Majesty,"he protested.

PT "For that reason you shall be one of my Generals, and wear a cocked hat with gold braid, and curl your mustaches and clank a long sword,"she promised.

PT So he consented, although sorely against his will, and the Queen walked on to the next cottage. Here lived Jo Cone, so called because the trees in his orchard bore crops of excellent ice-cream cones.

PT "Jo,"said Ann, "I am going to conquer the world, and you must join my Army."

PT "Excuse me, please,"said Jo Cone. "I am a bad fighter. My good wife conquered me years ago, for she can fight better than I. Take her, Your Majesty, instead of me, and I'll bless you for the favor."

PT "This must be an army of men--fierce, ferocious warriors,"declared Ann, looking sternly upon the mild little man.

PT "And you will leave my wife here in Oogaboo?"he asked.

PT "Yes; and make you a General."

PT "I'll go,"said Jo Cone, and Ann went on to the cottage of Jo Clock, who had an orchard of clock-trees. This man at first insisted that he would not join the army, but Queen Ann's promise to make him a General finally won his consent.

PT "How many Generals are there in your army?"he asked.

PT "Four, so far,"replied Ann.

PT "And how big will the army be?"was his next question.

PT "I intend to make every one of the eighteen men in Oogaboo join it,"she said.

PT "Then four Generals are enough,"announced Jo Clock. "I advise you to make the rest of them Colonels."

PT Ann tried to follow his advice. The next four men she visited--who were Jo Plum, Jo Egg, Jo Banjo and Jo Cheese, named after the trees in their orchards--she made Colonels of her Army; but the fifth one, Jo Nails, said Colonels and Generals were getting to be altogether too common in the Army of Oogaboo and he preferred to be a Major. So Jo Nails, Jo Cake, Jo Ham and Jo Stockings were all four made Majors, while the next four--Jo Sandwich, Jo Padlocks, Jo Sundae and Jo Buttons--were appointed Captains of the Army.

PT But now Queen Ann was in a quandary. There remained but two other men in all Oogaboo, and if she made these two Lieutenants, while there were four Captains, four Majors, four Colonels and four Generals, there was likely to be jealousy in her army, and perhaps mutiny and desertions.

PT One of these men, however, was Jo Candy, and he would not go at all. No promises could tempt him, nor could threats move him. He said he must remain at home to harvest his crop of jackson-balls, lemon-drops, bonbons and chocolate-creams. Also he had large fields of crackerjack and buttered pop corn to be mowed and threshed, and he was determined not to disappoint the children of Oogaboo by going away to conquer the world and so let the candy crop spoil.

PT Finding Jo Candy so obstinate, Queen Ann let him have his own way and continued her journey to the house of the eighteenth and last man in Oogaboo, who was a young fellow named Jo Files. This Files had twelve trees which bore steel files of various sorts; but also he had nine book-trees, on which grew a choice selection of story-books. In case you have never seen books growing upon trees, I will explain that those in Jo Files' orchard were enclosed in broad green husks which, when fully ripe, turned to a deep red color. Then the books were picked and husked and were ready to read. If they were picked too soon, the stories were found to be confused and uninteresting and the spelling bad. However, if allowed to ripen perfectly, the stories were fine reading and the spelling and grammar excellent.

PT Files freely gave his books to all who wanted them, but the people of Oogaboo cared little for books and so he had to read most of them himself, before they spoiled. For, as you probably know, as soon as the books were read the words disappeared and the leaves withered and faded--which is the worst fault of all books which grow upon trees.

PT When Queen Ann spoke to this young man Files, who was both intelligent and ambitious, he said he thought it would be great fun to conquer the world. But he called her attention to the fact that he was far superior to the other men of her army. Therefore, he would not be one of her Generals or Colonels or Majors or Captains, but claimed the honor of being sole Private.

PT Ann did not like this idea at all.

PT "I hate to have a Private Soldier in my army,"she said; "they're so common. I am told that Princess Ozma once had a private soldier, but she made him her Captain-General, which is good evidence that the private was unnecessary."

PT "Ozma's army doesn't fight,"returned Files; "but your army must fight like fury in order to conquer the world. I have read in my books that it is always the private soldiers who do the fighting, for no officer is ever brave enough to face the foe. Also, it stands to reason that your officers must have some one to command and to issue their orders to; therefore I'll be the one. I long to slash and slay the enemy and become a hero. Then, when we return to Oogaboo, I'll take all the marbles away from the children and melt them up and make a marble statue of myself for all to look upon and admire."

PT Ann was much pleased with Private Files. He seemed indeed to be such a warrior as she needed in her enterprise, and her hopes of success took a sudden bound when Files told her he knew where a gun-tree grew and would go there at once and pick the ripest and biggest musket the tree bore.

Out of Oogaboo

PT Three days later the Grand Army of Oogaboo assembled in the square in front of the royal palace. The sixteen officers were attired in gorgeous uniforms and carried sharp, glittering swords. The Private had picked his gun and, although it was not a very big weapon, Files tried to look fierce and succeeded so well that all his commanding officers were secretly afraid of him.

PT The women were there, protesting that Queen Ann Soforth had no right to take their husbands and fathers from them; but Ann commanded them to keep silent, and that was the hardest order to obey they had ever received.

PT The Queen appeared before her Army dressed in an imposing uniform of green, covered with gold braid. She wore a green soldier-cap with a purple plume in it and looked so royal and dignified that everyone in Oogaboo except the Army was glad she was going. The Army was sorry she was not going alone.

PT "Form ranks!" she cried in her shrill voice.

PT Salye leaned out of the palace window and laughed.

PT "I believe your Army can run better than it can fight," she observed.

PT "Of course," replied General Bunn, proudly. "We're not looking for trouble, you know, but for plunder. The more plunder and the less fighting we get, the better we shall like our work."

PT "For my part," said Files, "I prefer war and carnage to anything. The only way to become a hero is to conquer, and the story-books all say that the easiest way to conquer is to fight."

PT "That's the idea, my brave man!" agreed Ann. "To fight is to conquer and to conquer is to secure plunder and to secure plunder is to become a hero. With such noble determination to back me, the world is mine! Good-bye, Salye. When we return we shall be rich and famous. Come, Generals; let us march."

PT At this the Generals straightened up and threw out their chests. Then they swung their glittering swords in rapid circles and cried to the Colonels:

PT "For-ward March!"

PT Then the Colonels shouted to the Majors: "For-ward March!"and the Majors yelled to the Captains: "For-ward March!"and the Captains screamed to the Private:

PT "For-ward March!"

PT So Files shouldered his gun and began to march, and all the officers followed after him. Queen Ann came last of all, rejoicing in her noble army and wondering why she had not decided long ago to conquer the world.

PT In this order the procession marched out of Oogaboo and took the narrow mountain pass which led into the lovely Fairyland of Oz.

Magic Mystifies the Marchers

PT Princess Ozma was all unaware that the Army of Oogaboo, led by their ambitious Queen, was determined to conquer her Kingdom. The beautiful girl Ruler of Oz was busy with the welfare of her subjects and had no time to think of Ann Soforth and her disloyal plans. But there was one who constantly guarded the peace and happiness of the Land of Oz and this was the Official Sorceress of the Kingdom, Glinda the Good.

PT In her magnificent castle, which stands far north of the Emerald City where Ozma holds her court, Glinda owns a wonderful magic Record Book, in which is printed every event that takes place anywhere, just as soon as it happens.

PT The smallest things and the biggest things are all recorded in this book. If a child stamps its foot in anger, Glinda reads about it; if a city burns down, Glinda finds the fact noted in her book.

PT The Sorceress always reads her Record Book every day, and so it was she knew that Ann Soforth, Queen of Oogaboo, had foolishly assembled an army of sixteen officers and one private soldier, with which she intended to invade and conquer the Land of Oz.

PT There was no danger but that Ozma, supported by the magic arts of Glinda the Good and the powerful Wizard of Oz--both her firm friends--could easily defeat a far more imposing army than Ann's; but it would be a shame to have the peace of Oz interrupted by any sort of quarreling or fighting. So Glinda did not even mention the matter to Ozma, or to anyone else. She merely went into a great chamber of her castle, known as the Magic Room, where she performed a magical ceremony which caused the mountain pass that led from Oogaboo to make several turns and twists. The result was that when Ann and her army came to the end of the pass they were not in the Land of Oz at all, but in an adjoining territory that was quite distinct from Ozma's domain and separated from Oz by an invisible barrier.

PT As the Oogaboo people emerged into this country, the pass they had traversed disappeared behind them and it was not likely they would ever find their way back into the valley of Oogaboo. They were greatly puzzled, indeed, by their surroundings and did not know which way to go.

None of them had ever visited Oz, so it took them some time to discover they were not in Oz at all, but in an unknown country.

PT "Never mind,"said Ann, trying to conceal her disappointment; "we have started out to conquer the world, and here is part of it. In time, as we pursue our victorious journey, we will doubtless come to Oz; but, until we get there, we may as well conquer whatever land we find ourselves in."

PT "Have we conquered this place, Your Majesty?"anxiously inquired Major Cake.

PT "Most certainly,"said Ann. "We have met no people, as yet, but when we do, we will inform them that they are our slaves."

PT "And afterward we will plunder them of all their possessions,"added General Apple.

PT "They may not possess anything,"objected Private Files; "but I hope they will fight us, just the same. A peaceful conquest wouldn't be any fun at all."

PT "Don't worry,"said the Queen. "We can fight, whether our foes do or not; and perhaps we would find it more comfortable to have the enemy surrender promptly."

PT It was a barren country and not very pleasant to travel in. Moreover, there was little for them to eat, and as the officers became hungry they became fretful. Many would have deserted had they been able to find their way home, but as the Oogaboo people were now hopelessly lost in a strange country they considered it more safe to keep together than to separate.

PT Queen Ann's temper, never very agreeable, became sharp and irritable as she and her army tramped over the rocky roads without encountering either people or plunder. She scolded her officers until they became surly, and a few of them were disloyal enough to ask her to hold her tongue. Others began to reproach her for leading them into difficulties and in the space of three unhappy days every man was mourning for his orchard in the pretty valley of Oogaboo.

PT Files, however, proved a different sort. The more difficulties he encountered the more cheerful he became, and the sighs of the officers were answered by the merry whistle of the Private. His pleasant

disposition did much to encourage Queen Ann and before long she consulted the Private Soldier more often than she did his superiors.

PT It was on the third day of their pilgrimage that they encountered their first adventure. Toward evening the sky was suddenly darkened and Major Nails exclaimed:

PT "A fog is coming toward us."

PT "I do not think it is a fog,"replied Files, looking with interest at the approaching cloud. "It seems to me more like the breath of a Rak."

PT "What is a Rak?"asked Ann, looking about fearfully.

PT "A terrible beast with a horrible appetite,"answered the soldier, growing a little paler than usual. "I have never seen a Rak, to be sure, but I have read of them in the story-books that grew in my orchard, and if this is indeed one of those fearful monsters, we are not likely to conquer the world."

PT Hearing this, the officers became quite worried and gathered closer about their soldier.

PT "What is the thing like?"asked one.

PT "The only picture of a Rak that I ever saw in a book was rather blurred,"said Files, "because the book was not quite ripe when it was picked. But the creature can fly in the air and run like a deer and swim like a fish. Inside its body is a glowing furnace of fire, and the Rak breathes in air and breathes out smoke, which darkens the sky for miles around, wherever it goes. It is bigger than a hundred men and feeds on any living thing."

PT The officers now began to groan and to tremble, but Files tried to cheer them, saying:

PT "It may not be a Rak, after all, that we see approaching us, and you must not forget that we people of Oogaboo, which is part of the fairyland of Oz, cannot be killed."

PT "Nevertheless,"said Captain Buttons, "if the Rak catches us, and chews us up into small pieces, and swallows us--what will happen then?"

PT "Then each small piece will still be alive,"declared Files.

PT "I cannot see how that would help us,"wailed Colonel Banjo. "A hamburger steak is a hamburger steak, whether it is alive or not!"

PT "I tell you, this may not be a Rak,"persisted Files. "We will know, when the cloud gets nearer, whether it is the breath of a Rak or not. If it has no smell at all, it is probably a fog; but if it has an odor of salt and pepper, it is a Rak and we must prepare for a desperate fight."

PT They all eyed the dark cloud fearfully. Before long it reached the frightened group and began to envelop them. Every nose sniffed the cloud-- and every one detected in it the odor of salt and pepper.

PT "The Rak!"shouted Private Files, and with a howl of despair the sixteen officers fell to the ground, writhing and moaning in anguish. Queen Ann sat down upon a rock and faced the cloud more bravely, although her heart was beating fast. As for Files, he calmly loaded his gun and stood ready to fight the foe, as a soldier should.

PT They were now in absolute darkness, for the cloud which covered the sky and the setting sun was black as ink. Then through the gloom appeared two round, glowing balls of red, and Files at once decided these must be the monster's eyes.

PT He raised his gun, took aim and fired.

PT There were several bullets in the gun, all gathered from an excellent bullet-tree in Oogaboo, and they were big and hard. They flew toward the monster and struck it, and with a wild, weird cry the Rak came fluttering down and its huge body fell plump upon the forms of the sixteen officers, who thereupon screamed louder than before.

PT "Badness me!"moaned the Rak. "See what you've done with that dangerous gun of yours!"

PT "I can't see,"replied Files, "for the cloud formed by your breath darkens my sight!"

PT "Don't tell me it was an accident,"continued the Rak, reproachfully, as it still flapped its wings in a helpless manner. "Don't claim you didn't know the gun was loaded, I beg of you!"

PT "I don't intend to,"replied Files. "Did the bullets hurt you very badly?"

PT "One has broken my jaw, so that I can't open my mouth. You will notice that my voice sounds rather harsh and husky, because I have to talk with my teeth set close together. Another bullet broke my left wing, so that I can't fly; and still another broke my right leg, so that I can't walk. It was the most careless shot I ever heard of!"

PT "Can't you manage to lift your body off from my commanding officers?" inquired Files. "From their cries I'm afraid your great weight is crushing them."

PT "I hope it is," growled the Rak. "I want to crush them, if possible, for I have a bad disposition. If only I could open my mouth, I'd eat all of you, although my appetite is poorly this warm weather."

PT With this the Rak began to roll its immense body sidewise, so as to crush the officers more easily; but in doing this it rolled completely off from them and the entire sixteen scrambled to their feet and made off as fast as they could run.

PT Private Files could not see them go but he knew from the sound of their voices that they had escaped, so he ceased to worry about them.

PT "Pardon me if I now bid you good-bye," he said to the Rak. "The parting is caused by our desire to continue our journey. If you die, do not blame me, for I was obliged to shoot you as a matter of self-protection."

PT "I shall not die," answered the monster, "for I bear a charmed life. But I beg you not to leave me!"

PT "Why not?" asked Files.

PT "Because my broken jaw will heal in about an hour, and then I shall be able to eat you. My wing will heal in a day and my leg will heal in a week, when I shall be as well as ever. Having shot me, and so caused me all this annoyance, it is only fair and just that you remain here and allow me to eat you as soon as I can open my jaws."

PT "I beg to differ with you," returned the soldier firmly. "I have made an engagement with Queen Ann of Oogaboo to help her conquer the world, and I cannot break my word for the sake of being eaten by a Rak."

PT "Oh; that's different," said the monster. "If you've an engagement, don't let me detain you."

PT So Files felt around in the dark and grasped the hand of the trembling Queen, whom he led away from the flapping, sighing Rak. They stumbled over the stones for a way but presently began to see dimly the path ahead of them, as they got farther and farther away from the dreadful spot where the wounded monster lay. By and by they reached a little hill and could see the last rays of the sun flooding a pretty valley beyond, for now they had passed beyond the cloudy breath of the Rak. Here were huddled the sixteen officers, still frightened and panting from their run. They had halted only because it was impossible for them to run any farther.

PT Queen Ann gave them a severe scolding for their cowardice, at the same time praising Files for his courage.

PT "We are wiser than he, however,"muttered General Clock, "for by running away we are now able to assist Your Majesty in conquering the world; whereas, had Files been eaten by the Rak, he would have deserted your Army."

PT After a brief rest they descended into the valley, and as soon as they were out of sight of the Rak the spirits of the entire party rose quickly. Just at dusk they came to a brook, on the banks of which Queen Ann commanded them to make camp for the night.

PT Each officer carried in his pocket a tiny white tent. This, when placed upon the ground, quickly grew in size until it was large enough to permit the owner to enter it and sleep within its canvas walls. Files was obliged to carry a knapsack, in which was not only his own tent but an elaborate pavilion for Queen Ann, besides a bed and chair and a magic table. This table, when set upon the ground in Ann's pavilion, became of large size, and in a drawer of the table was contained the Queen's supply of extra clothing, her manicure and toilet articles and other necessary things. The royal bed was the only one in the camp, the officers and private sleeping in hammocks attached to their tent poles.

PT There was also in the knapsack a flag bearing the royal emblem of Oogaboo, and this flag Files flew upon its staff every night, to show that the country they were in had been conquered by the Queen of Oogaboo. So far, no one but themselves had seen the flag, but Ann was pleased to see it flutter in the breeze and considered herself already a famous conqueror.

Betsy Braves the Billows

PT The waves dashed and the lightning flashed and the thunder rolled and the ship struck a rock. Betsy Bobbin was running across the deck and the shock sent her flying through the air until she fell with a splash into the dark blue water. The same shock caught Hank, a thin little, sad-faced mule, and tumbled him also into the sea, far from the ship's side.

PT When Betsy came up, gasping for breath because the wet plunge had surprised her, she reached out in the dark and grabbed a bunch of hair. At first she thought it was the end of a rope, but presently she heard a dismal "Hee-haw!" and knew she was holding fast to the end of Hank's tail.

PT Suddenly the sea was lighted up by a vivid glare. The ship, now in the far distance, caught fire, blew up and sank beneath the waves.

PT Betsy shuddered at the sight, but just then her eye caught a mass of wreckage floating near her and she let go the mule's tail and seized the rude raft, pulling herself up so that she rode upon it in safety. Hank also saw the raft and swam to it, but he was so clumsy he never would have been able to climb upon it had not Betsy helped him to get aboard.

PT They had to crowd close together, for their support was only a hatch-cover torn from the ship's deck; but it floated them fairly well and both the girl and the mule knew it would keep them from drowning.

PT The storm was not over, by any means, when the ship went down. Blinding bolts of lightning shot from cloud to cloud and the clamor of deep thunderclaps echoed far over the sea. The waves tossed the little raft here and there as a child tosses a rubber ball and Betsy had a solemn feeling that for hundreds of watery miles in every direction there was no living thing besides herself and the small donkey.

PT Perhaps Hank had the same thought, for he gently rubbed his nose against the frightened girl and said "Hee-haw!" in his softest voice, as if to comfort her.

PT "You'll protect me, Hank dear, won't you?" she cried helplessly, and the mule said "Hee-haw!" again, in tones that meant a promise.

PT On board the ship, during the days that preceded the wreck, when the sea was calm, Betsy and Hank had become good friends; so, while the girl might have preferred a more powerful protector in this dreadful emergency, she felt that the mule would do all in a mule's power to guard her safety.

PT All night they floated, and when the storm had worn itself out and passed away with a few distant growls, and the waves had grown smaller and easier to ride, Betsy stretched herself out on the wet raft and fell asleep.

PT Hank did not sleep a wink. Perhaps he felt it his duty to guard Betsy. Anyhow, he crouched on the raft beside the tired sleeping girl and watched patiently until the first light of dawn swept over the sea.

PT The light wakened Betsy Bobbin. She sat up, rubbed her eyes and stared across the water.

PT "Oh, Hank; there's land ahead!"she exclaimed.

PT "Hee-haw!"answered Hank in his plaintive voice.

PT The raft was floating swiftly toward a very beautiful country and as they drew near Betsy could see banks of lovely flowers showing brightly between leafy trees. But no people were to be seen at all.

The Roses Repulse the Refugees

PT Gently the raft grated on the sandy beach. Then Betsy easily waded ashore, the mule following closely behind her. The sun was now shining and the air was warm and laden with the fragrance of roses.

PT "I'd like some breakfast, Hank," remarked the girl, feeling more cheerful now that she was on dry land; "but we can't eat the flowers, although they do smell mighty good."

PT "Hee-haw!" replied Hank and trotted up a little pathway to the top of the bank.

PT Betsy followed and from the eminence looked around her. A little way off stood a splendid big greenhouse, its thousands of crystal panes glittering in the sunlight.

PT "There ought to be people somewhere 'round," observed Betsy thoughtfully; "gardeners, or somebody. Let's go and see, Hank. I'm getting hungrier ev'ry minute."

PT So they walked toward the great greenhouse and came to its entrance without meeting with anyone at all. A door stood ajar, so Hank went in first, thinking if there was any danger he could back out and warn his companion. But Betsy was close at his heels and the moment she entered was lost in amazement at the wonderful sight she saw.

PT The greenhouse was filled with magnificent rosebushes, all growing in big pots. On the central stem of each bush bloomed a splendid Rose, gorgeously colored and deliciously fragrant, and in the center of each Rose was the face of a lovely girl.

PT As Betsy and Hank entered, the heads of the Roses were drooping and their eyelids were closed in slumber; but the mule was so amazed that he uttered a loud "Hee-haw!" and at the sound of his harsh voice the rose leaves fluttered, the Roses raised their heads and a hundred startled eyes were instantly fixed upon the intruders.

PT "I--I beg your pardon!" stammered Betsy, blushing and confused.

PT "O-o-o-h!" cried the Roses, in a sort of sighing chorus; and one of them added: "What a horrid noise!"

PT "Why, that was only Hank,"said Betsy, and as if to prove the truth of her words the mule uttered another loud "Hee-haw!"

PT At this all the Roses turned on their stems as far as they were able and trembled as if some one were shaking their bushes. A dainty Moss Rose gasped: "Dear me! How dreadfully dreadful!"

PT "It isn't dreadful at all,"said Betsy, somewhat indignant. "When you get used to Hank's voice it will put you to sleep."

PT The Roses now looked at the mule less fearfully and one of them asked:

PT "Is that savage beast named Hank?"

PT "Yes; Hank's my comrade, faithful and true,"answered the girl, twining her arms around the little mule's neck and hugging him tight. "Aren't you, Hank?"

PT Hank could only say in reply: "Hee-haw!"and at his bray the Roses shivered again.

PT "Please go away!"begged one. "Can't you see you're frightening us out of a week's growth?"

PT "Go away!"echoed Betsy. "Why, we've no place to go. We've just been wrecked."

PT "Wrecked?"asked the Roses in a surprised chorus.

PT "Yes; we were on a big ship and the storm came and wrecked it,"explained the girl. "But Hank and I caught hold of a raft and floated ashore to this place, and--we're tired and hungry. What country is this, please?"

PT "This is the Rose Kingdom,"replied the Moss Rose, haughtily, "and it is devoted to the culture of the rarest and fairest Roses grown."

PT "I believe it,"said Betsy, admiring the pretty blossoms.

PT "But only Roses are allowed here,"continued a delicate Tea Rose, bending her brows in a frown; "therefore you must go away before the Royal Gardener finds you and casts you back into the sea."

PT "Oh! Is there a Royal Gardener, then?"inquired Betsy.

PT "To be sure."

PT "And is he a Rose, also?"

PT "Of course not; he's a man--a wonderful man,"was the reply.

PT "Well, I'm not afraid of a man,"declared the girl, much relieved, and even as she spoke the Royal Gardener popped into the greenhouse--a spading fork in one hand and a watering pot in the other.

PT He was a funny little man, dressed in a rose- colored costume, with ribbons at his knees and elbows, and a bunch of ribbons in his hair. His eyes were small and twinkling, his nose sharp and his face puckered and deeply lined.

PT "O-ho!"he exclaimed, astonished to find strangers in his greenhouse, and when Hank gave a loud bray the Gardener threw the watering pot over the mule's head and danced around with his fork, in such agitation that presently he fell over the handle of the implement and sprawled at full length upon the ground.

PT Betsy laughed and pulled the watering pot off from Hank's head. The little mule was angry at the treatment he had received and backed toward the Gardener threateningly.

PT "Look out for his heels!"called Betsy warningly and the Gardener scrambled to his feet and hastily hid behind the Roses.

PT "You are breaking the Law!"he shouted, sticking out his head to glare at the girl and the mule.

PT "What Law?"asked Betsy.

PT "The Law of the Rose Kingdom. No strangers are allowed in these domains."

PT "Not when they're shipwrecked?"she inquired.

PT "The Law doesn't except shipwrecks,"replied the Royal Gardener, and he was about to say more when suddenly there was a crash of glass and a man came tumbling through the roof of the greenhouse and fell plump to the ground.

Shaggy Seeks his Stray Brother

PT This sudden arrival was a queer looking man, dressed all in garments so shaggy that Betsy at first thought he must be some animal. But the stranger ended his fall in a sitting position and then the girl saw it was really a man. He held an apple in his hand, which he had evidently been eating when he fell, and so little was he jarred or flustered by the accident that he continued to munch this apple as he calmly looked around him.

PT "Good gracious!" exclaimed Betsy, approaching him. "Who are you, and where did you come from?"

PT "Me? Oh, I'm Shaggy Man," said he, taking another bite of the apple. "Just dropped in for a short call. Excuse my seeming haste."

PT "Why, I s'pose you couldn't help the haste," said Betsy.

PT "No. I climbed an apple tree, outside; branch gave way and--here I am."

PT As he spoke the Shaggy Man finished his apple, gave the core to Hank--who ate it greedily --and then stood up to bow politely to Betsy and the Roses.

PT The Royal Gardener had been frightened nearly into fits by the crash of glass and the fall of the shaggy stranger into the bower of Roses, but now he peeped out from behind a bush and cried in his squeaky voice:

PT "You're breaking the Law! You're breaking the Law!"

PT Shaggy stared at him solemnly.

PT "Is the glass the Law in this country?" he asked.

PT "Breaking the glass is breaking the Law," squeaked the Gardener, angrily. "Also, to intrude in any part of the Rose Kingdom is breaking the Law."

PT "How do you know?" asked Shaggy.

PT "Why, it's printed in a book," said the Gardener, coming forward and taking a small book from his pocket. "Page thirteen. Here it is: 'If any

stranger enters the Rose Kingdom he shall at once be condemned by the Ruler and put to death.' So you see, strangers,"he continued triumphantly, "it's death for you all and your time has come!"

PT But just here Hank interposed. He had been stealthily backing toward the Royal Gardener, whom he disliked, and now the mule's heels shot out and struck the little man in the middle. He doubled up like the letter "U"and flew out of the door so swiftly--never touching the ground --that he was gone before Betsy had time to wink.

PT But the mule's attack frightened the girl.

PT "Come,"she whispered, approaching the Shaggy Man and taking his hand; "let's go somewhere else. They'll surely kill us if we stay here!"

PT "Don't worry, my dear,"replied Shaggy, patting the child's head. "I'm not afraid of anything, so long as I have the Love Magnet."

PT "The Love Magnet! Why, what is that?"asked Betsy.

PT "It's a charming little enchantment that wins the heart of everyone who looks upon it,"was the reply. "The Love Magnet used to hang over the gateway to the Emerald City, in the Land of Oz; but when I started on this journey our beloved Ruler, Ozma of Oz, allowed me to take it with me."

PT "Oh!"cried Betsy, staring hard at him; "are you really from the wonderful Land of Oz?"

PT "Yes. Ever been there, my dear?"

PT "No; but I've heard about it. And do you know Princess Ozma?"

PT "Very well indeed."

PT "And--and Princess Dorothy?"

PT "Dorothy's an old chum of mine,"declared Shaggy.

PT "Dear me!"exclaimed Betsy. "And why did you ever leave such a beautiful land as Oz?"

PT "On an errand,"said Shaggy, looking sad and solemn. "I'm trying to find my dear little brother."

Índice - Versão em Português

[1 - Aos Meus Leitores](#)

[2 - O Exército de Ann](#)

[3 - Fora de Oogaboo](#)

[4 - A Magia Mistifica os Marchadores](#)

[5 - Betsy Enfrenta as Ondas](#)

[6 - As Rosas Repulsam os Refugiados](#)

[7 - Shaggy Procura seu Irmão Perdido](#)

Aos Meus Leitores

En O último livro de Oz do autor foi muito popular, e muitos leitores gostam mais das histórias de Oz. Este novo livro é outra história de Oz. Ele apresenta Ann Soforth, a Rainha de Oogaboo, que, com a ajuda de Tik-Tok, derrotou o Rei Nome. A história também acompanha Betsy Bobbin e suas muitas aventuras enquanto ela finalmente chega à maravilhosa Terra de Oz.

En Existe uma peça chamada "O Homem Tik-Tok de Oz", mas esta história é diferente. Algumas das aventuras deste livro e de outros livros de Oz fazem parte da peça. Leitores que conhecem a peça ou outros livros de Oz descobrirão muitos personagens e aventuras novos e estranhos nesta história.

En As crianças pediram ao autor para escrever uma história onde Trot e Capitão Bill viajam para a Terra de Oz para encontrar Dorothy e Ozma. Elas também querem que Button-Bright conheça Ojo, o Sortudo. O autor se comunica com Dorothy em Oz usando um dispositivo sem fio. Dorothy disse que contaria ao autor sobre isso, para que ele possa escrever um livro para crianças.

En Se Dorothy cumprir sua promessa, o autor planeja escrever outro livro de Oz que explicará como todos esses personagens se reuniram na Cidade Esmeralda. O autor é muito grato aos muitos milhares de crianças que apreciam os livros e enviam cartas gentis. O autor se sente orgulhoso e feliz por ter tantos amigos entre as crianças da América.

O Exército de Ann

En Ann recusou-se a varrer o chão, afirmando que estava abaixo de sua dignidade.

En Salye, a irmã mais nova de Ann, disse a Ann que o chão precisava ser varrido. Ela disse que, se não varressem, logo estariam cobertos de poeira. Salye também lembrou Ann de que ela era a mais velha e responsável pela família.

En Ann declarou orgulhosamente que era a Rainha de Oogaboo. No entanto, ela acrescentou com um suspiro que seu reino era o menor e o mais pobre de toda a Terra de Oz.

En Oogaboo era um pequeno vale localizado nas montanhas de Oz. As pessoas lá eram geralmente felizes e não viajavam frequentemente para outras partes de Oz. Elas sabiam que a Princesa Ozma governava toda a Terra de Oz a partir da Cidade Esmeralda. O povo de Oogaboo tinha sua própria família real, principalmente por orgulho. Ozma permitia que eles tivessem seus próprios governantes, como Reis e Rainhas, mas ela era a governante suprema de toda a terra.

En O Rei de Oogaboo, chamado Jol Jemkiph Soforth, costumava lidar com todas as tarefas difíceis, como resolver discussões e dizer às pessoas quando plantar colheitas. No entanto, sua esposa não o respeitava. Uma noite, o Rei Jol deixou Oogaboo e foi para a Terra de Oz permanentemente. Depois de esperar por ele por alguns anos, a Rainha decidiu procurá-lo. Ela deixou sua filha mais velha, Ann Soforth, para assumir como Rainha.

En Ann lembrava que seu aniversário significava uma festa com comida e dança, mas ela havia esquecido quantos anos marcava. Em Oz, as pessoas vivem para sempre, então a idade não é considerada importante. Pode-se dizer que a Rainha Ann de Oogaboo tinha idade suficiente para fazer geleia, mas sua idade exata não era conhecida.

En Ann não fazia muito trabalho doméstico porque era ambiciosa. Ela estava infeliz por seu reino ser pequeno e seu povo não ser muito ativo. Ela pensava frequentemente em seus pais, que estavam na Terra de Oz. Ela acreditava que eles tinham encontrado um lugar melhor para viver,

pois não haviam voltado. Quando Salye se recusou a varrer o chão do palácio, e Ann também se recusou, Ann falou com sua irmã.

En Ann disse a Salye que estava partindo. Ela explicou que o Reino de Oogaboo a estava irritando.

En Salye respondeu que Ann poderia partir se quisesse, mas achava que era uma decisão muito imprudente deixar Oogaboo.

En Ann perguntou a Salye por que ela se sentia assim.

En Salye explicou que, na Terra de Oz, que pertencia a Ozma, Ann seria uma pessoa comum. No entanto, em Oogaboo, ela era uma rainha.

En Ann respondeu amargamente que ela era de fato uma rainha, governando dezoito homens, vinte e sete mulheres e quarenta e quatro crianças.

En Salye riu e disse a Ann que a Terra de Oz tinha muito mais pessoas. Ela sugeriu que Ann levantasse um exército para conquistar Oz e se tornar sua rainha, tentando provocá-la. Depois de fazer uma careta para sua irmã, Salye foi balançar na rede.

En As palavras zombeteiras de Salye deram à Rainha Ann uma ideia. Ann pensou sobre como Oz era conhecida como um país pacífico governado por Ozma, uma jovem rainha que era amada por seu povo por ser gentil. Até em Oogaboo, dizia-se que o único exército de Ozma era composto por vinte e sete oficiais em uniformes bonitos que não carregavam armas, pois não havia ninguém para lutar. Houve um soldado, mas Ozma o tornou Capitão-General e tirou sua arma para evitar acidentes.

En Quanto mais Ann pensava nisso, mais certeza tinha de que poderia conquistar facilmente a Terra de Oz e substituir Ozma como governante, se ao menos tivesse um exército. Ela então planejou conquistar outras terras e talvez até viajar para a lua. Ann tinha um forte desejo de ação e preferia desafios a ficar ociosa.

En Ann decidiu que um exército era essencial. Ela contou os homens em seu reino e descobriu que havia apenas dezoito. Ela acreditava que esse pequeno exército ainda poderia derrotar os oficiais desarmados de Ozma através de surpresa. Ann disse a si mesma que pessoas gentis muitas vezes temem aqueles que são barulhentos ou agressivos. Ela

não queria machucar ninguém, mas tinha certeza de que, parecendo ameaçadora e mostrando suas armas, o povo de Oz se renderia rapidamente.

En A rainha de Oogaboo pensou muitas vezes sobre seu plano. Isso a fez decidir tentar algo muito corajoso e arriscado.

En Ela pensou que ficar no vale triste, fazendo tarefas domésticas e discutindo com a Irmã Salye a deixava infeliz. Decidiu que era melhor tentar de tudo e ver que coisas boas poderia alcançar.

En Naquele mesmo dia, ela começou a organizar seu Exército.

En A primeira pessoa que ela encontrou foi Jo Apple. Ele era chamado de Jo Apple porque possuía um pomar de maçãs.

En Ann disse a Jo que iria conquistar o mundo. Ela pediu que ele se juntasse ao Exército dela.

En Jo Apple recusou educadamente o pedido da Rainha. Ele disse que não poderia fazer algo tão tolo.

En Ann, a Rainha de Oogaboo, disse a Jo Apple que ela iria ordená-lo a se juntar. Ela disse que não iria pedir a ele.

En O homem disse tristemente que supunha que tinha que obedecer. Ele pediu à Rainha que lembrasse que ele era um cidadão muito importante e merecia um cargo de alto escalão.

En Ann prometeu ao homem que ele seria um General.

En O homem perguntou se essa posição incluiria dragonas douradas e uma espada.

En A rainha disse que concordava.

En Em seguida, ela encontrou Jo Bunn. Ele possuía um pomar onde muitos tipos de pãezinhos, tanto quentes quanto frios, cresciam nas árvores.

En Ann disse a Jo que planejava conquistar o mundo. Ela ordenou que ele se juntasse ao seu Exército.

En Jo exclamou que era impossível porque os pãezinhos precisavam ser colhidos.

En Ann sugeriu que ele deixasse sua esposa e filhos colherem os pãezinhos.

En O homem protestou para a Rainha, dizendo que ele era uma pessoa muito importante.

En A Rainha prometeu a ele que ele seria um de seus Generais. Ele usaria um chapéu especial com trança dourada e carregaria uma espada longa.

En O homem concordou, mas ele realmente não queria. A Rainha então foi para a próxima casa, onde um homem chamado Jo Cone morava. As árvores de seu pomar produziam casquinhas de sorvete.

En Ann disse a Jo que ela planejava conquistar o mundo e pediu a ele que se juntasse ao seu Exército.

En Jo Cone respondeu que ele não era um bom lutador. Ele explicou que sua esposa era uma lutadora muito melhor e pediu à Rainha que a levasse em vez dele, dizendo que ficaria grato.

En Ann olhou seriamente para o homem pequeno e gentil. Ela pensou que ele era o líder de um exército forte e disse que eles eram guerreiros corajosos.

En O homem perguntou a Ann se ela planejava deixar a esposa dele em Oogaboo.

En Ann respondeu que sim, e também prometeu torná-lo General.

En Jo Cone concordou em ir. Ann então visitou Jo Clock, que possuía um pomar de relógios-árvores. Jo Clock inicialmente recusou-se a juntar-se ao exército, mas a oferta da Rainha Ann de torná-lo General acabou convencendo-o.

En Jo Clock perguntou a Ann quantos Generais já estavam em seu exército.

En Ann respondeu que havia quatro pessoas até aquele momento.

En Ele então perguntou sobre o tamanho que o exército teria.

En Ela explicou seu plano de fazer todos os dezoito homens de Oogaboo se juntarem ao exército.

En Jo Clock anunciou que quatro generais eram suficientes e aconselhou-a a fazer dos restantes homens coronéis.

En Ann seguiu seu conselho. Ela nomeou Jo Plum, Jo Egg, Jo Banjo e Jo Cheese como coronéis. No entanto, Jo Nails, o quinto homem, achou que havia muitos coronéis e generais. Ele preferia ser major, então ele e outros três, Jo Cake, Jo Ham e Jo Stockings, foram feitos majores. Os próximos quatro homens, Jo Sandwich, Jo Padlocks, Jo Sundae e Jo Buttons, foram então nomeados capitães.

En A Rainha Ann tinha um problema difícil. Apenas dois homens restavam em Oogaboo. Se ela os nomeasse como Tenentes, haveria muitos oficiais, mas apenas dois novos. Isso poderia causar infelicidade e problemas em seu exército.

En Um desses homens era Jo Candy, e ele se recusou a ir. Ele disse que precisava ficar em casa para colher suas plantações, que incluíam doces como jackson-balls, lemon-drops, bombons e cremes de chocolate. Ele também tinha campos de crackerjack e pipoca para colher. Ele não queria decepcionar as crianças de Oogaboo deixando a colheita de doces estragar.

En Como Jo Candy não quis mudar de ideia, a Rainha Ann o deixou ficar. Ela então foi encontrar o último homem em Oogaboo, um jovem chamado Jo Files. Jo Files tinha árvores que cultivavam limas de aço e também árvores que cultivavam livros de histórias. Os livros cresciam dentro de cascas verdes que ficavam vermelhas quando maduras. Eles eram colhidos e abertos. Se colhidos muito cedo, as histórias eram confusas, mas se colhidos perfeitamente maduros, as histórias e a ortografia eram excelentes.

En Jo Files dava seus livros felizmente a quem os quisesse. No entanto, o povo de Oogaboo não estava muito interessado em ler. Então, Jo Files teve que ler a maioria dos livros ele mesmo antes que estragassem. Uma vez que um livro era lido, as palavras desapareciam e as folhas murchavam, que era o principal problema com livros que cresciam em árvores.

En Quando a Rainha Ann falou com Jo Files, ele parecia inteligente e ansioso. Ele achava que conquistar o mundo seria emocionante. No entanto, ele apontou que era muito melhor do que os outros homens do

exército dela. Portanto, ele não queria ser General, Coronel ou Major; em vez disso, ele pediu a posição especial de ser o único Soldado.

En Ann não gostou nem um pouco da ideia.

En Ann disse que não queria soldados rasos em seu exército porque eles eram muito comuns. Ela mencionou que a Princesa Ozma teve um soldado raso, mas o tornou Capitão-General, o que, segundo ela, provava que soldados rasos não eram necessários.

En Files disse a Ann que o exército de Ozma não lutava, mas que o exército dela precisava lutar com força para conquistar o mundo. Ele explicou que os soldados rasos sempre fazem a luta porque os oficiais não são corajosos o suficiente. Ele também disse que os oficiais precisam de pessoas para comandar, então ele queria ser essa pessoa. Files queria lutar contra inimigos, se tornar um herói e depois pegar bolinhas de gude das crianças para fazer uma estátua de si mesmo.

En Ann ficou muito satisfeita com o Soldado Files. Ela achou que ele era o tipo de guerreiro de que precisava para seu plano. Suas esperanças aumentaram quando Files disse que sabia onde crescia uma árvore de armas e que pegaria o maior mosquete dela.

Fora de Oogaboo

En Três dias depois, o Grande Exército de Oogaboo se reuniu. Os dezesseis oficiais usavam uniformes vistosos e carregavam espadas. Files tinha sua arma e, embora não fosse grande, parecia muito feroz. Seus oficiais comandantes estavam secretamente com medo dele.

En Mulheres estavam protestando. Disseram à Rainha Ann Soforth que ela não tinha o direito de levar seus maridos e pais. Ann ordenou que ficassem em silêncio, e essa foi a ordem mais difícil que já receberam.

En A Rainha apareceu diante de seu Exército com um uniforme verde impressionante com tranças douradas. Ela usava um boné verde de soldado com uma pena roxa. Ela parecia tão nobre e séria que todos em Oogaboo, exceto o Exército, estavam felizes por ela estar partindo. O Exército estava triste por ela não estar partindo sozinha.

En A Rainha gritou em sua voz alta para que seu Exército formasse fileiras.

En Salye olhou pela janela do palácio e riu.

En Salye disse que achava que o Exército conseguia correr melhor do que lutar.

En O General Bunn respondeu orgulhosamente que eles estavam procurando pilhagem, não problemas. Ele explicou que preferiam conseguir muita pilhagem com pouca luta.

En Files disse que preferia guerra e luta acima de tudo. Ele acreditava que a única maneira de se tornar um herói era conquistar, e que a maneira mais fácil de conquistar era lutar.

En Ann concordou com Files, dizendo que lutar levava a conquistar, que levava a pilhagem, e que pilhagem tornava alguém um herói. Ela se despediu de Salye, prometendo que voltariam ricos e famosos. Então, ela disse aos Generais para marcharem.

En Com isso, os Generais se ergueram mais e inflaram seus peitos. Então, eles rapidamente giraram suas espadas brilhantes em círculos e chamaram os Coronéis.

En Eles ordenaram que todos marchassem para frente.

En Os coronéis ordenaram que os majores marchassem para frente. Então, os majores disseram aos capitães para fazerem o mesmo. Finalmente, os capitães instruíram o soldado a marchar para frente.

En A ordem dada era marchar para frente.

En Files colocou seu rifle no ombro e começou a marchar, com todos os oficiais o seguindo. A Rainha Ann estava bem no final do grupo. Ela se sentia feliz com seu exército e se perguntava por que não tinha decidido conquistar o mundo muito antes.

En Nessa ordem, o grupo marchou para fora de Oogaboo. Eles passaram por um caminho estreito na montanha que levava à bela Terra das Fadas de Oz.

A Magia Mistifica os Marchadores

En A Princesa Ozma não sabia que o Exército de Oogaboo, liderado por sua ambiciosa Rainha, planejava conquistar seu Reino. A governante de Oz estava ocupada cuidando de seu povo e não pensava em Ann Soforth ou seus planos desleais. No entanto, Glinda, a Boa, a Feiticeira Oficial do Reino, estava sempre vigilante para proteger a paz e a felicidade da Terra de Oz.

En Glinda mora em um lindo castelo ao norte da Cidade das Esmeraldas. Ela tem um livro mágico que registra tudo o que acontece, em qualquer lugar, assim que acontece.

En Este livro registra eventos pequenos e grandes. Por exemplo, se uma criança fica com raiva e bate o pé, Glinda lê sobre isso. Se uma cidade pega fogo, Glinda vê essa informação em seu livro.

En Glinda lê seu livro mágico todos os dias. Por causa disso, ela sabia que Ann Soforth, a Rainha de Oogaboo, havia reunido um exército. Ann tinha dezesseis oficiais e um soldado, e planejava atacar e tomar a Terra de Oz.

En Ozma poderia derrotar facilmente o exército de Ann com a ajuda de Glinda e do Mágico. No entanto, Glinda não queria que Oz tivesse brigas ou problemas. Então, Glinda não contou a Ozma. Em vez disso, Glinda foi para sua Sala Mágica e usou magia para mudar o caminho da montanha que levava de Oogaboo. O caminho se torceu e virou, então quando Ann e seu exército chegaram ao final, eles estavam em uma área diferente, não na Terra de Oz.

En Quando as pessoas de Oogaboo entraram neste novo país, o caminho atrás delas desapareceu. Elas não conseguiram encontrar o caminho de volta para Oogaboo. Ficaram confusas e não sabiam para onde ir. Nunca tinham estado em Oz antes, então levaram um tempo para perceber que estavam em uma terra desconhecida, não em Oz.

En Ann tentou não mostrar que estava desapontada. Ela disse aos seus companheiros que eles haviam começado sua missão de conquistar o mundo e que esta terra era a primeira parte dela. Ela explicou que eles eventualmente chegariam a Oz, mas até lá, deveriam se concentrar em conquistar a área em que estavam no momento.

En O Major Cake perguntou a Ann, com a voz preocupada, se eles já haviam conquistado o lugar.

En Ann confirmou que eles haviam conquistado a terra. Ela mencionou que ainda não tinham encontrado nenhuma pessoa, mas quando encontrassem, ela informaria a elas que agora eram escravas de Ann.

En O General Apple acrescentou que, depois de torná-los escravos, eles tomariam todas as suas posses.

En O Soldado Files sugeriu que as pessoas poderiam não ter nada para tomar. No entanto, ele esperava que elas ainda lutassem contra eles. Ele pensava que uma conquista sem luta não seria divertida.

En A Rainha disse ao seu povo para não se preocupar. Ela explicou que eles eram capazes de lutar, mesmo que seus inimigos não lutassem. Ela acrescentou que poderia ser mais conveniente se o inimigo se rendesse sem demora.

En A terra em que estavam era vazia e desagradável de viajar. Eles também tinham muito pouca comida. À medida que os oficiais ficavam com fome, ficavam irritados. Muitos teriam ido embora se soubessem como voltar para casa, mas como o povo de Oogaboo estava completamente perdido em um lugar desconhecido, eles sentiram que era mais seguro ficar juntos do que se separar.

En O humor da Rainha Ann, que nunca foi muito bom, tornou-se agressivo e irritado. Ela e seu exército caminharam por estradas acidentadas sem encontrar pessoas ou nada para pegar. Ela reclamou com seus oficiais até que eles se tornaram hostis. Alguns até pediram que ela parasse de falar. Outros começaram a culpá-la por levá-los a problemas. Em apenas três dias infelizes, todos os soldados sentiram falta de suas casas no agradável vale de Oogaboo.

En No entanto, Files era um tipo diferente de pessoa. Quanto mais problemas ele enfrentava, mais feliz ficava. Enquanto os oficiais suspiravam, o Soldado Raso assobiava alegremente. Sua atitude positiva ajudou a encorajar a Rainha Ann, e logo ela estava pedindo conselhos ao Soldado Raso com mais frequência do que aos seus superiores.

En No terceiro dia de sua jornada, eles tiveram seu primeiro evento inesperado. No final da tarde, o céu escureceu de repente, e o Major Nails exclamou algo.

En Alguém anunciou que um nevoeiro estava se aproximando deles.

En Files respondeu que não acreditava que fosse um nevoeiro. Ele pensou que parecia mais com a respiração de um Rak.

En Ann perguntou o que era um Rak, olhando em volta nervosamente.

En O soldado explicou que um Rak era uma criatura assustadora com um grande apetite. Ele mencionou que tinha lido sobre eles e que, se aquilo fosse um Rak, eles não conseguiriam conquistar o mundo.

En Depois de ouvir isso, os oficiais ficaram preocupados e se aproximaram do soldado.

En Alguém perguntou como era a coisa.

En Files explicou que tinha visto uma foto de um Rak, mas não estava muito clara. Ele descreveu o Rak como uma criatura que podia voar, correr rápido e nadar. Tinha um fogo quente dentro do corpo e exalava fumaça que podia escurecer o céu por uma longa distância. O Rak era maior que cem homens e comia qualquer ser vivo que encontrasse.

En Os oficiais começaram a sentir medo e tremer, mas Files tentou confortá-los.

En Files disse a eles que a coisa que se aproximava podia não ser um Rak. Ele também lembrou que as pessoas de Oogaboo, que faz parte de Oz, não podiam ser mortas.

En O Capitão Buttons perguntou o que aconteceria se o Rak os pegasse, os mastigasse em pedaços pequenos e os engolisse.

En Files afirmou que cada pequeno pedaço ainda estaria vivo.

En O Coronel Banjo exclamou que não entendia como isso os ajudaria. Ele explicou que um bife de hambúrguer era um bife de hambúrguer, estivesse vivo ou não.

En Files insistiu que talvez não fosse um Rak. Ele disse que saberiam se era a respiração de um Rak quando a nuvem se aproximasse. Se a

nuvem não tivesse cheiro, provavelmente era neblina. Mas se cheirasse a sal e pimenta, era um Rak e eles precisariam se preparar para lutar.

En O grupo observou a nuvem escura com medo. Logo ela os alcançou e começou a cobri-los. Todos cheiraram a nuvem e notaram o cheiro de sal e pimenta.

En O Soldado Files gritou que era o Rak! Os dezesseis oficiais caíram no chão, chorando e gemendo de dor. A Rainha Ann sentou-se em uma rocha e enfrentou a nuvem corajosamente, embora seu coração batesse rápido. Files calmamente carregou sua arma e se preparou para lutar contra o inimigo, como um soldado deveria.

En Estava completamente escuro porque uma nuvem preta cobria o céu e o sol estava se pondo. Então, Files viu duas luzes redondas e vermelhas na escuridão. Ele imediatamente pensou que eram os olhos do monstro.

En Files pegou sua arma, mirou e então atirou.

En A arma tinha várias balas grandes e duras. Essas balas voaram em direção ao monstro e o acertaram. O monstro deu um grito estranho e alto e caiu. Seu grande corpo caiu sobre dezesseis oficiais, que então gritaram ainda mais alto.

En O Rak reclamou, dizendo que era ruim que Files tivesse usado sua arma perigosa.

En Files respondeu que não conseguia ver porque a nuvem da respiração do monstro estava bloqueando sua visão.

En O Rak falou de uma forma que mostrava que ele estava infeliz. Ele bateu as asas e disse que não foi um acidente. Ele pediu para a outra pessoa, por favor, não dizer que não sabia que a arma estava carregada.

En Files respondeu que não diria que foi um acidente. Ele então perguntou se as balas tinham machucado muito o Rak.

En O Rak explicou que uma bala havia quebrado sua mandíbula, dificultando a abertura da boca e deixando sua voz rouca. Outra bala havia quebrado sua asa esquerda, então ele não conseguia voar. Uma terceira bala havia quebrado sua perna direita, então ele não conseguia andar. O Rak achou que isso foi um tiro muito descuidado.

En Files perguntou ao Rak se ele poderia levantar seu corpo de cima de seus oficiais comandantes. Ele estava preocupado que o grande peso do Rak os estivesse esmagando, com base nos gritos deles.

En O Rak rosou que esperava que seu peso os estivesse esmagando porque ele tinha um mau temperamento. Ele acrescentou que se pudesse abrir a boca, os comeria a todos, embora não tivesse muito apetite no tempo quente.

En O Rak começou a rolar seu corpo enorme de lado para esmagar os oficiais. Mas ele rolou completamente para longe deles. Todos os dezesseis oficiais rapidamente se levantaram e fugiram o mais rápido que podiam.

En O soldado Files não pôde ver os oficiais partirem, mas ouviu suas vozes e soube que eles haviam escapado. Por causa disso, ele parou de se preocupar com eles.

En Files se despediu do Rak. Ele explicou que eles precisavam continuar sua jornada. Também disse ao Rak para não culpá-lo se morresse, porque ele teve que atirar por autoproteção.

En O monstro respondeu que não morreria porque tinha uma vida encantada. No entanto, pediu a Files que não o deixasse.

En Files perguntou ao monstro por que ele não queria que ele fosse embora.

En O Rak explicou que sua mandíbula quebrada cicatrizaria em cerca de uma hora, e então ele poderia comer o soldado. Ele também disse que sua asa cicatrizaria em um dia e sua perna em uma semana, após o que estaria tão bem quanto antes. Como o soldado o havia baleado e lhe causado problemas, o Rak achou justo que o soldado ficasse e fosse comido assim que o Rak se recuperasse.

En O soldado discordou firmemente. Ele explicou que havia prometido à Rainha Ann de Oogaboo que a ajudaria a conquistar o mundo. Ele afirmou que não poderia quebrar sua promessa só para ser comido pelo Rak.

En O monstro disse que a situação do soldado era diferente. Ele disse ao soldado que, se ele tinha um compromisso importante, não o impediria.

En Files apalpou a mão da Rainha no escuro e a afastou do Rak. Eles caminharam sobre pedras e gradualmente começaram a ver o caminho à frente enquanto se distanciavam do monstro ferido. Alcançaram uma colina e viram um lindo vale com os últimos raios de sol, tendo passado além da respiração nublada do Rak. Lá, encontraram os dezesseis oficiais, que ainda estavam assustados e sem fôlego por terem corrido. Eles haviam parado porque não conseguiam correr mais.

En A Rainha Ann repreendeu severamente os oficiais por serem covardes. Ao mesmo tempo, ela elogiou Files por sua coragem.

En O General Clock disse que eles eram mais inteligentes porque tinham fugido. Ele explicou que isso permitia que eles ajudassem a Rainha a conquistar o mundo. Ele também mencionou que, se o Rak tivesse comido Files, Files teria abandonado o exército.

En Depois de descansar por um curto período, eles desceram para o vale. Assim que não podiam mais ver o Rak, todos se sentiram muito mais felizes. Perto de um pequeno rio, a Rainha Ann ordenou que parassem e montassem acampamento para a noite.

En Todo oficial carregava uma pequena tenda branca que crescia quando colocada no chão, grande o suficiente para dormir. Files tinha que carregar sua própria tenda, uma tenda grande para a Rainha Ann, uma cama, uma cadeira e uma mesa mágica. A mesa ficava grande quando montada na tenda de Ann. Uma gaveta na mesa guardava as roupas extras da Rainha e seus itens pessoais. Apenas a Rainha tinha uma cama; os outros oficiais e soldados dormiam em redes presas aos postes das tendas.

En Files também carregava uma bandeira com o símbolo real de Oogaboo. Ele levantava essa bandeira toda noite em seu mastro para mostrar que a Rainha de Oogaboo havia conquistado a terra. Até agora, apenas o grupo deles tinha visto a bandeira, mas Ann ficava satisfeita ao vê-la e se sentia uma conquistadora famosa.

Betsy Enfrenta as Ondas

En O navio foi atingido por ondas e trovões, e bateu em uma rocha. Betsy Bobbin foi lançada do navio para a água azul escura. O mesmo impacto enviou Hank, uma mula magra e de aparência triste, para o mar, longe do navio.

En Betsy emergiu da água, com dificuldade para respirar porque a água fria a surpreendeu. Na escuridão, ela agarrou o que pensou ser uma corda, mas então ouviu um triste som de "Hee-haw!". Ela percebeu que estava segurando o rabo da mula Hank.

En De repente, o mar ficou muito claro. O navio ao longe pegou fogo, explodiu e depois afundou na água.

En Betsy ficou chateada com a visão do navio afundando. Ela então viu alguns destroços flutuando por perto. Ela soltou o rabo de Hank e subiu nos destroços, onde estava segura. Hank também nadou até os destroços, mas precisou da ajuda de Betsy para subir porque era desajeitado.

En Betsy e Hank tiveram que ficar muito próximos no pedaço de madeira do convés do navio. Ele flutuava bem e os impedia de se afogar.

En A tempestade continuou mesmo depois do navio afundar. Relâmpagos brilhavam e trovões rugiam alto sobre o mar. As ondas moviam a pequena jangada como um brinquedo. Betsy se sentiu muito sozinha, sabendo que por muitos quilômetros em todas as direções, não havia mais ninguém vivo além dela e do pequeno burro.

En Hank parecia pensar que a menina estava com medo. Ele esfregou suavemente o nariz nela e fez um som suave de "Hee-haw!" para confortá-la.

En A menina perguntou a Hank se ele a protegeria. Hank respondeu com outro som de "Hee-haw!", que parecia uma promessa de mantê-la segura.

En Betsy e Hank tinham se tornado amigos no navio antes do naufrágio. Embora ela pudesse ter desejado um protetor mais forte, Betsy sentia que Hank, a mula, faria tudo o que pudesse para mantê-la segura.

En Eles flutuaram na jangada a noite toda. Quando a tempestade terminou e as ondas se acalmaram, Betsy deitou-se na jangada molhada e adormeceu.

En Hank não dormiu nada. Ele ficou acordado na jangada ao lado da menina adormecida, vigiando-a. Ele ficou de guarda até que a primeira luz da manhã apareceu no mar.

En Betsy Bobbin foi acordada pela luz. Ela se sentou, esfregou os olhos e olhou para a água.

En Betsy exclamou para Hank que viu terra à frente deles.

En Hank respondeu com seu som triste habitual.

En A jangada estava se movendo rapidamente em direção a um belo país. Quando se aproximaram, Betsy pôde ver lindas flores entre árvores frondosas ao longo das margens, mas não havia pessoas em lugar algum.

As Rosas Repulsam os Refugiados

En A jangada tocou suavemente a praia arenosa. Betsy então caminhou facilmente até a costa, com a mula seguindo-a de perto. O sol brilhava, o ar estava quente e cheirava docemente a rosas.

En A garota, Betsy, disse a Hank que gostaria de um café da manhã. Ela se sentia mais feliz agora que estava em terra firme. Ela também disse que não podiam comer as flores, embora elas cheirassem muito bem.

En Hank fez um som e depois subiu por um pequeno caminho até o topo da margem.

En Betsy seguiu Hank e olhou ao redor do terreno elevado. Não muito longe, ela viu uma grande e bela estufa com muitas janelas de vidro que brilhavam intensamente ao sol.

En Betsy pensou que deveria haver pessoas por perto, talvez jardineiros. Ela sugeriu a Hank que fossem investigar, pois estava ficando com mais fome.

En Eles caminharam em direção à grande estufa e chegaram à sua entrada sem ver ninguém. Uma porta estava entreaberta, então Hank entrou primeiro para verificar se havia perigo. Betsy o seguiu de perto e ficou maravilhada com a visão fantástica que viu lá dentro.

En A estufa estava cheia de roseiras impressionantes em grandes vasos. Cada roseira tinha uma bela Rosa crescendo em seu caule principal. As Rosas eram coloridas e cheiravam muito agradavelmente, e dentro de cada Rosa estava o rosto de uma linda garota.

En Quando Betsy e Hank entraram, as cabeças das Rosas estavam penduradas e seus olhos fechados como se estivessem dormindo. Mas a mula ficou tão surpresa que fez um som alto de hee-haw. O barulho fez as folhas das rosas tremerem, as Rosas levantaram suas cabeças, e cem olhos surpresos olharam para os recém-chegados.

En Betsy se sentiu envergonhada e confusa. Ela se desculpou, dizendo que pedia desculpas.

En As Rosas fizeram um som de suspiro juntas. Uma delas comentou que o barulho era muito desagradável.

En Betsy explicou que era apenas Hank. Para mostrar que estava dizendo a verdade, a mula fez outro som alto de hee-haw.

En As Rosas se viraram em seus caules e tremeram como se seus arbustos estivessem sendo sacudidos. Uma Rosa Musgo exclamou que a situação era muito terrível.

En Betsy respondeu, um pouco irritada, que não era nada terrível. Ela explicou que, quando se acostumassem com a voz de Hank, isso os ajudaria a dormir.

En As Rosas olharam para a mula com menos medo. Uma delas fez uma pergunta.

En Uma Rosa perguntou se aquele animal selvagem se chamava Hank.

En Betsy confirmou que Hank era seu amigo leal. Ela abraçou a pequena mula com força e perguntou a Hank se ele concordava.

En Hank só conseguia emitir um som de hee-haw. Quando ele fez esse barulho, as Rosas tremeram novamente.

En Uma das Rosas implorou que eles fossem embora, dizendo que eles as estavam assustando tanto que elas não conseguiriam crescer por uma semana.

En Betsy também gritou para que fossem embora, explicando que não tinham para onde ir porque o navio deles havia naufragado.

En As Rosas perguntaram surpresas se o navio deles havia naufragado.

En A menina explicou que uma tempestade havia naufragado o grande navio deles, que ela e Hank encontraram uma jangada e flutuaram até aquele lugar, e que estavam cansados e com fome, perguntando que país era aquele.

En A Rosa Musgo explicou orgulhosamente que este era o Reino das Rosas, um lugar dedicado ao cultivo das rosas mais raras e belas.

En Betsy disse que acreditava na Rosa Musgo e admirou as lindas flores.

En Uma delicada Rosa Chá franziu a testa e disse a Betsy que apenas rosas eram permitidas ali. Ela alertou Betsy que ela deveria sair rapidamente antes que o Jardineiro Real a encontrasse e a mandasse de volta ao mar.

En Betsy perguntou se realmente existia um Jardineiro Real.

En Alguém confirmou que realmente havia um Jardineiro Real.

En A garota perguntou se ele também era uma Rosa.

En A resposta foi que ele não era uma Rosa, mas um homem maravilhoso.

En A garota disse que não tinha medo de um homem. Nesse momento, o Jardineiro Real entrou na estufa carregando um forcado e um regador.

En Ele era um homenzinho engraçado vestindo um terno cor-de-rosa com fitas nas roupas e no cabelo. Ele tinha olhos pequenos e brilhantes, nariz afiado e rosto enrugado.

En O Jardineiro exclamou de surpresa ao ver estranhos. Quando Hank zurrou alto, o Jardineiro colocou o regador sobre a cabeça da mula e dançou com seu forcado. Ele ficou tão agitado que tropeçou e caiu no chão.

En Betsy riu e tirou o regador da cabeça de Hank. O pequeno burro ficou chateado com o que aconteceu e se moveu de volta em direção ao Jardineiro de maneira perigosa.

En Betsy avisou o Jardineiro para ter cuidado com os cascos do burro. O Jardineiro se levantou rapidamente e se escondeu atrás das rosas.

En O Jardineiro gritou que Betsy estava quebrando a Lei. Ele olhou para a menina e o burro.

En Betsy perguntou ao Jardineiro sobre qual Lei ele estava falando.

En O Jardineiro explicou que era a Lei do Reino das Rosas. Ele disse que estranhos não eram permitidos naquele lugar.

En Ela perguntou se estar naufragado fazia diferença.

En O Jardineiro Real explicou que a Lei não abria exceções para naufrágios. Nesse momento, o vidro quebrou e um homem caiu pelo telhado da estufa, aterrissando no chão.

Shaggy Procura seu Irmão Perdido

En O homem que chegou parecia incomum e usava roupas muito desgrenhadas, fazendo Betsy pensar que ele poderia ser um animal. No entanto, ele aterrissou sentado, e ela viu que era um homem. Ele estava comendo uma maçã e continuou a fazer isso calmamente após sua queda, olhando ao redor.

En Betsy se aproximou dele e exclamou surpresa. Ela perguntou quem ele era e de onde tinha vindo.

En O homem respondeu que era chamado de Shaggy Man. Ele disse que estava apenas visitando por um curto período e se desculpou por sua chegada repentina.

En Betsy disse que entendia que ele não podia evitar estar com pressa.

En Ele explicou que tinha subido em uma macieira lá fora, mas um galho quebrou e ele caiu.

En Enquanto falava, o Homem Desgrenhado terminou sua maçã. Ele deu o caroço a Hank, que o comeu rapidamente. Então ele se levantou e fez uma reverência educada para Betsy e as Rosas.

En O Jardineiro Real ficou muito assustado com o barulho de vidro quebrando e o estranho caindo nas Rosas. Ele olhou de trás de um arbusto e gritou com sua voz fina:

En Ele gritou que eles estavam quebrando a lei.

En Shaggy olhou para ele com uma expressão séria.

En Ele perguntou se quebrar o vidro era contra as regras naquele país.

En O Jardineiro disse com raiva que quebrar o vidro era contra a Lei. Ele também explicou que entrar em qualquer parte do Reino das Rosas era quebrar a Lei.

En Shaggy perguntou como o Jardineiro sabia disso.

En O Jardineiro explicou que estava escrito em um livro. Ele mostrou a eles um pequeno livro e apontou para a página treze, que dizia que

qualquer estranho que entrasse no Reino das Rosas seria condenado pelo Governante e executado. Então ele lhes disse triunfantemente que isso significava a morte para eles e que sua hora havia chegado.

En Hank interveio. Ele estava se afastando secretamente do Jardineiro Real porque não gostava dele. De repente, a mula chutou Hank com força no meio. Ele se dobrou e foi jogado para fora da porta tão rapidamente que não tocou o chão. Betsy o viu desaparecer antes mesmo de piscar.

En O chute repentino da mula assustou a garota.

En A garota pediu baixinho ao Homem Desgrenhado para ir a outro lugar com ela. Ela segurou a mão dele e disse que eles certamente seriam mortos se ficassem ali.

En O Homem Desgrenhado tranquilizou a garota, afagando sua cabeça. Ele disse a ela para não se preocupar, explicando que não tinha medo de nada enquanto tivesse o Ímã do Amor com ele.

En Betsy perguntou o que era o Ímã do Amor.

En O orador explicou que o objeto era um item mágico adorável que todos gostavam. Ele disse que se chamava Ímã do Amor e que estava colocado acima da entrada da Cidade das Esmeraldas em Oz. A governante deles, Ozma de Oz, deu permissão para que eles o levassem em sua jornada.

En Betsy olhou para a pessoa e perguntou se ela era realmente da famosa Terra de Oz.

En A pessoa respondeu que sim e perguntou a Betsy se ela já tinha visitado aquele lugar.

En Betsy respondeu que não, mas que tinha ouvido histórias sobre isso. Ela então perguntou se ele conhecia a Princesa Ozma.

En Ele confirmou que conhecia a Princesa Ozma muito bem.

En Alguém perguntou se a Princesa Dorothy estava lá.

En Shaggy disse que Dorothy era uma velha amiga dele.

En Betsy ficou surpresa e perguntou por que ele tinha deixado a bela terra de Oz.

En Shaggy explicou que estava em uma missão para encontrar seu querido irmãozinho.

To My Readers

Pt/En

Português

O último livro de Oz do autor foi muito popular, e muitos leitores gostam mais das histórias de Oz. Este novo livro é outra história de Oz. Ele apresenta Ann Soforth, a Rainha de Oogaboo, que, com a ajuda de Tik-Tok, derrotou o Rei Nome. A história também acompanha Betsy Bobbin e suas muitas aventuras enquanto ela finalmente chega à maravilhosa Terra de Oz.

Original English

The very marked success of my last year's fairy book, "The Patchwork Girl of Oz," convinces me that my readers like the Oz stories "best of all," as one little girl wrote me. So here, my dears, is a new Oz story in which is introduced Ann Soforth, the Queen of Oogaboo, whom Tik-Tok assisted in conquering our old acquaintance, the Nome King. It also tells of Betsy Bobbin and how, after many adventures, she finally reached the marvelous Land of Oz.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Existe uma peça chamada "O Homem Tik-Tok de Oz", mas esta história é diferente. Algumas das aventuras deste livro e de outros livros de Oz fazem parte da peça. Leitores que conhecem a peça ou outros livros de Oz descobrirão muitos personagens e aventuras novos e estranhos nesta história.

Original English

There is a play called "The Tik-Tok Man of Oz," but it is not like this story of "Tik-Tok of Oz," although some of the adventures recorded in this book, as well as those in several other Oz books, are included in the play. Those who have seen the play and those who have read the other Oz books will find in this story a lot of strange characters and adventures that they have never heard of before.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

As crianças pediram ao autor para escrever uma história onde Trot e Capitão Bill viajam para a Terra de Oz para encontrar Dorothy e Ozma. Elas também querem que Button-Bright conheça Ojo, o Sortudo. O autor se comunica com Dorothy em Oz usando um dispositivo sem fio. Dorothy disse que contaria ao autor sobre isso, para que ele possa escrever um livro para crianças.

Original English

In the letters I receive from children there has been an urgent appeal for me to write a story that will take Trot and Cap'n Bill to the Land of Oz, where they will meet Dorothy and Ozma. Also they think Button-Bright ought to get acquainted with Ojo the Lucky. As you know, I am obliged to talk these matters over with Dorothy by means of the "wireless," for that is the only way I can communicate with the Land of Oz. When I asked her about this idea, she replied: "Why, haven't you heard?" I said "No." "Well," came the message over the wireless, "I'll tell you all about it, by and by, and then you can make a book of that story for the children to read."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Se Dorothy cumprir sua promessa, o autor planeja escrever outro livro de Oz que explicará como todos esses personagens se reuniram na Cidade Esmeralda. O autor é muito grato aos muitos milhares de crianças que apreciam os livros e enviam cartas gentis. O autor se sente orgulhoso e feliz por ter tantos amigos entre as crianças da América.

Original English

So, if Dorothy keeps her word and I am permitted to write another Oz book, you will probably discover how all these characters came together in the famous Emerald City. Meantime, I want to tell all my little friends--whose numbers are increasing by many thousands every year--that I am very grateful for the favor they have shown my books and for the delightful little letters I am constantly receiving. I am almost sure that I have as many friends among the children of America as any story writer alive; and this, of course, makes me very proud and happy.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Ann's Army

Pt/En

Português

Ann recusou-se a varrer o chão, afirmando que estava abaixo de sua dignidade.

Original English

"I won't!"cried Ann; "I won't sweep the floor. It is beneath my dignity."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Salye, a irmã mais nova de Ann, disse a Ann que o chão precisava ser varrido. Ela disse que, se não varressem, logo estariam cobertos de poeira. Salye também lembrou Ann de que ela era a mais velha e responsável pela família.

Original English

"Some one must sweep it,"replied Ann's younger sister, Salye; "else we shall soon be wading in dust. And you are the eldest, and the head of the family."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ann declarou orgulhosamente que era a Rainha de Oogaboo. No entanto, ela acrescentou com um suspiro que seu reino era o menor e o mais pobre de toda a Terra de Oz.

Original English

"I'm Queen of Oogaboo,"said Ann, proudly. "But,"she added with a sigh, "my kingdom is the smallest and the poorest in all the Land of Oz."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Oogaboo era um pequeno vale localizado nas montanhas de Oz. As pessoas lá eram geralmente felizes e não viajavam frequentemente para outras partes de Oz. Elas sabiam que a Princesa Ozma governava toda a Terra de Oz a partir da Cidade Esmeralda. O povo de Oogaboo tinha sua própria família real, principalmente por orgulho. Ozma permitia que eles tivessem seus próprios governantes, como Reis e Rainhas, mas ela era a governante suprema de toda a terra.

Original English

This was quite true. Away up in the mountains, in a far corner of the beautiful fairyland of Oz, lies a small valley which is named Oogaboo, and in this valley lived a few people who were usually happy and contented and never cared to wander over the mountain pass into the more settled parts of the land. They knew that all of Oz, including their own territory, was ruled by a beautiful Princess named Ozma, who lived in the splendid Emerald City; yet the simple folk of Oogaboo never visited Ozma. They had a royal family of their own--not especially to rule over them, but just as a matter of pride. Ozma permitted the various parts of her country to have their Kings and Queens and Emperors and the like, but all were ruled over by the lovely girl Queen of the Emerald City.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei de Oogaboo, chamado Jol Jemkiph Soforth, costumava lidar com todas as tarefas difíceis, como resolver discussões e dizer às pessoas quando plantar colheitas. No entanto, sua esposa não o respeitava. Uma noite, o Rei Jol deixou Oogaboo e foi para a Terra de Oz permanentemente. Depois de esperar por ele por alguns anos, a Rainha decidiu procurá-lo. Ela deixou sua filha mais velha, Ann Soforth, para assumir como Rainha.

Original English

The King of Oogaboo used to be a man named Jol Jemkiph Soforth, who for many years did all the drudgery of deciding disputes and telling his people when to plant cabbages and pickle onions. But the King's wife had a sharp tongue and small respect for the King, her husband; therefore one night King Jol crept over the pass into the Land of Oz and disappeared

from Oogaboo for good and all. The Queen waited a few years for him to return and then started in search of him, leaving her eldest daughter, Ann Soforth, to act as Queen.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ann lembrava que seu aniversário significava uma festa com comida e dança, mas ela havia esquecido quantos anos marcava. Em Oz, as pessoas vivem para sempre, então a idade não é considerada importante. Pode-se dizer que a Rainha Ann de Oogaboo tinha idade suficiente para fazer geleia, mas sua idade exata não era conhecida.

Original English

Now, Ann had not forgotten when her birthday came, for that meant a party and feasting and dancing, but she had quite forgotten how many years the birthdays marked. In a land where people live always, this is not considered a cause for regret, so we may justly say that Queen Ann of Oogaboo was old enough to make jelly--and let it go at that.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ann não fazia muito trabalho doméstico porque era ambiciosa. Ela estava infeliz por seu reino ser pequeno e seu povo não ser muito ativo. Ela pensava frequentemente em seus pais, que estavam na Terra de Oz. Ela acreditava que eles tinham encontrado um lugar melhor para viver, pois não haviam voltado. Quando Salye se recusou a varrer o chão do palácio, e Ann também se recusou, Ann falou com sua irmã.

Original English

But she didn't make jelly, or do any more of the housework than she could help. She was an ambitious woman and constantly resented the fact that her kingdom was so tiny and her people so stupid and unenterprising. Often she wondered what had become of her father and mother, out beyond the pass, in the wonderful Land of Oz, and the fact that they did not return to Oogaboo led Ann to suspect that they had found a better place to live. So, when Salye refused to sweep the floor of the living room in the palace, and Ann would not sweep it, either, she said to her sister:

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ann disse a Salye que estava partindo. Ela explicou que o Reino de Oogaboo a estava irritando.

Original English

"I'm going away. This absurd Kingdom of Oogaboo tires me."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Salye respondeu que Ann poderia partir se quisesse, mas achava que era uma decisão muito imprudente deixar Oogaboo.

Original English

"Go, if you want to,"answered Salye; "but you are very foolish to leave this place."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ann perguntou a Salye por que ela se sentia assim.

Original English

"Why?"asked Ann.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Salye explicou que, na Terra de Oz, que pertencia a Ozma, Ann seria uma pessoa comum. No entanto, em Oogaboo, ela era uma rainha.

Original English

"Because in the Land of Oz, which is Ozma's country, you will be a nobody, while here you are a Queen."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ann respondeu amargamente que ela era de fato uma rainha, governando dezoito homens, vinte e sete mulheres e quarenta e quatro crianças.

Original English

"Oh, yes! Queen over eighteen men, twenty-seven women and forty-four children!" returned Ann bitterly.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Salye riu e disse a Ann que a Terra de Oz tinha muito mais pessoas. Ela sugeriu que Ann levantasse um exército para conquistar Oz e se tornar sua rainha, tentando provocá-la. Depois de fazer uma careta para sua irmã, Salye foi balançar na rede.

Original English

"Well, there are certainly more people than that in the great Land of Oz," laughed Salye. "Why don't you raise an army and conquer them, and be Queen of all Oz?" she asked, trying to taunt Ann and so to anger her. Then she made a face at her sister and went into the back yard to swing in the hammock.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

As palavras zombeteiras de Salye deram à Rainha Ann uma ideia. Ann pensou sobre como Oz era conhecida como um país pacífico governado por Ozma, uma jovem rainha que era amada por seu povo por ser gentil. Até em Oogaboo, dizia-se que o único exército de Ozma era composto por vinte e sete oficiais em uniformes bonitos que não carregavam armas, pois não havia ninguém para lutar. Houve um soldado, mas Ozma o tornou Capitão-General e tirou sua arma para evitar acidentes.

Original English

Her jeering words, however, had given Queen Ann an idea. She reflected that Oz was reported to be a peaceful country and Ozma a mere girl who

ruled with gentleness to all and was obeyed because her people loved her. Even in Oogaboo the story was told that Ozma's sole army consisted of twenty- seven fine officers, who wore beautiful uniforms but carried no weapons, because there was no one to fight. Once there had been a private soldier, besides the officers, but Ozma had made him a Captain-General and taken away his gun for fear it might accidentally hurt some one.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Quanto mais Ann pensava nisso, mais certeza tinha de que poderia conquistar facilmente a Terra de Oz e substituir Ozma como governante, se ao menos tivesse um exército. Ela então planejou conquistar outras terras e talvez até viajar para a lua. Ann tinha um forte desejo de ação e preferia desafios a ficar ociosa.

Original English

The more Ann thought about the matter the more she was convinced it would be easy to conquer the Land of Oz and set herself up as Ruler in Ozma's place, if she but had an Army to do it with. Afterward she could go out into the world and conquer other lands, and then perhaps she could find a way to the moon, and conquer that. She had a warlike spirit that preferred trouble to idleness.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ann decidiu que um exército era essencial. Ela contou os homens em seu reino e descobriu que havia apenas dezoito. Ela acreditava que esse pequeno exército ainda poderia derrotar os oficiais desarmados de Ozma através de surpresa. Ann disse a si mesma que pessoas gentis muitas vezes temem aqueles que são barulhentos ou agressivos. Ela não queria machucar ninguém, mas tinha certeza de que, parecendo ameaçadora e mostrando suas armas, o povo de Oz se renderia rapidamente.

Original English

It all depended on an Army, Ann decided. She carefully counted in her mind all the men of her kingdom. Yes; there were exactly eighteen of them, all told. That would not make a very big Army, but by surprising Ozma's

unarmed officers her men might easily subdue them. "Gentle people are always afraid of those that bluster," Ann told herself. "I don't wish to shed any blood, for that would shock my nerves and I might faint; but if we threaten and flash our weapons I am sure the people of Oz will fall upon their knees before me and surrender."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A rainha de Oogaboo pensou muitas vezes sobre seu plano. Isso a fez decidir tentar algo muito corajoso e arriscado.

Original English

This argument, which she repeated to herself more than once, finally determined the Queen of Oogaboo to undertake the audacious venture.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ela pensou que ficar no vale triste, fazendo tarefas domésticas e discutindo com a Irmã Salye a deixava infeliz. Decidiu que era melhor tentar de tudo e ver que coisas boas poderia alcançar.

Original English

"Whatever happens," she reflected, "can make me no more unhappy than my staying shut up in this miserable valley and sweeping floors and quarreling with Sister Salye; so I will venture all, and win what I may."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Naquele mesmo dia, ela começou a organizar seu Exército.

Original English

That very day she started out to organize her Army.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A primeira pessoa que ela encontrou foi Jo Apple. Ele era chamado de Jo Apple porque possuía um pomar de maçãs.

Original English

The first man she came to was Jo Apple, so called because he had an apple orchard.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ann disse a Jo que iria conquistar o mundo. Ela pediu que ele se juntasse ao Exército dela.

Original English

"Jo,"said Ann, "I am going to conquer the world, and I want you to join my Army."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Jo Apple recusou educadamente o pedido da Rainha. Ele disse que não poderia fazer algo tão tolo.

Original English

"Don't ask me to do such a fool thing, for I must politely refuse Your Majesty,"said Jo Apple."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ann, a Rainha de Oogaboo, disse a Jo Apple que ela iria ordená-lo a se juntar. Ela disse que não iria pedir a ele.

Original English

"I have no intention of asking you. I shall command you, as Queen of Oogaboo, to join,"said Ann.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O homem disse tristemente que supunha que tinha que obedecer. Ele pediu à Rainha que lembrasse que ele era um cidadão muito importante e merecia um cargo de alto escalão.

Original English

"In that case, I suppose I must obey,"the man remarked, in a sad voice. "But I pray you to consider that I am a very important citizen, and for that reason am entitled to an office of high rank."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ann prometeu ao homem que ele seria um General.

Original English

"You shall be a General,"promised Ann.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O homem perguntou se essa posição incluiria dragonas douradas e uma espada.

Original English

"With gold epaulets and a sword?"he asked.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A rainha disse que concordava.

Original English

"Of course,"said the Queen.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Em seguida, ela encontrou Jo Bunn. Ele possuía um pomar onde muitos tipos de pãezinhos, tanto quentes quanto frios, cresciam nas árvores.

Original English

Then she went to the next man, whose name was Jo Bunn, as he owned an orchard where graham-buns and wheat-buns, in great variety, both hot and cold, grew on the trees.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ann disse a Jo que planejava conquistar o mundo. Ela ordenou que ele se juntasse ao seu Exército.

Original English

"Jo,"said Ann, "I am going to conquer the world, and I command you to join my Army."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Jo exclamou que era impossível porque os pãezinhos precisavam ser colhidos.

Original English

"Impossible!"he exclaimed. "The bun crop has to be picked."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ann sugeriu que ele deixasse sua esposa e filhos colherem os pãezinhos.

Original English

"Let your wife and children do the picking,"said Ann.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O homem protestou para a Rainha, dizendo que ele era uma pessoa muito importante.

Original English

"But I'm a man of great importance, Your Majesty,"he protested.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A Rainha prometeu a ele que ele seria um de seus Generais. Ele usaria um chapéu especial com trança dourada e carregaria uma espada longa.

Original English

"For that reason you shall be one of my Generals, and wear a cocked hat with gold braid, and curl your mustaches and clank a long sword,"she promised.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O homem concordou, mas ele realmente não queria. A Rainha então foi para a próxima casa, onde um homem chamado Jo Cone morava. As árvores de seu pomar produziam casquinhas de sorvete.

Original English

So he consented, although sorely against his will, and the Queen walked on to the next cottage. Here lived Jo Cone, so called because the trees in his orchard bore crops of excellent ice-cream cones.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ann disse a Jo que ela planejava conquistar o mundo e pediu a ele que se juntasse ao seu Exército.

Original English

"Jo,"said Ann, "I am going to conquer the world, and you must join my Army."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Jo Cone respondeu que ele não era um bom lutador. Ele explicou que sua esposa era uma lutadora muito melhor e pediu à Rainha que a levasse em vez dele, dizendo que ficaria grato.

Original English

"Excuse me, please,"said Jo Cone. "I am a bad fighter. My good wife conquered me years ago, for she can fight better than I. Take her, Your Majesty, instead of me, and I'll bless you for the favor."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ann olhou seriamente para o homem pequeno e gentil. Ela pensou que ele era o líder de um exército forte e disse que eles eram guerreiros corajosos.

Original English

"This must be an army of men--fierce, ferocious warriors,"declared Ann, looking sternly upon the mild little man.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O homem perguntou a Ann se ela planejava deixar a esposa dele em Oogaboo.

Original English

"And you will leave my wife here in Oogaboo?"he asked.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ann respondeu que sim, e também prometeu torná-lo General.

Original English

"Yes; and make you a General."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Jo Cone concordou em ir. Ann então visitou Jo Clock, que possuía um pomar de relógios-árvores. Jo Clock inicialmente recusou-se a juntar-se ao exército, mas a oferta da Rainha Ann de torná-lo General acabou convencendo-o.

Original English

"I'll go,"said Jo Cone, and Ann went on to the cottage of Jo Clock, who had an orchard of clock-trees. This man at first insisted that he would not join the army, but Queen Ann's promise to make him a General finally won his consent.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Jo Clock perguntou a Ann quantos Generais já estavam em seu exército.

Original English

"How many Generals are there in your army?"he asked.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ann respondeu que havia quatro pessoas até aquele momento.

Original English

"Four, so far,"replied Ann.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ele então perguntou sobre o tamanho que o exército teria.

Original English

"And how big will the army be?"was his next question.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ela explicou seu plano de fazer todos os dezoito homens de Oogaboo se juntarem ao exército.

Original English

"I intend to make every one of the eighteen men in Oogaboo join it,"she said.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Jo Clock anunciou que quatro generais eram suficientes e aconselhou-a a fazer dos restantes homens coronéis.

Original English

"Then four Generals are enough,"announced Jo Clock. "I advise you to make the rest of them Colonels."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ann seguiu seu conselho. Ela nomeou Jo Plum, Jo Egg, Jo Banjo e Jo Cheese como coronéis. No entanto, Jo Nails, o quinto homem, achou que havia muitos coronéis e generais. Ele preferia ser major, então ele e outros três, Jo Cake, Jo Ham e Jo Stockings, foram feitos majores. Os próximos quatro homens, Jo Sandwich, Jo Padlocks, Jo Sundae e Jo Buttons, foram então nomeados capitães.

Original English

Ann tried to follow his advice. The next four men she visited--who were Jo Plum, Jo Egg, Jo Banjo and Jo Cheese, named after the trees in their orchards--she made Colonels of her Army; but the fifth one, Jo Nails, said Colonels and Generals were getting to be altogether too common in the Army of Oogaboo and he preferred to be a Major. So Jo Nails, Jo Cake, Jo Ham and Jo Stockings were all four made Majors, while the next four--Jo Sandwich, Jo Padlocks, Jo Sundae and Jo Buttons--were appointed Captains of the Army.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A Rainha Ann tinha um problema difícil. Apenas dois homens restavam em Oogaboo. Se ela os nomeasse como Tenentes, haveria muitos oficiais, mas apenas dois novos. Isso poderia causar infelicidade e problemas em seu exército.

Original English

But now Queen Ann was in a quandary. There remained but two other men in all Oogaboo, and if she made these two Lieutenants, while there were four Captains, four Majors, four Colonels and four Generals, there was likely to be jealousy in her army, and perhaps mutiny and desertions.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Um desses homens era Jo Candy, e ele se recusou a ir. Ele disse que precisava ficar em casa para colher suas plantações, que incluíam doces como jackson-balls, lemon-drops, bombons e cremes de chocolate. Ele também tinha campos de crackerjack e pipoca para colher. Ele não queria decepcionar as crianças de Oogaboo deixando a colheita de doces estragar.

Original English

One of these men, however, was Jo Candy, and he would not go at all. No promises could tempt him, nor could threats move him. He said he must remain at home to harvest his crop of jackson-balls, lemon-drops, bonbons and chocolate-creams. Also he had large fields of crackerjack and buttered pop corn to be mowed and threshed, and he was determined not to disappoint the children of Oogaboo by going away to conquer the world and so let the candy crop spoil.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Como Jo Candy não quis mudar de ideia, a Rainha Ann o deixou ficar. Ela então foi encontrar o último homem em Oogaboo, um jovem chamado Jo Files. Jo Files tinha árvores que cultivavam limas de aço e também árvores que cultivavam livros de histórias. Os livros cresciam dentro de cascas verdes que ficavam vermelhas quando maduras. Eles eram colhidos e abertos. Se colhidos muito cedo, as histórias eram confusas, mas se colhidos perfeitamente maduros, as histórias e a ortografia eram excelentes.

Original English

Finding Jo Candy so obstinate, Queen Ann let him have his own way and continued her journey to the house of the eighteenth and last man in Oogaboo, who was a young fellow named Jo Files. This Files had twelve trees which bore steel files of various sorts; but also he had nine book-trees, on which grew a choice selection of story-books. In case you have never seen books growing upon trees, I will explain that those in Jo Files' orchard were enclosed in broad green husks which, when fully ripe, turned to a deep red color. Then the books were picked and husked and were ready to read. If they were picked too soon, the stories were found to

be confused and uninteresting and the spelling bad. However, if allowed to ripen perfectly, the stories were fine reading and the spelling and grammar excellent.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Jo Files dava seus livros felizmente a quem os quisesse. No entanto, o povo de Oogaboo não estava muito interessado em ler. Então, Jo Files teve que ler a maioria dos livros ele mesmo antes que estragassem. Uma vez que um livro era lido, as palavras desapareciam e as folhas murchavam, que era o principal problema com livros que cresciam em árvores.

Original English

Files freely gave his books to all who wanted them, but the people of Oogaboo cared little for books and so he had to read most of them himself, before they spoiled. For, as you probably know, as soon as the books were read the words disappeared and the leaves withered and faded--which is the worst fault of all books which grow upon trees.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Quando a Rainha Ann falou com Jo Files, ele parecia inteligente e ansioso. Ele achava que conquistar o mundo seria emocionante. No entanto, ele apontou que era muito melhor do que os outros homens do exército dela. Portanto, ele não queria ser General, Coronel ou Major; em vez disso, ele pediu a posição especial de ser o único Soldado.

Original English

When Queen Ann spoke to this young man Files, who was both intelligent and ambitious, he said he thought it would be great fun to conquer the world. But he called her attention to the fact that he was far superior to the other men of her army. Therefore, he would not be one of her Generals or Colonels or Majors or Captains, but claimed the honor of being sole Private.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ann não gostou nem um pouco da ideia.

Original English

Ann did not like this idea at all.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ann disse que não queria soldados rasos em seu exército porque eles eram muito comuns. Ela mencionou que a Princesa Ozma teve um soldado raso, mas o tornou Capitão-General, o que, segundo ela, provava que soldados rasos não eram necessários.

Original English

"I hate to have a Private Soldier in my army,"she said; "they're so common. I am told that Princess Ozma once had a private soldier, but she made him her Captain-General, which is good evidence that the private was unnecessary."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Files disse a Ann que o exército de Ozma não lutava, mas que o exército dela precisava lutar com força para conquistar o mundo. Ele explicou que os soldados rasos sempre fazem a luta porque os oficiais não são corajosos o suficiente. Ele também disse que os oficiais precisam de pessoas para comandar, então ele queria ser essa pessoa. Files queria lutar contra inimigos, se tornar um herói e depois pegar bolinhas de gude das crianças para fazer uma estátua de si mesmo.

Original English

"Ozma's army doesn't fight,"returned Files; "but your army must fight like fury in order to conquer the world. I have read in my books that it is always the private soldiers who do the fighting, for no officer is ever brave enough to face the foe. Also, it stands to reason that your officers must have some one to command and to issue their orders to; therefore I'll be the one. I long to slash and slay the enemy and become a hero. Then, when we return to

Oogaboo, I'll take all the marbles away from the children and melt them up and make a marble statue of myself for all to look upon and admire."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ann ficou muito satisfeita com o Soldado Files. Ela achou que ele era o tipo de guerreiro de que precisava para seu plano. Suas esperanças aumentaram quando Files disse que sabia onde crescia uma árvore de armas e que pegaria o maior mosquete dela.

Original English

Ann was much pleased with Private Files. He seemed indeed to be such a warrior as she needed in her enterprise, and her hopes of success took a sudden bound when Files told her he knew where a gun-tree grew and would go there at once and pick the ripest and biggest musket the tree bore.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Out of Oogaboo

Pt/En

Português

Três dias depois, o Grande Exército de Oogaboo se reuniu. Os dezesseis oficiais usavam uniformes vistosos e carregavam espadas. Files tinha sua arma e, embora não fosse grande, parecia muito feroz. Seus oficiais comandantes estavam secretamente com medo dele.

Original English

Three days later the Grand Army of Oogaboo assembled in the square in front of the royal palace. The sixteen officers were attired in gorgeous uniforms and carried sharp, glittering swords. The Private had picked his gun and, although it was not a very big weapon, Files tried to look fierce and succeeded so well that all his commanding officers were secretly afraid of him.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Mulheres estavam protestando. Disseram à Rainha Ann Soforth que ela não tinha o direito de levar seus maridos e pais. Ann ordenou que ficassem em silêncio, e essa foi a ordem mais difícil que já receberam.

Original English

The women were there, protesting that Queen Ann Soforth had no right to take their husbands and fathers from them; but Ann commanded them to keep silent, and that was the hardest order to obey they had ever received.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A Rainha apareceu diante de seu Exército com um uniforme verde impressionante com tranças douradas. Ela usava um boné verde de soldado com uma pena roxa. Ela parecia tão nobre e séria que todos em Oogaboo, exceto o Exército, estavam felizes por ela estar partindo. O Exército estava triste por ela não estar partindo sozinha.

Original English

The Queen appeared before her Army dressed in an imposing uniform of green, covered with gold braid. She wore a green soldier-cap with a purple plume in it and looked so royal and dignified that everyone in Oogaboo except the Army was glad she was going. The Army was sorry she was not going alone.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A Rainha gritou em sua voz alta para que seu Exército formasse fileiras.

Original English

"Form ranks!" she cried in her shrill voice.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Salye olhou pela janela do palácio e riu.

Original English

Salye leaned out of the palace window and laughed.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Salye disse que achava que o Exército conseguia correr melhor do que lutar.

Original English

"I believe your Army can run better than it can fight,"she observed.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O General Bunn respondeu orgulhosamente que eles estavam procurando pilhagem, não problemas. Ele explicou que preferiam conseguir muita pilhagem com pouca luta.

Original English

"Of course,"replied General Bunn, proudly. "We're not looking for trouble, you know, but for plunder. The more plunder and the less fighting we get, the better we shall like our work."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Files disse que preferia guerra e luta acima de tudo. Ele acreditava que a única maneira de se tornar um herói era conquistar, e que a maneira mais fácil de conquistar era lutar.

Original English

"For my part,"said Files, "I prefer war and carnage to anything. The only way to become a hero is to conquer, and the story-books all say that the

easiest way to conquer is to fight."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ann concordou com Files, dizendo que lutar levava a conquistar, que levava a pilhagem, e que pilhagem tornava alguém um herói. Ela se despediu de Salye, prometendo que voltariam ricos e famosos. Então, ela disse aos Generais para marcharem.

Original English

"That's the idea, my brave man!"agreed Ann. "To fight is to conquer and to conquer is to secure plunder and to secure plunder is to become a hero. With such noble determination to back me, the world is mine! Good-bye, Salye. When we return we shall be rich and famous. Come, Generals; let us march."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Com isso, os Generais se ergueram mais e inflaram seus peitos. Então, eles rapidamente giraram suas espadas brilhantes em círculos e chamaram os Coronéis.

Original English

At this the Generals straightened up and threw out their chests. Then they swung their glittering swords in rapid circles and cried to the Colonels:

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Eles ordenaram que todos marchassem para frente.

Original English

"For-ward March!"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Os coronéis ordenaram que os majores marchassem para frente. Então, os majores disseram aos capitães para fazerem o mesmo. Finalmente, os capitães instruíram o soldado a marchar para frente.

Original English

Then the Colonels shouted to the Majors: "For-ward March!"and the Majors yelled to the Captains: "For-ward March!"and the Captains screamed to the Private:

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A ordem dada era marchar para frente.

Original English

"For-ward March!"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Files colocou seu rifle no ombro e começou a marchar, com todos os oficiais o seguindo. A Rainha Ann estava bem no final do grupo. Ela se sentia feliz com seu exército e se perguntava por que não tinha decidido conquistar o mundo muito antes.

Original English

So Files shouldered his gun and began to march, and all the officers followed after him. Queen Ann came last of all, rejoicing in her noble army and wondering why she had not decided long ago to conquer the world.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Nessa ordem, o grupo marchou para fora de Oogaboo. Eles passaram por um caminho estreito na montanha que levava à bela Terra das Fadas de Oz.

Original English

In this order the procession marched out of Oogaboo and took the narrow mountain pass which led into the lovely Fairyland of Oz.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Magic Mystifies the Marchers

Pt/En

Português

A Princesa Ozma não sabia que o Exército de Oogaboo, liderado por sua ambiciosa Rainha, planejava conquistar seu Reino. A governante de Oz estava ocupada cuidando de seu povo e não pensava em Ann Soforth ou seus planos desleais. No entanto, Glinda, a Boa, a Feiticeira Oficial do Reino, estava sempre vigilante para proteger a paz e a felicidade da Terra de Oz.

Original English

Princess Ozma was all unaware that the Army of Oogaboo, led by their ambitious Queen, was determined to conquer her Kingdom. The beautiful girl Ruler of Oz was busy with the welfare of her subjects and had no time to think of Ann Soforth and her disloyal plans. But there was one who constantly guarded the peace and happiness of the Land of Oz and this was the Official Sorceress of the Kingdom, Glinda the Good.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Glinda mora em um lindo castelo ao norte da Cidade das Esmeraldas. Ela tem um livro mágico que registra tudo o que acontece, em qualquer lugar, assim que acontece.

Original English

In her magnificent castle, which stands far north of the Emerald City where Ozma holds her court, Glinda owns a wonderful magic Record Book, in which is printed every event that takes place anywhere, just as soon as it happens.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Este livro registra eventos pequenos e grandes. Por exemplo, se uma criança fica com raiva e bate o pé, Glinda lê sobre isso. Se uma cidade pega fogo, Glinda vê essa informação em seu livro.

Original English

The smallest things and the biggest things are all recorded in this book. If a child stamps its foot in anger, Glinda reads about it; if a city burns down, Glinda finds the fact noted in her book.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Glinda lê seu livro mágico todos os dias. Por causa disso, ela sabia que Ann Soforth, a Rainha de Oogaboo, havia reunido um exército. Ann tinha dezesseis oficiais e um soldado, e planejava atacar e tomar a Terra de Oz.

Original English

The Sorceress always reads her Record Book every day, and so it was she knew that Ann Soforth, Queen of Oogaboo, had foolishly assembled an army of sixteen officers and one private soldier, with which she intended to invade and conquer the Land of Oz.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma poderia derrotar facilmente o exército de Ann com a ajuda de Glinda e do Mágico. No entanto, Glinda não queria que Oz tivesse brigas ou problemas. Então, Glinda não contou a Ozma. Em vez disso, Glinda foi para sua Sala Mágica e usou magia para mudar o caminho da montanha que levava de Oogaboo. O caminho se torceu e virou, então quando Ann e

seu exército chegaram ao final, eles estavam em uma área diferente, não na Terra de Oz.

Original English

There was no danger but that Ozma, supported by the magic arts of Glinda the Good and the powerful Wizard of Oz--both her firm friends--could easily defeat a far more imposing army than Ann's; but it would be a shame to have the peace of Oz interrupted by any sort of quarreling or fighting. So Glinda did not even mention the matter to Ozma, or to anyone else. She merely went into a great chamber of her castle, known as the Magic Room, where she performed a magical ceremony which caused the mountain pass that led from Oogaboo to make several turns and twists. The result was that when Ann and her army came to the end of the pass they were not in the Land of Oz at all, but in an adjoining territory that was quite distinct from Ozma's domain and separated from Oz by an invisible barrier.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Quando as pessoas de Oogaboo entraram neste novo país, o caminho atrás delas desapareceu. Elas não conseguiram encontrar o caminho de volta para Oogaboo. Ficaram confusas e não sabiam para onde ir. Nunca tinham estado em Oz antes, então levaram um tempo para perceber que estavam em uma terra desconhecida, não em Oz.

Original English

As the Oogaboo people emerged into this country, the pass they had traversed disappeared behind them and it was not likely they would ever find their way back into the valley of Oogaboo. They were greatly puzzled, indeed, by their surroundings and did not know which way to go. None of them had ever visited Oz, so it took them some time to discover they were not in Oz at all, but in an unknown country.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ann tentou não mostrar que estava desapontada. Ela disse aos seus companheiros que eles haviam começado sua missão de conquistar o mundo e que esta terra era a primeira parte dela. Ela explicou que eles eventualmente chegariam a Oz, mas até lá, deveriam se concentrar em conquistar a área em que estavam no momento.

Original English

"Never mind,"said Ann, trying to conceal her disappointment; "we have started out to conquer the world, and here is part of it. In time, as we pursue our victorious journey, we will doubtless come to Oz; but, until we get there, we may as well conquer whatever land we find ourselves in."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Major Cake perguntou a Ann, com a voz preocupada, se eles já haviam conquistado o lugar.

Original English

"Have we conquered this place, Your Majesty?"anxiously inquired Major Cake.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ann confirmou que eles haviam conquistado a terra. Ela mencionou que ainda não tinham encontrado nenhuma pessoa, mas quando encontrassem, ela informaria a elas que agora eram escravas de Ann.

Original English

"Most certainly,"said Ann. "We have met no people, as yet, but when we do, we will inform them that they are our slaves."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O General Apple acrescentou que, depois de torná-los escravos, eles tomariam todas as suas posses.

Original English

"And afterward we will plunder them of all their possessions,"added General Apple.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Soldado Files sugeriu que as pessoas poderiam não ter nada para tomar. No entanto, ele esperava que elas ainda lutassem contra eles. Ele pensava que uma conquista sem luta não seria divertida.

Original English

"They may not possess anything,"objected Private Files; "but I hope they will fight us, just the same. A peaceful conquest wouldn't be any fun at all."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A Rainha disse ao seu povo para não se preocupar. Ela explicou que eles eram capazes de lutar, mesmo que seus inimigos não lutassem. Ela acrescentou que poderia ser mais conveniente se o inimigo se rendesse sem demora.

Original English

"Don't worry,"said the Queen. "We can fight, whether our foes do or not; and perhaps we would find it more comfortable to have the enemy surrender promptly."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A terra em que estavam era vazia e desagradável de viajar. Eles também tinham muito pouca comida. À medida que os oficiais ficavam com fome, ficavam irritados. Muitos teriam ido embora se soubessem como voltar para casa, mas como o povo de Oogaboo estava completamente perdido em um lugar desconhecido, eles sentiram que era mais seguro ficar juntos do que se separar.

Original English

It was a barren country and not very pleasant to travel in. Moreover, there was little for them to eat, and as the officers became hungry they became fretful. Many would have deserted had they been able to find their way home, but as the Oogaboo people were now hopelessly lost in a strange country they considered it more safe to keep together than to separate.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O humor da Rainha Ann, que nunca foi muito bom, tornou-se agressivo e irritadiço. Ela e seu exército caminharam por estradas acidentadas sem encontrar pessoas ou nada para pegar. Ela reclamou com seus oficiais até que eles se tornaram hostis. Alguns até pediram que ela parasse de falar. Outros começaram a culpá-la por levá-los a problemas. Em apenas três dias infelizes, todos os soldados sentiram falta de suas casas no agradável vale de Oogaboo.

Original English

Queen Ann's temper, never very agreeable, became sharp and irritable as she and her army tramped over the rocky roads without encountering either people or plunder. She scolded her officers until they became surly, and a few of them were disloyal enough to ask her to hold her tongue. Others began to reproach her for leading them into difficulties and in the space of three unhappy days every man was mourning for his orchard in the pretty valley of Oogaboo.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

No entanto, Files era um tipo diferente de pessoa. Quanto mais problemas ele enfrentava, mais feliz ficava. Enquanto os oficiais suspiravam, o Soldado Raso assobiava alegremente. Sua atitude positiva ajudou a encorajar a Rainha Ann, e logo ela estava pedindo conselhos ao Soldado Raso com mais frequência do que aos seus superiores.

Original English

Files, however, proved a different sort. The more difficulties he encountered the more cheerful he became, and the sighs of the officers were answered by the merry whistle of the Private. His pleasant disposition did much to encourage Queen Ann and before long she consulted the Private Soldier more often than she did his superiors.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

No terceiro dia de sua jornada, eles tiveram seu primeiro evento inesperado. No final da tarde, o céu escureceu de repente, e o Major Nails exclamou algo.

Original English

It was on the third day of their pilgrimage that they encountered their first adventure. Toward evening the sky was suddenly darkened and Major Nails exclaimed:

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Alguém anunciou que um nevoeiro estava se aproximando deles.

Original English

"A fog is coming toward us."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Files respondeu que não acreditava que fosse um nevoeiro. Ele pensou que parecia mais com a respiração de um Rak.

Original English

"I do not think it is a fog,"replied Files, looking with interest at the approaching cloud. "It seems to me more like the breath of a Rak."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ann perguntou o que era um Rak, olhando em volta nervosamente.

Original English

"What is a Rak?"asked Ann, looking about fearfully.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O soldado explicou que um Rak era uma criatura assustadora com um grande apetite. Ele mencionou que tinha lido sobre eles e que, se aquilo fosse um Rak, eles não conseguiriam conquistar o mundo.

Original English

"A terrible beast with a horrible appetite,"answered the soldier, growing a little paler than usual. "I have never seen a Rak, to be sure, but I have read of them in the story-books that grew in my orchard, and if this is indeed one of those fearful monsters, we are not likely to conquer the world."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Depois de ouvir isso, os oficiais ficaram preocupados e se aproximaram do soldado.

Original English

Hearing this, the officers became quite worried and gathered closer about their soldier.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Alguém perguntou como era a coisa.

Original English

"What is the thing like?"asked one.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Files explicou que tinha visto uma foto de um Rak, mas não estava muito clara. Ele descreveu o Rak como uma criatura que podia voar, correr rápido e nadar. Tinha um fogo quente dentro do corpo e exalava fumaça que podia escurecer o céu por uma longa distância. O Rak era maior que cem homens e comia qualquer ser vivo que encontrasse.

Original English

"The only picture of a Rak that I ever saw in a book was rather blurred,"said Files, "because the book was not quite ripe when it was picked. But the creature can fly in the air and run like a deer and swim like a fish. Inside its body is a glowing furnace of fire, and the Rak breathes in air and breathes out smoke, which darkens the sky for miles around, wherever it goes. It is bigger than a hundred men and feeds on any living thing."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Os oficiais começaram a sentir medo e tremer, mas Files tentou confortá-los.

Original English

The officers now began to groan and to tremble, but Files tried to cheer them, saying:

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Files disse a eles que a coisa que se aproximava podia não ser um Rak. Ele também lembrou que as pessoas de Oogaboo, que faz parte de Oz, não podiam ser mortas.

Original English

"It may not be a Rak, after all, that we see approaching us, and you must not forget that we people of Oogaboo, which is part of the fairyland of Oz, cannot be killed."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Capitão Buttons perguntou o que aconteceria se o Rak os pegasse, os mastigasse em pedaços pequenos e os engolissem.

Original English

"Nevertheless," said Captain Buttons, "if the Rak catches us, and chews us up into small pieces, and swallows us--what will happen then?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Files afirmou que cada pequeno pedaço ainda estaria vivo.

Original English

"Then each small piece will still be alive," declared Files.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Coronel Banjo exclamou que não entendia como isso os ajudaria. Ele explicou que um bife de hambúrguer era um bife de hambúrguer, estivesse vivo ou não.

Original English

"I cannot see how that would help us,"wailed Colonel Banjo. "A hamburger steak is a hamburger steak, whether it is alive or not!"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Files insistiu que talvez não fosse um Rak. Ele disse que saberiam se era a respiração de um Rak quando a nuvem se aproximasse. Se a nuvem não tivesse cheiro, provavelmente era neblina. Mas se cheirasse a sal e pimenta, era um Rak e eles precisariam se preparar para lutar.

Original English

"I tell you, this may not be a Rak,"persisted Files. "We will know, when the cloud gets nearer, whether it is the breath of a Rak or not. If it has no smell at all, it is probably a fog; but if it has an odor of salt and pepper, it is a Rak and we must prepare for a desperate fight."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O grupo observou a nuvem escura com medo. Logo ela os alcançou e começou a cobri-los. Todos cheiraram a nuvem e notaram o cheiro de sal e pimenta.

Original English

They all eyed the dark cloud fearfully. Before long it reached the frightened group and began to envelop them. Every nose sniffed the cloud-- and every one detected in it the odor of salt and pepper.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Soldado Files gritou que era o Rak! Os dezesseis oficiais caíram no chão, chorando e gemendo de dor. A Rainha Ann sentou-se em uma rocha e enfrentou a nuvem corajosamente, embora seu coração batesse rápido. Files calmamente carregou sua arma e se preparou para lutar contra o inimigo, como um soldado deveria.

Original English

"The Rak!"shouted Private Files, and with a howl of despair the sixteen officers fell to the ground, writhing and moaning in anguish. Queen Ann sat down upon a rock and faced the cloud more bravely, although her heart was beating fast. As for Files, he calmly loaded his gun and stood ready to fight the foe, as a soldier should.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Estava completamente escuro porque uma nuvem preta cobria o céu e o sol estava se pondo. Então, Files viu duas luzes redondas e vermelhas na escuridão. Ele imediatamente pensou que eram os olhos do monstro.

Original English

They were now in absolute darkness, for the cloud which covered the sky and the setting sun was black as ink. Then through the gloom appeared two round, glowing balls of red, and Files at once decided these must be the monster's eyes.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Files pegou sua arma, mirou e então atirou.

Original English

He raised his gun, took aim and fired.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A arma tinha várias balas grandes e duras. Essas balas voaram em direção ao monstro e o acertaram. O monstro deu um grito estranho e alto e caiu. Seu grande corpo caiu sobre dezesseis oficiais, que então gritaram ainda mais alto.

Original English

There were several bullets in the gun, all gathered from an excellent bullet-tree in Oogaboo, and they were big and hard. They flew toward the

monster and struck it, and with a wild, weird cry the Rak came fluttering down and its huge body fell plump upon the forms of the sixteen officers, who thereupon screamed louder than before.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rak reclamou, dizendo que era ruim que Files tivesse usado sua arma perigosa.

Original English

"Badness me!" moaned the Rak. "See what you've done with that dangerous gun of yours!"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Files respondeu que não conseguia ver porque a nuvem da respiração do monstro estava bloqueando sua visão.

Original English

"I can't see," replied Files, "for the cloud formed by your breath darkens my sight!"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rak falou de uma forma que mostrava que ele estava infeliz. Ele bateu as asas e disse que não foi um acidente. Ele pediu para a outra pessoa, por favor, não dizer que não sabia que a arma estava carregada.

Original English

"Don't tell me it was an accident," continued the Rak, reproachfully, as it still flapped its wings in a helpless manner. "Don't claim you didn't know the gun was loaded, I beg of you!"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Files respondeu que não diria que foi um acidente. Ele então perguntou se as balas tinham machucado muito o Rak.

Original English

"I don't intend to,"replied Files. "Did the bullets hurt you very badly?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rak explicou que uma bala havia quebrado sua mandíbula, dificultando a abertura da boca e deixando sua voz rouca. Outra bala havia quebrado sua asa esquerda, então ele não conseguia voar. Uma terceira bala havia quebrado sua perna direita, então ele não conseguia andar. O Rak achou que isso foi um tiro muito descuidado.

Original English

"One has broken my jaw, so that I can't open my mouth. You will notice that my voice sounds rather harsh and husky, because I have to talk with my teeth set close together. Another bullet broke my left wing, so that I can't fly; and still another broke my right leg, so that I can't walk. It was the most careless shot I ever heard of!"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Files perguntou ao Rak se ele poderia levantar seu corpo de cima de seus oficiais comandantes. Ele estava preocupado que o grande peso do Rak os estivesse esmagando, com base nos gritos deles.

Original English

"Can't you manage to lift your body off from my commanding officers?"inquired Files. "From their cries I'm afraid your great weight is crushing them."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rak rosou que esperava que seu peso os estivesse esmagando porque ele tinha um mau temperamento. Ele acrescentou que se pudesse abrir a boca, os comeria a todos, embora não tivesse muito apetite no tempo quente.

Original English

"I hope it is," growled the Rak. "I want to crush them, if possible, for I have a bad disposition. If only I could open my mouth, I'd eat all of you, although my appetite is poorly this warm weather."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rak começou a rolar seu corpo enorme de lado para esmagar os oficiais. Mas ele rolou completamente para longe deles. Todos os dezesseis oficiais rapidamente se levantaram e fugiram o mais rápido que podiam.

Original English

With this the Rak began to roll its immense body sidewise, so as to crush the officers more easily; but in doing this it rolled completely off from them and the entire sixteen scrambled to their feet and made off as fast as they could run.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O soldado Files não pôde ver os oficiais partirem, mas ouviu suas vozes e soube que eles haviam escapado. Por causa disso, ele parou de se preocupar com eles.

Original English

Private Files could not see them go but he knew from the sound of their voices that they had escaped, so he ceased to worry about them.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Files se despediu do Rak. Ele explicou que eles precisavam continuar sua jornada. Também disse ao Rak para não culpá-lo se morresse, porque ele teve que atirar por autoproteção.

Original English

"Pardon me if I now bid you good-bye,"he said to the Rak. "The parting is caused by our desire to continue our journey. If you die, do not blame me, for I was obliged to shoot you as a matter of self-protection."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O monstro respondeu que não morreria porque tinha uma vida encantada. No entanto, pediu a Files que não o deixasse.

Original English

"I shall not die,"answered the monster, "for I bear a charmed life. But I beg you not to leave me!"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Files perguntou ao monstro por que ele não queria que ele fosse embora.

Original English

"Why not?"asked Files.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rak explicou que sua mandíbula quebrada cicatrizaria em cerca de uma hora, e então ele poderia comer o soldado. Ele também disse que sua asa cicatrizaria em um dia e sua perna em uma semana, após o que estaria tão bem quanto antes. Como o soldado o havia baleado e lhe causado problemas, o Rak achou justo que o soldado ficasse e fosse comido assim que o Rak se recuperasse.

Original English

"Because my broken jaw will heal in about an hour, and then I shall be able to eat you. My wing will heal in a day and my leg will heal in a week, when I shall be as well as ever. Having shot me, and so caused me all this annoyance, it is only fair and just that you remain here and allow me to eat you as soon as I can open my jaws."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O soldado discordou firmemente. Ele explicou que havia prometido à Rainha Ann de Oogaboo que a ajudaria a conquistar o mundo. Ele afirmou que não poderia quebrar sua promessa só para ser comido pelo Rak.

Original English

"I beg to differ with you,"returned the soldier firmly. "I have made an engagement with Queen Ann of Oogaboo to help her conquer the world, and I cannot break my word for the sake of being eaten by a Rak."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O monstro disse que a situação do soldado era diferente. Ele disse ao soldado que, se ele tinha um compromisso importante, não o impediria.

Original English

"Oh; that's different,"said the monster. "If you've an engagement, don't let me detain you."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Files apalpou a mão da Rainha no escuro e a afastou do Rak. Eles caminharam sobre pedras e gradualmente começaram a ver o caminho à frente enquanto se distanciavam do monstro ferido. Alcançaram uma colina e viram um lindo vale com os últimos raios de sol, tendo passado além da respiração nublada do Rak. Lá, encontraram os dezesseis oficiais, que ainda estavam assustados e sem fôlego por terem corrido. Eles

havam parado porque não conseguiam correr mais.

Original English

So Files felt around in the dark and grasped the hand of the trembling Queen, whom he led away from the flapping, sighing Rak. They stumbled over the stones for a way but presently began to see dimly the path ahead of them, as they got farther and farther away from the dreadful spot where the wounded monster lay. By and by they reached a little hill and could see the last rays of the sun flooding a pretty valley beyond, for now they had passed beyond the cloudy breath of the Rak. Here were huddled the sixteen officers, still frightened and panting from their run. They had halted only because it was impossible for them to run any farther.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A Rainha Ann repreendeu severamente os oficiais por serem covardes. Ao mesmo tempo, ela elogiou Files por sua coragem.

Original English

Queen Ann gave them a severe scolding for their cowardice, at the same time praising Files for his courage.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O General Clock disse que eles eram mais inteligentes porque tinham fugido. Ele explicou que isso permitia que eles ajudassem a Rainha a conquistar o mundo. Ele também mencionou que, se o Rak tivesse comido Files, Files teria abandonado o exército.

Original English

"We are wiser than he, however,"muttered General Clock, "for by running away we are now able to assist Your Majesty in conquering the world; whereas, had Files been eaten by the Rak, he would have deserted your Army."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Depois de descansar por um curto período, eles desceram para o vale. Assim que não podiam mais ver o Rak, todos se sentiram muito mais felizes. Perto de um pequeno rio, a Rainha Ann ordenou que parassem e montassem acampamento para a noite.

Original English

After a brief rest they descended into the valley, and as soon as they were out of sight of the Rak the spirits of the entire party rose quickly. Just at dusk they came to a brook, on the banks of which Queen Ann commanded them to make camp for the night.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Todo oficial carregava uma pequena tenda branca que crescia quando colocada no chão, grande o suficiente para dormir. Files tinha que carregar sua própria tenda, uma tenda grande para a Rainha Ann, uma cama, uma cadeira e uma mesa mágica. A mesa ficava grande quando montada na tenda de Ann. Uma gaveta na mesa guardava as roupas extras da Rainha e seus itens pessoais. Apenas a Rainha tinha uma cama; os outros oficiais e soldados dormiam em redes presas aos postes das tendas.

Original English

Each officer carried in his pocket a tiny white tent. This, when placed upon the ground, quickly grew in size until it was large enough to permit the owner to enter it and sleep within its canvas walls. Files was obliged to carry a knapsack, in which was not only his own tent but an elaborate pavilion for Queen Ann, besides a bed and chair and a magic table. This table, when set upon the ground in Ann's pavilion, became of large size, and in a drawer of the table was contained the Queen's supply of extra clothing, her manicure and toilet articles and other necessary things. The royal bed was the only one in the camp, the officers and private sleeping in hammocks attached to their tent poles.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Files também carregava uma bandeira com o símbolo real de Oogaboo. Ele levantava essa bandeira toda noite em seu mastro para mostrar que a Rainha de Oogaboo havia conquistado a terra. Até agora, apenas o grupo deles tinha visto a bandeira, mas Ann ficava satisfeita ao vê-la e se sentia uma conquistadora famosa.

Original English

There was also in the knapsack a flag bearing the royal emblem of Oogaboo, and this flag Files flew upon its staff every night, to show that the country they were in had been conquered by the Queen of Oogaboo. So far, no one but themselves had seen the flag, but Ann was pleased to see it flutter in the breeze and considered herself already a famous conqueror.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Betsy Braves the Billows

Pt/En

Português

O navio foi atingido por ondas e trovões, e bateu em uma rocha. Betsy Bobbin foi lançada do navio para a água azul escura. O mesmo impacto enviou Hank, uma mula magra e de aparência triste, para o mar, longe do navio.

Original English

The waves dashed and the lightning flashed and the thunder rolled and the ship struck a rock. Betsy Bobbin was running across the deck and the shock sent her flying through the air until she fell with a splash into the dark blue water. The same shock caught Hank, a thin little, sad-faced mule, and tumbled him also into the sea, far from the ship's side.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Betsy emergiu da água, com dificuldade para respirar porque a água fria a surpreendeu. Na escuridão, ela agarrou o que pensou ser uma corda, mas então ouviu um triste som de "Hee-haw!". Ela percebeu que estava segurando o rabo da mula Hank.

Original English

When Betsy came up, gasping for breath because the wet plunge had surprised her, she reached out in the dark and grabbed a bunch of hair. At first she thought it was the end of a rope, but presently she heard a dismal "Hee-haw!" and knew she was holding fast to the end of Hank's tail.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

De repente, o mar ficou muito claro. O navio ao longe pegou fogo, explodiu e depois afundou na água.

Original English

Suddenly the sea was lighted up by a vivid glare. The ship, now in the far distance, caught fire, blew up and sank beneath the waves.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Betsy ficou chateada com a visão do navio afundando. Ela então viu alguns destroços flutuando por perto. Ela soltou o rabo de Hank e subiu nos destroços, onde estava segura. Hank também nadou até os destroços, mas precisou da ajuda de Betsy para subir porque era desajeitado.

Original English

Betsy shuddered at the sight, but just then her eye caught a mass of wreckage floating near her and she let go the mule's tail and seized the rude raft, pulling herself up so that she rode upon it in safety. Hank also saw the raft and swam to it, but he was so clumsy he never would have been able to climb upon it had not Betsy helped him to get aboard.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Betsy e Hank tiveram que ficar muito próximos no pedaço de madeira do convés do navio. Ele flutuava bem e os impedia de se afogar.

Original English

They had to crowd close together, for their support was only a hatch-cover torn from the ship's deck; but it floated them fairly well and both the girl and the mule knew it would keep them from drowning.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A tempestade continuou mesmo depois do navio afundar. Relâmpagos brilhavam e trovões rugiam alto sobre o mar. As ondas moviam a pequena jangada como um brinquedo. Betsy se sentiu muito sozinha, sabendo que por muitos quilômetros em todas as direções, não havia mais ninguém vivo além dela e do pequeno burro.

Original English

The storm was not over, by any means, when the ship went down. Blinding bolts of lightning shot from cloud to cloud and the clamor of deep thunderclaps echoed far over the sea. The waves tossed the little raft here and there as a child tosses a rubber ball and Betsy had a solemn feeling that for hundreds of watery miles in every direction there was no living thing besides herself and the small donkey.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Hank parecia pensar que a menina estava com medo. Ele esfregou suavemente o nariz nela e fez um som suave de "Hee-haw!" para confortá-la.

Original English

Perhaps Hank had the same thought, for he gently rubbed his nose against the frightened girl and said "Hee-haw!" in his softest voice, as if to comfort her.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A menina perguntou a Hank se ele a protegeria. Hank respondeu com outro som de "Hee-haw!", que parecia uma promessa de mantê-la segura.

Original English

"You'll protect me, Hank dear, won't you?"she cried helplessly, and the mule said "Hee-haw!"again, in tones that meant a promise.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Betsy e Hank tinham se tornado amigos no navio antes do naufrágio. Embora ela pudesse ter desejado um protetor mais forte, Betsy sentia que Hank, a mula, faria tudo o que pudesse para mantê-la segura.

Original English

On board the ship, during the days that preceded the wreck, when the sea was calm, Betsy and Hank had become good friends; so, while the girl might have preferred a more powerful protector in this dreadful emergency, she felt that the mule would do all in a mule's power to guard her safety.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Eles flutuaram na jangada a noite toda. Quando a tempestade terminou e as ondas se acalmaram, Betsy deitou-se na jangada molhada e adormeceu.

Original English

All night they floated, and when the storm had worn itself out and passed away with a few distant growls, and the waves had grown smaller and easier to ride, Betsy stretched herself out on the wet raft and fell asleep.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Hank não dormiu nada. Ele ficou acordado na jangada ao lado da menina adormecida, vigiando-a. Ele ficou de guarda até que a primeira luz da manhã apareceu no mar.

Original English

Hank did not sleep a wink. Perhaps he felt it his duty to guard Betsy. Anyhow, he crouched on the raft beside the tired sleeping girl and watched patiently until the first light of dawn swept over the sea.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Betsy Bobbin foi acordada pela luz. Ela se sentou, esfregou os olhos e olhou para a água.

Original English

The light wakened Betsy Bobbin. She sat up, rubbed her eyes and stared across the water.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Betsy exclamou para Hank que viu terra à frente deles.

Original English

"Oh, Hank; there's land ahead!"she exclaimed.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Hank respondeu com seu som triste habitual.

Original English

"Hee-haw!"answered Hank in his plaintive voice.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A jangada estava se movendo rapidamente em direção a um belo país. Quando se aproximaram, Betsy pôde ver lindas flores entre árvores frondosas ao longo das margens, mas não havia pessoas em lugar algum.

Original English

The raft was floating swiftly toward a very beautiful country and as they drew near Betsy could see banks of lovely flowers showing brightly between leafy trees. But no people were to be seen at all.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

The Roses Repulse the Refugees

Pt/En

Português

A jangada tocou suavemente a praia arenosa. Betsy então caminhou facilmente até a costa, com a mula seguindo-a de perto. O sol brilhava, o ar estava quente e cheirava docemente a rosas.

Original English

Gently the raft grated on the sandy beach. Then Betsy easily waded ashore, the mule following closely behind her. The sun was now shining and the air was warm and laden with the fragrance of roses.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A garota, Betsy, disse a Hank que gostaria de um café da manhã. Ela se sentia mais feliz agora que estava em terra firme. Ela também disse que não podiam comer as flores, embora elas cheirassem muito bem.

Original English

"I'd like some breakfast, Hank," remarked the girl, feeling more cheerful now that she was on dry land; "but we can't eat the flowers, although they do smell mighty good."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Hank fez um som e depois subiu por um pequeno caminho até o topo da margem.

Original English

"Hee-haw!"replied Hank and trotted up a little pathway to the top of the bank.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Betsy seguiu Hank e olhou ao redor do terreno elevado. Não muito longe, ela viu uma grande e bela estufa com muitas janelas de vidro que brilhavam intensamente ao sol.

Original English

Betsy followed and from the eminence looked around her. A little way off stood a splendid big greenhouse, its thousands of crystal panes glittering in the sunlight.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Betsy pensou que deveria haver pessoas por perto, talvez jardineiros. Ela sugeriu a Hank que fossem investigar, pois estava ficando com mais fome.

Original English

"There ought to be people somewhere 'round,"observed Betsy thoughtfully; "gardeners, or somebody. Let's go and see, Hank. I'm getting hungrier ev'ry minute."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Eles caminharam em direção à grande estufa e chegaram à sua entrada sem ver ninguém. Uma porta estava entreaberta, então Hank entrou primeiro para verificar se havia perigo. Betsy o seguiu de perto e ficou maravilhada com a visão fantástica que viu lá dentro.

Original English

So they walked toward the great greenhouse and came to its entrance without meeting with anyone at all. A door stood ajar, so Hank went in first, thinking if there was any danger he could back out and warn his companion. But Betsy was close at his heels and the moment she entered was lost in amazement at the wonderful sight she saw.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A estufa estava cheia de roseiras impressionantes em grandes vasos. Cada roseira tinha uma bela Rosa crescendo em seu caule principal. As Rosas eram coloridas e cheiravam muito agradavelmente, e dentro de cada Rosa estava o rosto de uma linda garota.

Original English

The greenhouse was filled with magnificent rosebushes, all growing in big pots. On the central stem of each bush bloomed a splendid Rose, gorgeously colored and deliciously fragrant, and in the center of each Rose was the face of a lovely girl.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Quando Betsy e Hank entraram, as cabeças das Rosas estavam penduradas e seus olhos fechados como se estivessem dormindo. Mas a mula ficou tão surpresa que fez um som alto de hee-haw. O barulho fez as folhas das rosas tremerem, as Rosas levantaram suas cabeças, e cem olhos surpresos olharam para os recém-chegados.

Original English

As Betsy and Hank entered, the heads of the Roses were drooping and their eyelids were closed in slumber; but the mule was so amazed that he uttered a loud "Hee-haw!" and at the sound of his harsh voice the rose leaves fluttered, the Roses raised their heads and a hundred startled eyes were instantly fixed upon the intruders.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Betsy se sentiu envergonhada e confusa. Ela se desculpou, dizendo que pedia desculpas.

Original English

"I--I beg your pardon!" stammered Betsy, blushing and confused.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

As Rosas fizeram um som de suspiro juntas. Uma delas comentou que o barulho era muito desagradável.

Original English

"O-o-o-h!" cried the Roses, in a sort of sighing chorus; and one of them added: "What a horrid noise!"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Betsy explicou que era apenas Hank. Para mostrar que estava dizendo a verdade, a mula fez outro som alto de hee-haw.

Original English

"Why, that was only Hank," said Betsy, and as if to prove the truth of her words the mule uttered another loud "Hee-haw!"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

As Rosas se viraram em seus caules e tremeram como se seus arbustos estivessem sendo sacudidos. Uma Rosa Musgo exclamou que a situação era muito terrível.

Original English

At this all the Roses turned on their stems as far as they were able and trembled as if some one were shaking their bushes. A dainty Moss Rose gasped: "Dear me! How dreadfully dreadful!"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Betsy respondeu, um pouco irritada, que não era nada terrível. Ela explicou que, quando se acostumassem com a voz de Hank, isso os ajudaria a dormir.

Original English

"It isn't dreadful at all,"said Betsy, somewhat indignant. "When you get used to Hank's voice it will put you to sleep."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

As Rosas olharam para a mula com menos medo. Uma delas fez uma pergunta.

Original English

The Roses now looked at the mule less fearfully and one of them asked:

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Uma Rosa perguntou se aquele animal selvagem se chamava Hank.

Original English

"Is that savage beast named Hank?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Betsy confirmou que Hank era seu amigo leal. Ela abraçou a pequena mula com força e perguntou a Hank se ele concordava.

Original English

"Yes; Hank's my comrade, faithful and true,"answered the girl, twining her arms around the little mule's neck and hugging him tight. "Aren't you, Hank?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Hank só conseguia emitir um som de hee-haw. Quando ele fez esse barulho, as Rosas tremeram novamente.

Original English

Hank could only say in reply: "Hee-haw!"and at his bray the Roses shivered again.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Uma das Rosas implorou que eles fossem embora, dizendo que elas estavam assustando tanto que elas não conseguiriam crescer por uma semana.

Original English

"Please go away!"begged one. "Can't you see you're frightening us out of a week's growth?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Betsy também gritou para que fossem embora, explicando que não tinham para onde ir porque o navio deles havia naufragado.

Original English

"Go away!"echoed Betsy. "Why, we've no place to go. We've just been wrecked."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

As Rosas perguntaram surpresas se o navio deles havia naufragado.

Original English

"Wrecked?"asked the Roses in a surprised chorus.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A menina explicou que uma tempestade havia naufragado o grande navio deles, que ela e Hank encontraram uma jangada e flutuaram até aquele lugar, e que estavam cansados e com fome, perguntando que país era aquele.

Original English

"Yes; we were on a big ship and the storm came and wrecked it,"explained the girl. "But Hank and I caught hold of a raft and floated ashore to this place, and--we're tired and hungry. What country is this, please?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A Rosa Musgo explicou orgulhosamente que este era o Reino das Rosas, um lugar dedicado ao cultivo das rosas mais raras e belas.

Original English

"This is the Rose Kingdom,"replied the Moss Rose, haughtily, "and it is devoted to the culture of the rarest and fairest Roses grown."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Betsy disse que acreditava na Rosa Musgo e admirou as lindas flores.

Original English

"I believe it,"said Betsy, admiring the pretty blossoms.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Uma delicada Rosa Chá franziu a testa e disse a Betsy que apenas rosas eram permitidas ali. Ela alertou Betsy que ela deveria sair rapidamente antes que o Jardineiro Real a encontrasse e a mandasse de volta ao mar.

Original English

"But only Roses are allowed here,"continued a delicate Tea Rose, bending her brows in a frown; "therefore you must go away before the Royal Gardener finds you and casts you back into the sea."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Betsy perguntou se realmente existia um Jardineiro Real.

Original English

"Oh! Is there a Royal Gardener, then?"inquired Betsy.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Alguém confirmou que realmente havia um Jardineiro Real.

Original English

"To be sure."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A garota perguntou se ele também era uma Rosa.

Original English

"And is he a Rose, also?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A resposta foi que ele não era uma Rosa, mas um homem maravilhoso.

Original English

"Of course not; he's a man--a wonderful man,"was the reply.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A garota disse que não tinha medo de um homem. Nesse momento, o Jardineiro Real entrou na estufa carregando um forcado e um regador.

Original English

"Well, I'm not afraid of a man,"declared the girl, much relieved, and even as she spoke the Royal Gardener popped into the greenhouse--a spading fork in one hand and a watering pot in the other.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ele era um homenzinho engraçado vestindo um terno cor-de-rosa com fitas nas roupas e no cabelo. Ele tinha olhos pequenos e brilhantes, nariz afiado e rosto enrugado.

Original English

He was a funny little man, dressed in a rose- colored costume, with ribbons at his knees and elbows, and a bunch of ribbons in his hair. His eyes were small and twinkling, his nose sharp and his face puckered and deeply lined.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Jardineiro exclamou de surpresa ao ver estranhos. Quando Hank zurrrou alto, o Jardineiro colocou o regador sobre a cabeça da mula e dançou com seu forcado. Ele ficou tão agitado que tropeçou e caiu no chão.

Original English

"O-ho!"he exclaimed, astonished to find strangers in his greenhouse, and when Hank gave a loud bray the Gardener threw the watering pot over the mule's head and danced around with his fork, in such agitation that presently he fell over the handle of the implement and sprawled at full length upon the ground.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Betsy riu e tirou o regador da cabeça de Hank. O pequeno burro ficou chateado com o que aconteceu e se moveu de volta em direção ao Jardineiro de maneira perigosa.

Original English

Betsy laughed and pulled the watering pot off from Hank's head. The little mule was angry at the treatment he had received and backed toward the Gardener threateningly.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Betsy avisou o Jardineiro para ter cuidado com os cascos do burro. O Jardineiro se levantou rapidamente e se escondeu atrás das rosas.

Original English

"Look out for his heels!"called Betsy warningly and the Gardener scrambled to his feet and hastily hid behind the Roses.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Jardineiro gritou que Betsy estava quebrando a Lei. Ele olhou para a menina e o burro.

Original English

"You are breaking the Law!"he shouted, sticking out his head to glare at the girl and the mule.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Betsy perguntou ao Jardineiro sobre qual Lei ele estava falando.

Original English

"What Law?"asked Betsy.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Jardineiro explicou que era a Lei do Reino das Rosas. Ele disse que estranhos não eram permitidos naquele lugar.

Original English

"The Law of the Rose Kingdom. No strangers are allowed in these domains."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ela perguntou se estar naufragado fazia diferença.

Original English

"Not when they're shipwrecked?"she inquired.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Jardineiro Real explicou que a Lei não abria exceções para naufrágios. Nesse momento, o vidro quebrou e um homem caiu pelo telhado da estufa, aterrissando no chão.

Original English

"The Law doesn't except shipwrecks,"replied the Royal Gardener, and he was about to say more when suddenly there was a crash of glass and a man came tumbling through the roof of the greenhouse and fell plump to the ground.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Shaggy Seeks his Stray Brother

Pt/En

Português

O homem que chegou parecia incomum e usava roupas muito desgrenhadas, fazendo Betsy pensar que ele poderia ser um animal. No entanto, ele aterrissou sentado, e ela viu que era um homem. Ele estava comendo uma maçã e continuou a fazer isso calmamente após sua queda, olhando ao redor.

Original English

This sudden arrival was a queer looking man, dressed all in garments so shaggy that Betsy at first thought he must be some animal. But the stranger ended his fall in a sitting position and then the girl saw it was really a man. He held an apple in his hand, which he had evidently been eating when he fell, and so little was he jarred or flustered by the accident that he continued to munch this apple as he calmly looked around him.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Betsy se aproximou dele e exclamou surpresa. Ela perguntou quem ele era e de onde tinha vindo.

Original English

"Good gracious!" exclaimed Betsy, approaching him. "Who are you, and where did you come from?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O homem respondeu que era chamado de Shaggy Man. Ele disse que estava apenas visitando por um curto período e se desculpou por sua chegada repentina.

Original English

"Me? Oh, I'm Shaggy Man," said he, taking another bite of the apple. "Just dropped in for a short call. Excuse my seeming haste."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Betsy disse que entendia que ele não podia evitar estar com pressa.

Original English

"Why, I s'pose you couldn't help the haste," said Betsy.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ele explicou que tinha subido em uma macieira lá fora, mas um galho quebrou e ele caiu.

Original English

"No. I climbed an apple tree, outside; branch gave way and--here I am."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Enquanto falava, o Homem Desgrenhado terminou sua maçã. Ele deu o caroço a Hank, que o comeu rapidamente. Então ele se levantou e fez uma reverência educada para Betsy e as Rosas.

Original English

As he spoke the Shaggy Man finished his apple, gave the core to Hank--who ate it greedily --and then stood up to bow politely to Betsy and the Roses.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Jardineiro Real ficou muito assustado com o barulho de vidro quebrando e o estranho caindo nas Rosas. Ele olhou de trás de um arbusto e gritou com sua voz fina:

Original English

The Royal Gardener had been frightened nearly into fits by the crash of glass and the fall of the shaggy stranger into the bower of Roses, but now he peeped out from behind a bush and cried in his squeaky voice:

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ele gritou que eles estavam quebrando a lei.

Original English

"You're breaking the Law! You're breaking the Law!"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Shaggy olhou para ele com uma expressão séria.

Original English

Shaggy stared at him solemnly.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ele perguntou se quebrar o vidro era contra as regras naquele país.

Original English

"Is the glass the Law in this country?"he asked.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Jardineiro disse com raiva que quebrar o vidro era contra a Lei. Ele também explicou que entrar em qualquer parte do Reino das Rosas era quebrar a Lei.

Original English

"Breaking the glass is breaking the Law,"squeaked the Gardener, angrily.
"Also, to intrude in any part of the Rose Kingdom is breaking the Law."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Shaggy perguntou como o Jardineiro sabia disso.

Original English

"How do you know?"asked Shaggy.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Jardineiro explicou que estava escrito em um livro. Ele mostrou a eles um pequeno livro e apontou para a página treze, que dizia que qualquer estranho que entrasse no Reino das Rosas seria condenado pelo Governante e executado. Então ele lhes disse triunfantemente que isso significava a morte para eles e que sua hora havia chegado.

Original English

"Why, it's printed in a book,"said the Gardener, coming forward and taking a small book from his pocket. "Page thirteen. Here it is: 'If any stranger enters the Rose Kingdom he shall at once be condemned by the Ruler and put to death.' So you see, strangers,"he continued triumphantly, "it's death for you all and your time has come!"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Hank interveio. Ele estava se afastando secretamente do Jardineiro Real porque não gostava dele. De repente, a mula chutou Hank com força no meio. Ele se dobrou e foi jogado para fora da porta tão rapidamente que não tocou o chão. Betsy o viu desaparecer antes mesmo de piscar.

Original English

But just here Hank interposed. He had been stealthily backing toward the Royal Gardener, whom he disliked, and now the mule's heels shot out and struck the little man in the middle. He doubled up like the letter "U"and flew out of the door so swiftly--never touching the ground --that he was gone before Betsy had time to wink.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O chute repentino da mula assustou a garota.

Original English

But the mule's attack frightened the girl.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A garota pediu baixinho ao Homem Desgrenhado para ir a outro lugar com ela. Ela segurou a mão dele e disse que eles certamente seriam mortos se ficassem ali.

Original English

"Come,"she whispered, approaching the Shaggy Man and taking his hand; "let's go somewhere else. They'll surely kill us if we stay here!"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Homem Desgrenhado tranquilizou a garota, afagando sua cabeça. Ele disse a ela para não se preocupar, explicando que não tinha medo de nada enquanto tivesse o Ímã do Amor com ele.

Original English

"Don't worry, my dear,"replied Shaggy, patting the child's head. "I'm not afraid of anything, so long as I have the Love Magnet."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Betsy perguntou o que era o Ímã do Amor.

Original English

"The Love Magnet! Why, what is that?"asked Betsy.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O orador explicou que o objeto era um item mágico adorável que todos gostavam. Ele disse que se chamava Ímã do Amor e que estava colocado acima da entrada da Cidade das Esmeraldas em Oz. A governante deles, Ozma de Oz, deu permissão para que eles o levassem em sua jornada.

Original English

"It's a charming little enchantment that wins the heart of everyone who looks upon it," was the reply. "The Love Magnet used to hang over the gateway to the Emerald City, in the Land of Oz; but when I started on this journey our beloved Ruler, Ozma of Oz, allowed me to take it with me."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Betsy olhou para a pessoa e perguntou se ela era realmente da famosa Terra de Oz.

Original English

"Oh!" cried Betsy, staring hard at him; "are you really from the wonderful Land of Oz?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A pessoa respondeu que sim e perguntou a Betsy se ela já tinha visitado aquele lugar.

Original English

"Yes. Ever been there, my dear?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Betsy respondeu que não, mas que tinha ouvido histórias sobre isso. Ela então perguntou se ele conhecia a Princesa Ozma.

Original English

"No; but I've heard about it. And do you know Princess Ozma?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ele confirmou que conhecia a Princesa Ozma muito bem.

Original English

"Very well indeed."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Alguém perguntou se a Princesa Dorothy estava lá.

Original English

"And--and Princess Dorothy?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Shaggy disse que Dorothy era uma velha amiga dele.

Original English

"Dorothy's an old chum of mine," declared Shaggy.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Betsy ficou surpresa e perguntou por que ele tinha deixado a bela terra de Oz.

Original English

"Dear me!" exclaimed Betsy. "And why did you ever leave such a beautiful land as Oz?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Shaggy explicou que estava em uma missão para encontrar seu querido irmãozinho.

Original English

"On an errand,"said Shaggy, looking sad and solemn. "I'm trying to find my dear little brother."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Glossary: New Words

Words introduced by the simplified reading that do not occur in the complete original English text. Each entry shows up to five real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

achieve ə'tʃi:v (1 occurrence)

Português: alcançar

Simple English: To successfully do or finish something.

Example: *She worked hard to achieve her goal.*

Uses in this book:

1. She decided it was better to try everything and see what good things she could achieve. [Back to B1](#)

active 'æktiv (1 occurrence)

Português: ativo

Simple English: Doing something; not resting.

Example: *Only insects were active.*

Uses in this book:

1. She was unhappy that her kingdom was small and her people were not very active. [Back to B1](#)

aggressive /ə'grɛsɪv/ (2 occurrences)

Português: agressivo

Simple English: Behaving in a forceful or angry way towards others.

Example: *His aggressive behavior during the meeting made everyone uncomfortable.*

Uses in this book:

1. Ann told herself that gentle people often fear those who are loud or aggressive. [Back to B1](#)

2. They took out their swords and ran towards Files, who was standing next to Shaggy, in a very aggressive way.

apologized ə'pɒlə,dʒaɪzd (6 occurrences)

Português: pediu desculpas

Simple English: Said sorry for a mistake.

Example: *He apologized for being late.*

Uses in this book:

1. She apologized, saying she begged their pardon. [Back to B1](#)
2. He said he was just visiting for a short time and apologized for his sudden arrival. [Back to B1](#)
3. He apologized to Shaggy for going against her wishes, but explained that she, Ozga, and everyone else had to leave the Rose Kingdom immediately.
4. The Citizen apologized for not knowing how important Tik-Tok was.
5. Shaggy apologized and was pleased to be back in his normal shape.

area 'ɛəriə (10 occurrences)

Português: área

Simple English: a space or part of a place

Example: *She ran across a small open area.*

Uses in this book:

1. The path twisted and turned, so when Ann and her army reached the end, they were in a different area, not in the Land of Oz. [Back to B1](#)
2. She explained that they would eventually reach Oz, but until then, they should focus on conquering the area they were currently in. [Back to B1](#)
3. This caused a heavy rain shower in one area.
4. In a dry area where it had recently rained, there were no people.
5. Private Files announced that he was conquering the area for Queen Ann Soforth of Oogaboo.

author 'ɔ:.θər (8 occurrences)

Português: autor

Simple English: A person who writes books or stories.

Example: *The author wrote many books.*

Forms in this book: author, author's

Uses in this book:

1. The author's last Oz book was very popular, and many readers enjoy the Oz stories the most. [Back to B1](#)
2. Children have asked the author to write a story where Trot and Cap'n Bill travel to the Land of Oz to meet Dorothy and Ozma. [Back to B1](#)
3. The author communicates with Dorothy in Oz using a wireless device. [Back to B1](#)
4. Dorothy said she would tell the author about it, so the author can write a book for children. [Back to B1](#)
5. If Dorothy keeps her promise, the author plans to write another Oz book that will explain how all these characters came together in the Emerald City. [Back to B1](#)

awake ə 'weɪk (1 occurrence)

Português: acordado

Simple English: Not sleeping.

Example: *He was only partly awake when people lifted him up.*

Uses in this book:

1. He stayed awake on the raft next to the sleeping girl, watching over her. [Back to B1](#)

based beɪst (1 occurrence)

Português: baseado

Simple English: Using information to make a decision.

Example: *The story is based on real events.*

Uses in this book:

1. He was worried that the Rak's large weight was crushing them, based on their cries. [Back to B1](#)

blink blɪŋk (2 occurrences)

Português: piscar

Simple English: to close and open your eyes quickly

Example: *She didn't even blink when she heard the loud noise.*

Uses in this book:

1. Betsy saw him disappear before she could even blink. [Back to B1](#)
2. His eyes were large, making it slow for him to blink.

blocking *'blɒkɪŋ* (2 occurrences)

Português: bloqueando

Simple English: stopping the way

Example: *The ape was blocking his way to escape.*

Uses in this book:

1. Files answered that he could not see because the cloud from the monster's breath was blocking his view. [Back to B1](#)
2. They then put a heavy bronze bar across it, blocking Ruggedo.

challenges *'tʃælɪndʒɪz* (1 occurrence)

Português: desafios

Simple English: Difficult tasks or problems to overcome.

Example: *He faced many challenges at work.*

Uses in this book:

1. Ann had a strong desire for action and preferred challenges to being idle. [Back to B1](#)

check *tʃɛk* (3 occurrences)

Português: verificar

Simple English: to look at something to be sure

Example: *He checked the time on his watch.*

Uses in this book:

1. A door was slightly open, so Hank entered first to check for any danger. [Back to B1](#)
2. However, Polychrome wanted to check the rubber.
3. However, when the executioners went to check, everyone had disappeared from the pit, and no trace could be found.

chewed *tʃu:d* (1 occurrence)

Português: mastigou

Simple English: Past action of breaking food into pieces with teeth.

Example: *The dog chewed the toy for hours.*

Uses in this book:

1. Captain Buttons asked what would happen if the Rak caught them, chewed them into small pieces, and swallowed them. [Back to B1](#)

chores *tʃɔ:rz* (1 occurrence)

Português: tarefas

Simple English: Small jobs, usually at home or fields.

Example: *She wanted to avoid her chores in the fields.*

Uses in this book:

1. She thought that staying in the sad valley, doing chores, and arguing with Sister Salye made her unhappy. [Back to B1](#)

commented *'kɒmentɪd* (10 occurrences)

Português: comentou

Simple English: To say or write something about a topic.

Example: *He commented on the beautiful painting.*

Uses in this book:

1. One of them commented that the noise was very unpleasant. [Back to B1](#)
2. Shaggy commented that it seemed to be a dry well, likely without water for many years.
3. The Shaggy Man commented that the well seemed to be a place where old, unwanted things were thrown away.
4. Then, looking at the six messengers of light, she commented:
5. Quox commented that the fall was very big.

complained *kəm'pleɪnd* (4 occurrences)

Português: reclamou

Simple English: Said something was wrong or bad.

Example: *He complained about the noise.*

Uses in this book:

1. She complained to her officers until they became unfriendly. [Back to B1](#)
2. The Rak complained, saying it was bad that Files had used his dangerous gun. [Back to B1](#)
3. However, no one complained because everyone understood that the decision was fair.

4. The officers complained that the passage seemed like it would never end.

confirmed /kən'fɜ:rmɪd/ (25 occurrences)

Português: confirmado

Simple English: Shown to be true.

Example: *This was confirmed when pygmies surrounded them.*

Uses in this book:

1. Ann confirmed that they had conquered the land. [Back to B1](#)
2. Betsy confirmed that Hank was her loyal friend. [Back to B1](#)
3. Someone confirmed that there was indeed a Royal Gardener. [Back to B1](#)
4. He confirmed that he knew Princess Ozma very well. [Back to B1](#)
5. The Gardener confirmed this, saying that although the Roses were pretty and alive, they lacked hearts, only having thorns on their stems.

confusing /kən'fju:zɪŋ/ (2 occurrences)

Português: confuso; confundindo; desconcertante

Simple English: Difficult to understand or unclear, causing uncertainty.

Example: *The confusing directions led us to the wrong location for the meeting.*

Uses in this book:

1. If picked too early, the stories were confusing, but if picked when perfectly ripe, the stories and spelling were excellent. [Back to B1](#)
2. He added that it was much nicer than making a loud, confusing sound like a mule.

convenient /kən'vi:niənt/ (1 occurrence)

Português: conveniente; cómodo; prático

Simple English: Well suited for a specific purpose or situation easily.

Example: *The coffee shop is conveniently located near my office, making it easy to visit.*

Uses in this book:

1. She added that it might be more convenient if the enemy surrendered without delay. [Back to B1](#)

cowards *'kauərdz* (1 occurrence)

Português: covardes

Simple English: People who are not brave and afraid to face danger.

Example: *She called them cowards for running away.*

Uses in this book:

1. Queen Ann scolded the officers severely for being cowards. [Back to B1](#)

decision *dɪ'sɪʒən* (4 occurrences)

Português: decisão

Simple English: A choice made after thinking.

Example: *A decision was made after many letters and calls.*

Uses in this book:

1. Salye replied that Ann could leave if she wished, but she thought it was a very unwise decision to leave Oogaboo. [Back to B1](#)
2. However, no one complained because everyone understood that the decision was fair.
3. Then, they bowed seriously to show they agreed with the Jinjin's decision.
4. He also told Ruggedo that sending them down the Tube had been a foolish decision.

dedicated *'dɛdɪkeɪtɪd* (1 occurrence)

Português: dedicado

Simple English: Giving a lot of time and effort to something or someone.

Example: *She was dedicated to helping others.*

Uses in this book:

1. The Moss Rose proudly explained that this was the Rose Kingdom, a place dedicated to growing the rarest and most beautiful roses. [Back to B1](#)

difference *'dɪfərəns* (3 occurrences)

Português: diferença

Simple English: The way two things are not the same.

Example: *The only difference was that the girl's face looked strong and kind.*

Uses in this book:

1. She asked if being shipwrecked made a difference. [Back to B1](#)
2. Since mountains were all around them, except for the direction of the Rose Kingdom and the sea, it made little difference which way they walked.
3. Tik-Tok pointed out that the main difference was that he moved using clockwork, while Quox moved using fire.

disagreed ,dɪzə'grɪ:d (3 occurrences)

Português: discordou

Simple English: to have a different opinion

Example: *Professor Porter disagreed.*

Uses in this book:

1. The soldier firmly disagreed. [Back to B1](#)
2. Quox told Ruggedo that he disagreed with him.
3. He stated that Dorothy was the dearest and sweetest girl in the world and that he would fight anyone who disagreed.

earlier 'ɜrlɪər (2 occurrences)

Português: mais cedo

Simple English: before now or before another time

Example: *I arrived earlier than expected.*

Uses in this book:

1. She felt happy about her army and wondered why she had not decided to conquer the world much earlier. [Back to B1](#)
2. She did not believe Ann knew any magic, or she would have used it earlier.

empty /'empti/ (7 occurrences)

Português: vazio; esvaziar; esvazie

Simple English: Containing nothing.

Example: *The room was empty.*

Uses in this book:

1. The land they were in was empty and unpleasant to travel through. [Back to B1](#)
2. The four companions were left to walk into the empty, unknown land beyond.

3. After seating the visitors on benches in front of a high throne, Tubekins bowed to the empty throne and vanished instantly.
4. The hall was very large, and it seemed empty except for them.
5. Pang confirmed positively that there was only one Slimy Cave and that it was empty.

enjoyable *ɪnˈdʒɔɪəbəl* (1 occurrence)

Português: agradável

Simple English: Giving pleasure or fun.

Example: *The hunt would be less enjoyable because he would feel too safe.*

Uses in this book:

1. He thought that a conquest without a fight would not be enjoyable. [Back to B1](#)

essential */ɪˈsɛnʃəl/* (1 occurrence)

Português: essencial; indispensável; fundamental

Simple English: Absolutely necessary for a particular purpose or situation.

Example: *Water is essential for all living creatures to survive and thrive.*

Uses in this book:

1. Ann decided that an army was essential. [Back to B1](#)

eventually */ɪˈvenʃuəli/* (4 occurrences)

Português: eventualmente; acabou; conseqüentemente

Simple English: After a series of events or extended period.

Example: *We eventually found the solution after many trials and errors.*

Uses in this book:

1. Jo Clock initially refused to join the army, but Queen Ann's offer to make him a General eventually convinced him. [Back to B1](#)
2. She explained that they would eventually reach Oz, but until then, they should focus on conquering the area they were currently in. [Back to B1](#)
3. Eventually, they all stopped jumping, managed to stand up, and rejoined the army.
4. The King eventually found his voice and spoke.

example *ɪg'zæmpəl* (1 occurrence)

Português: exemplo

Simple English: A thing or person that shows how to do something.

Example: *She is a good example for her classmates.*

Uses in this book:

1. For example, if a child gets angry and stamps their foot, Glinda reads about it. [Back to B1](#)

exceptions *ɪk'sɛpʃənz* (1 occurrence)

Português: exceções

Simple English: Cases that are different from the usual rule.

Example: *The law does not allow exceptions for shipwrecks.*

Uses in this book:

1. The Royal Gardener explained that the Law did not make exceptions for shipwrecks. [Back to B1](#)

exciting *ɪk'saɪtɪŋ* (1 occurrence)

Português: emocionante

Simple English: Causing strong feelings of happiness or interest.

Example: *These exciting events made his life less boring.*

Uses in this book:

1. He thought conquering the world would be exciting. [Back to B1](#)

fancy *'fænsi* (4 occurrences)

Português: chique

Simple English: nice and expensive in style

Example: *They arrived at a fancy house with a decorated gate.*

Uses in this book:

1. The sixteen officers wore fancy uniforms and carried swords. [Back to B1](#)
2. He wore fancy clothes and a crown made from one large, red ruby.
3. Meanwhile, Ruggedo, the Metal Monarch and King of the Nomes, was trying to entertain himself in his fancy cave filled with jewels.
4. It was not as fancy because the Sawhorse was Ozma's favorite.

feather /'fɛðər/ (1 occurrence)

Português: pluma; pena; penas

Simple English: Any light and soft covering on a bird's body.

Example: *The feather floated gently down from the sky before landing softly.*

Uses in this book:

1. She wore a green soldier's cap with a purple feather. [Back to B1](#)

focus 'foukəs (1 occurrence)

Português: focar

Simple English: To pay attention to one thing.

Example: *He wanted to focus on their safety first.*

Uses in this book:

1. She explained that they would eventually reach Oz, but until then, they should focus on conquering the area they were currently in. [Back to B1](#)

goodbye gud'bai (6 occurrences)

Português: adeus

Simple English: Words said when leaving.

Example: *He said goodbye before leaving.*

Uses in this book:

1. She said goodbye to Salye, promising they would return rich and famous. [Back to B1](#)
2. Files said goodbye to the Rak. [Back to B1](#)
3. The dragon, Quox, told them he had to say goodbye.
4. Polychrome called out goodbye, and her friends shouted goodbye back.
5. They said goodbye to King Kaliko and thanked him for his help.

gradually /'grædʒuəli/ (1 occurrence)

Português: gradualmente; progressivamente; forma gradual

Simple English: In small amounts over an extended period of time.

Example: *The weather gradually warmed up as spring approached, making it pleasant outside.*

Uses in this book:

1. They walked over stones and gradually began to see the path ahead as they moved further from the wounded monster. [Back to B1](#)

happily 'hæpɪli (19 occurrences)

Português: felizmente

Simple English: in a happy way

Example: *She smiled happily at the good news.*

Uses in this book:

1. Jo Files happily gave his books to anyone who wanted them. [Back to B1](#)
2. Betsy answered happily that they had picked a Princess for them.
3. The Rainbow's Daughters were dancing happily on its arch.
4. Polychrome clasped her hands happily.
5. Polychrome, the Rainbow's Daughter, danced happily.

hugged hʌɡd (3 occurrences)

Português: abraçou

Simple English: Held someone tightly in your arms to show love or support.

Example: *The monkey then hugged Tarzan tightly.*

Uses in this book:

1. She hugged the little mule tightly and asked Hank if he agreed. [Back to B1](#)
2. Shaggy quickly went to his brother and hugged him.
3. The brother hugged Shaggy back.

idle 'aɪdəl (1 occurrence)

Português: ocioso

Simple English: Not doing anything or being inactive.

Example: *He did not like to be idle and always stayed busy.*

Uses in this book:

1. Ann had a strong desire for action and preferred challenges to being idle. [Back to B1](#)

impact /ɪm'pækt/ (1 occurrence)

Português: impacto; impactar; repercussão

Simple English: To have a strong effect on someone or something.

Example: *Climate change may impact food production around the world.*

Uses in this book:

1. The same impact sent Hank, a thin, sad-looking mule, into the sea, far from the ship. [Back to B1](#)

impressive ɪm'preɪsɪv (3 occurrences)

Português: impressionante

Simple English: making a strong positive feeling

Example: *The ape people think impressive things are male.*

Uses in this book:

1. The Queen appeared before her Army in an impressive green uniform with gold braid. [Back to B1](#)

2. The greenhouse was full of impressive rosebushes in big pots. [Back to B1](#)

3. He explained that Quox would see some impressive magic.

increased ɪn'krɪst (1 occurrence)

Português: aumentado

Simple English: Became larger or more in amount.

Example: *The children's attention had increased.*

Uses in this book:

1. Her hopes increased when Files said he knew where a gun-tree grew and would get the biggest musket from it. [Back to B1](#)

information ɪnfər'meɪʃən (2 occurrences)

Português: informação

Simple English: Facts or knowledge about a subject.

Example: *The information helped us understand the problem.*

Uses in this book:

1. If a city burns down, Glinda sees this information in her book. [Back to B1](#)

2. She explained that it was his talking-machine and that his thoughts, while interesting, did not provide them with any useful information.

initially /ɪˈnɪʃəli/ (1 occurrence)

Português: inicialmente

Simple English: At the starting point of a process or situation.

Example: *Initially, the project faced several challenges that needed to be addressed quickly.*

Uses in this book:

1. Jo Clock initially refused to join the army, but Queen Ann's offer to make him a General eventually convinced him. [Back to B1](#)

item 'aɪtəm (1 occurrence)

Português: item

Simple English: a thing or object

Example: *The key was the only item she did not understand.*

Uses in this book:

1. The speaker explained that the object was a lovely magic item that everyone liked. [Back to B1](#)

items 'aɪtəmz (4 occurrences)

Português: objetos

Simple English: Things or objects, especially small ones.

Example: *Clayton said he wished they had left those items.*

Uses in this book:

1. A drawer in the table held the Queen's extra clothes and her personal items. [Back to B1](#)
2. The Shaggy Man used the hook to pull up several more items from the well.
3. However, none of these items were important.
4. The speaker suggested that Ruggedo should strike one of the items and look at the brother's face, while everyone else turned away.

located *lou'keɪtɪd* (6 occurrences)

Português: localizado

Simple English: Found in a particular place.

Example: *They asked where he was located.*

Uses in this book:

1. Oogaboo was a small valley located in the mountains of Oz. [Back to B1](#)
2. He only recently discovered this fact when he read it in the magic Record Book of the Sorceress Glinda, located in the Land of Oz.
3. This plate was located just inside the Tube.
4. This mountain was located directly above the entrance to the underground caverns belonging to the Nome King.
5. Kaliko explained that the Metal Forest was located in the Great Domed Cavern, which was very large.

main *meɪn* (11 occurrences)

Português: principal

Simple English: the most important or biggest

Example: *They followed the main road to get there.*

Uses in this book:

1. Once a book was read, the words disappeared and the leaves faded, which was the main problem with books that grew on trees. [Back to B1](#)
2. Each rosebush had a beautiful Rose growing from its main stem. [Back to B1](#)
3. Ann told him that his main job was to obey orders.
4. Queen Ann became angry because the main officers of her army were jumping around in such a silly way.
5. They all respect one main Ruler, who is the Private Citizen.

mocking *'mɒkɪŋ* (1 occurrence)

Português: zombando

Simple English: showing you do not respect someone

Example: *He had a mocking smile on his face.*

Uses in this book:

1. Salye's mocking words gave Queen Ann an idea. [Back to B1](#)

nearby ,nɪər'baɪ (8 occurrences)

Português: próximo

Simple English: close in distance

Example: *He climbed a nearby tree for safety.*

Uses in this book:

1. She then saw some floating wreckage nearby. [Back to B1](#)
2. Betsy thought that there should be people nearby, perhaps gardeners. [Back to B1](#)
3. Next to the paths was an old well with a device to draw water, but no houses or buildings were nearby.
4. Shaggy, who was nearby and heard them, asked Betsy not to ask Queen Ann that question.
5. The new arrivals felt uneasy, realizing that many creatures were nearby but invisible.

newcomers 'nu:klɪmərz (1 occurrence)

Português: novos chegados

Simple English: People who have just arrived somewhere.

Example: *The newcomers asked about the Count's group.*

Uses in this book:

1. The noise made the rose leaves shake, the Roses lifted their heads, and a hundred surprised eyes looked at the newcomers. [Back to B1](#)

nowhere 'noʊwɛr (2 occurrences)

Português: lugar nenhum

Simple English: not in any place

Example: *He appeared as if from nowhere.*

Uses in this book:

1. She explained that they had nowhere to go because their ship had been wrecked. [Back to B1](#)
2. Ruggedo had nowhere to go, so he stood near his former servant, who was now the King.

onto *'antu* (18 occurrences)

Português: em cima de

Simple English: moving to a higher position on something

Example: *The cat jumped onto the table.*

Uses in this book:

1. She realized she was holding onto Hank the mule's tail. [Back to B1](#)
2. She let go of Hank's tail and climbed onto the wreckage, where she was safe. [Back to B1](#)
3. He became so agitated that he tripped and fell onto the ground. [Back to B1](#)
4. Betsy, holding onto the windlass and breathing heavily, asked what the object was.
5. Ann fastened the knapsack onto Tik-Tok's metal back.

parents *'perənts* (1 occurrence)

Português: pais

Simple English: Mother and father.

Example: *He wanted to go back to his parents.*

Uses in this book:

1. She often thought about her parents who were in the Land of Oz. [Back to B1](#)

permanently *'pɜ:rmənəntli* (2 occurrences)

Português: permanentemente

Simple English: Forever, not changing or ending.

Example: *Being dead permanently is worse.*

Uses in this book:

1. One night, King Jol left Oogaboo and went to the Land of Oz permanently. [Back to B1](#)
2. Polychrome told them the king had gone away permanently.

personal 'pɜrsənəl (1 occurrence)

Português: pessoal

Simple English: Relating to a person, private.

Example: *They stopped any more personal sharing.*

Uses in this book:

1. A drawer in the table held the Queen's extra clothes and her personal items.

[Back to B1](#)

popcorn 'pɒpkɔrn (1 occurrence)

Português: pipoca

Simple English: Corn that is heated until it bursts and becomes soft.

Example: *The children wanted popcorn and other snacks.*

Uses in this book:

1. He also had fields of crackerjack and popcorn to gather. [Back to B1](#)

popular 'pɒpjələr (1 occurrence)

Português: popular

Simple English: Liked or admired by many people.

Example: *He is popular with his friends.*

Uses in this book:

1. The author's last Oz book was very popular, and many readers enjoy the Oz stories the most. [Back to B1](#)

river 'rɪvər (1 occurrence)

Português: rio

Simple English: A large natural stream of flowing water

Example: *They walked by the river.*

Uses in this book:

1. Near a small river, Queen Ann ordered them to stop and make camp for the night. [Back to B1](#)

rosebush *'rouzbuʃ* (1 occurrence)

Português: roseira

Simple English: A bush that grows roses.

Example: *Each rosebush had a beautiful rose.*

Uses in this book:

1. Each rosebush had a beautiful Rose growing from its main stem. [Back to B1](#)

shiny */'ʃaɪni/* (6 occurrences)

Português: brilhante; reluzente

Simple English: Bright and smooth, reflecting light effectively visually.

Example: *Her shiny hair reflects the sunlight beautifully during the summer.*

Uses in this book:

1. They then quickly swung their shiny swords in circles and called out to the Colonels. [Back to B1](#)
2. Betsy got undressed and put on a shiny silk nightgown.
3. His body was blue with shiny silver scales, each as big as a serving tray.
4. The spears hit Quox's shiny scales and then fell to the ground without hurting anyone.
5. They were very impressed by the beautiful golden trees and their shiny leaves.

sideways *'saɪdweɪz* (1 occurrence)

Português: de lado

Simple English: to or from the side

Example: *She looked sideways at the strange man.*

Uses in this book:

1. The Rak began to roll its huge body sideways to crush the officers. [Back to B1](#)

sink /sɪŋk/ (1 occurrence)

Português: pia; dissipador; afundar

Simple English: To go below the surface of liquid or material.

Example: *The heavy stone will sink quickly when thrown into the water.*

Uses in this book:

1. Betsy was upset by the sight of the sinking ship. [Back to B1](#)

smarter 'smɑ:rtər (1 occurrence)

Português: mais inteligente

Simple English: more clever or intelligent

Example: *She is smarter than her brother.*

Uses in this book:

1. General Clock said that they were smarter because they had run away. [Back to B1](#)

solving 'sɒlvɪŋ (1 occurrence)

Português: resolvendo

Simple English: finding answers to problems

Example: *He was used to solving problems by himself.*

Uses in this book:

1. The King of Oogaboo, named Jol Jemkiph Soforth, used to handle all the difficult tasks like solving arguments and telling people when to plant crops. [Back to B1](#)

split /splɪt/ (1 occurrence)

Português: dividir; divisão; rachar

Simple English: To divide into parts or separate sections or groups.

Example: *We need to split the group into smaller teams for the project.*

Uses in this book:

1. Many would have left if they knew how to get home, but since the Oogaboo people were completely lost in an unfamiliar place, they felt it was safer to stay together rather than split up. [Back to B1](#)

swallowed *'swɒləʊd* (1 occurrence)

Português: engolido

Simple English: to make something go down your throat

Example: *He swallowed the pill with water.*

Uses in this book:

1. Captain Buttons asked what would happen if the Rak caught them, chewed them into small pieces, and swallowed them. [Back to B1](#)

symbol *'sɪmbəl* (1 occurrence)

Português: símbolo

Simple English: something that represents an idea or group

Example: *The dove is a symbol of peace.*

Uses in this book:

1. Files also carried a flag with the royal symbol of Oogaboo. [Back to B1](#)

thankful *'θæŋkfəl* (2 occurrences)

Português: grato

Simple English: feeling happy because of help or kindness

Example: *She was thankful for the gift.*

Uses in this book:

1. The author is very thankful to the many thousands of children who enjoy the books and send kind letters. [Back to B1](#)

2. After she did, the copper man spoke in a jerky voice, saying that he was very thankful.

toy *tɔɪ* (1 occurrence)

Português: brinquedo

Simple English: An object children play with.

Example: *The child played with her favorite toy.*

Uses in this book:

1. The waves moved the small raft around like a toy. [Back to B1](#)

unfamiliar ʌnfə'mɪliər (1 occurrence)

Português: desconhecido

Simple English: Not known or recognized.

Example: *The place was dark and unfamiliar to her.*

Uses in this book:

1. Many would have left if they knew how to get home, but since the Oogaboo people were completely lost in an unfamiliar place, they felt it was safer to stay together rather than split up. [Back to B1](#)

unfriendly ʌn'frɛndli (2 occurrences)

Português: não amigável

Simple English: Not kind or pleasant.

Example: *The dog looked unfriendly to strangers.*

Uses in this book:

1. She complained to her officers until they became unfriendly. [Back to B1](#)
2. He explained that jewels and gold were cold and unfriendly.

unhappiness ʌn'hæpɪnəs (1 occurrence)

Português: infelicidade

Simple English: The feeling of being sad or not happy.

Example: *Her unhappiness was clear after the bad news.*

Uses in this book:

1. This could cause unhappiness and problems in her army. [Back to B1](#)

unwilling ʌn'wɪlɪŋ (1 occurrence)

Português: relutante

Simple English: Not wanting to do something

Example: *She was unwilling to leave the party early.*

Uses in this book:

1. Since Jo Candy was unwilling to change his mind, Queen Ann let him stay. [Back to B1](#)

unwise /ʌn'waɪz/ (1 occurrence)

Português: pouco sensato

Simple English: not a good or clever decision

Example: *It was unwise to spend all the money.*

Uses in this book:

1. Salye replied that Ann could leave if she wished, but she thought it was a very unwise decision to leave Oogaboo. [Back to B1](#)

upset /ʌp'set/ (5 occurrences)

Português: chateado; aborrecido; transtornado

Simple English: To make someone feel unhappy or disturbed emotionally.

Example: *He was upset when he lost his favorite toy during the game.*

Uses in this book:

1. Betsy was upset by the sight of the sinking ship. [Back to B1](#)
2. The little mule was upset by what happened and moved back towards the Gardener in a dangerous way. [Back to B1](#)
3. Polychrome was upset.
4. Betsy was concerned because her friends were upset, but she did not understand why.
5. Ruggedo looked upset and confused.

view /vjʊ:/ (1 occurrence)

Português: ver; vista; exibição

Simple English: To watch a movie, program, or video content.

Example: *I plan to view the new documentary this weekend with friends.*

Uses in this book:

1. Files answered that he could not see because the cloud from the monster's breath was blocking his view. [Back to B1](#)

woken *'woukən* (2 occurrences)

Português: acordados

Simple English: past participle of wake; to be caused to stop sleeping

Example: *She was woken by the loud noise.*

Uses in this book:

1. Betsy Bobbin was woken by the light. [Back to B1](#)
2. He yawned because he had just woken up.

wood *wʊd* (1 occurrence)

Português: madeira

Simple English: the material from trees

Example: *The table is made of wood.*

Uses in this book:

1. Betsy and Hank had to stay very close together on the piece of wood from the ship's deck. [Back to B1](#)

wrinkled *'rɪŋkəld* (1 occurrence)

Português: amarrotado

Simple English: folded or creased in small lines

Example: *His shirt was wrinkled after being in the suitcase.*

Uses in this book:

1. He had small, bright eyes, a sharp nose, and a wrinkled face. [Back to B1](#)

written *'rɪtən/* (3 occurrences)

Português: escrito; gravados; escreveu

Simple English: Expressed in written form rather than spoken language.

Example: *The instructions were written clearly, making it easy to follow.*

Uses in this book:

1. The Gardener explained that it was written in a book. [Back to B1](#)
2. Then, Betsy read the words that were written on copper plates on the man's body.
3. The words were written on a small silver plate.